



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA - PRESENCIAL - CAMPUS DE ASSÚ

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base no Art. 24 da Resolução nº 026/2017 - Consepe/Uern, HOMOLOGA os ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia (43053376), Grau Acadêmico Licenciatura, Modalidade Presencial, do Campus de Assú, conforme o Formulário (43020920) e o Processo SEI nº 04410199.000186/2026-58, aprovado pela Resolução Nº 42/2022 - Consepe/Uern, de 09 de junho de 2022, para efeito de implementação institucional.

Mossoró/RN, 07 de agosto de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Abreu de Oliveira, Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação**, em 07/08/2026, às 09:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43294674** e o código CRC **AC60157B**.



PROJETO PEDAGÓGICO DE GEOGRAFIA

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – MODALIDADE PRESENCIAL

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN

Profa. Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Reitora

Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

Vice-Reitor

Prof. Dr. Lauro Gurgel de Brito

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Me. Esdras Marchezan Sales

Pró-Reitora de Extensão

TNS Esp. Erison Natécio da Costa Torres

Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Profa. Dra. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Simone Gurgel de Brito

Pró-Reitora de Administração

Profa. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

CAMPUS AVANÇADO DE ASSU – CAA**Prof. Ms Augusto Sérgio de Oliveira**

Diretor

Bibliotecária Fernanda Andréa Siqueira de Souza

Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – DGE**TNS Eduardo Gomes Barbosa Pimentel**

Secretário do Departamento de Geografia

TNM Rodolfo Almeida Peixoto

Secretário do Departamento de Geografia

Prof. Dr. Heronilson Pinto Freire

Professor do Departamento de Geografia

Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Ambiente e Sociedade

Chefe do Departamento de Geografia (2021 a 2023)

Profa. Ma. Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva

Professora do Departamento de Geografia

Vice-Chefe do Departamento de Geografia (2021 a 2023)

Vice-Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. Eduardo Alexandre do Nascimento

Professor Temporário do Departamento de Geografia

Profa. Ma. Francisca Elizonete de Souza Lima

Professora do Departamento de Geografia

Orientadora Acadêmico do Curso de Geografia

Coordenadora de Estágio Supervisionado Obrigatório

Coordenadora da Especialização em Ensino de Geografia

Prof. Me. Jeyson Ferreira Silva de Lima

Professor do Departamento de Geografia

Prof. Dr. Josiel de Alencar Guedes

Professor do Departamento de Geografia

Coordenador do Laboratório de Geografia Física (LAGEO)

Prof. Dr. Manoel Cirício Pereira Neto

Professor do Departamento de Geografia

Líder do Grupo de Pesquisa Ambiente e Sociedade

Profa. Dra. Raimunda Aurília Ferreira de Sousa

Professora do Departamento de Geografia

Orientadora Acadêmico do Curso de Geografia

Prof. Dr. Raimundo Inácio da Silva Filho

Professor do Departamento de Geografia

Coordenador do Doutorado Interinstitucional em Geografia (DINTER) – UFRN/UERN

Profa. Dra. Zenis Bezerra Freire

Professora do Departamento de Geografia

Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante

Vice-Coordenadora da Especialização em Ensino de Geografia

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**Profa. Dra. Zenis Bezerra Freire**

Coordenadora do Núcleo Docente Estruturante

Profa. Ma. Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva

Vice-Coordenadora do Docente Estruturante

Prof. Dr. Eduardo Alexandre do Nascimento

Membro

Profa. Ma. Francisca Elizonete de Souza Lima

Membra

Prof. Dr. Heronilson Pinto Freire

Membro

Prof. Me. Jeyson Ferreira Silva de Lima

Membro

Prof. Dr. Josiel de Alencar Guedes

Membro

Prof. Dr. Manoel Cirício Pereira Neto

Membro

Profa. Dra. Raimunda Aurília Ferreira de Sousa

Membra

Prof. Dr. Raimundo Inácio da Silva Filho

Membro

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Profa. Ma. Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva (Coordenadora)

Profa. Dra. Zenis Bezerra Freire (Revisora)

Prof. Dr. Josiel de Alencar Guedes (Revisor)

Prof. Dr. Eduardo Alexandre do Nascimento

Profa. Ma. Francisca Elizonete de Souza Lima

Prof. Dr. Heronilson Pinto Freire

Prof. Me. Jeyson Ferreira Silva de Lima

Prof. Dr. Manoel Ciricio Pereira Neto

Profa. Dra. Raimunda Aurília Ferreira de Sousa

Prof. Dr. Raimundo Inácio da Silva Filho

TNS Eduardo Gomes Barbosa Pimentel

TNM Rodolfo Almeida Peixoto

Colaboradores

Profa. Ma. Naligia Maria Bezerra Lopes

Professora do Departamento de Educação

Chefe do Departamento (2015 a 2019)

Prof. Me. Diogo Bernardino Santos de Medeiros

Professor Substituto (2020 a 2021)

Prof. Me. Francisco Ringostar Pinto

Professor Substituto (2018 a 2020)

Prof. Dr. Rafael Pereira da Silva

Professor Substituto (2018 a 2020)

TNM Rosian Gênesis dos Ramos Bezerra

Secretário do Departamento (2016 a 2018)

Bibliotecária Lucikelly de Oliveira Silva

Responsável pela Biblioteca Setorial Pe. Alfredo Simonetti do Campus Avançado de Assu (2017 e 2018)

Discente Ildson Carlos dos Santos Soares

Representante estudantil

Discente Jakeline Galdino

Representante estudantil

Discente Francisco Thiago Brito de Oliveira

Representante estudantil

Adaptações na estrutura curricular vigente:
Resolução nº 38/2011 – CONSEPE, de 19 de outubro de 2011

Versão atual:
Dezembro de 2021

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
2 PERFIL DO CURSO	10
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	10
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	11
2.3 DADOS SOBRE O CURSO	11
3. HISTÓRICO DA UERN, DO CAMPUS AVANÇADO DE ASSU E DO CURSO DE GEOGRAFIA	16
3.1 HISTÓRICO DO CAMPUS AVANÇADO DE ASSU - CAA	17
3.2 HISTÓRICO DO CURSO DE GEOGRAFIA	18
4 OBJETIVOS DO CURSO	20
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	21
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	24
6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	24
6.2 HABILIDADES GERAIS	27
6.3 HABILIDADES ESPECÍFICAS	27
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS	28
8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	35
8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	37
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	41
8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	43
9 MATRIZ CURRICULAR	46
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	53
11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES	60
11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	60
11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	97
11.3 EMENTÁRIO DAS UCE	124
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	155
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	156
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS	156
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	157
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	158

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	160
15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	166
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO	166
15.1.1 POLÍTICA DE GESTÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA	167
15.3 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE	173
15.4 POLÍTICA DE PESQUISA	178
17 RESULTADOS ESPERADOS	182
18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	183
20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	209
20.1 METODOLOGIA	210

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 **Fax:** (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Cicília Raquel Maia Leite

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 **Fax:** (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br **e-mail:** reitoria@uern.br

Dirigente: Cicília Raquel Maia Leite

Ato de credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

Ato de credenciamento: Decreto Estadual Nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Licenciatura em Geografia

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Ato de Autorização/Criação: O curso foi criado pela Resolução nº 38/2011 – CONSEPE, de 19 de outubro de 2011 (Anexo 1 e 2).

Data de Início de Funcionamento: 19/11/2012

Quadro 1 – Dados de criação/Atos autorizativos

Dados de criação/Atos autorizativos	
Ato de Autorização/Criação:	Resolução nº 38/2011 – CONSEPE, de 19 de outubro de 2011
Ato de reconhecimento	Decreto nº 29.374, de 10 de dezembro de 2019
Ato de renovação de reconhecimento 1	18/2016 – CES/CEE/RN (Anexo 2)
Ato de renovação de reconhecimento 2	08/2019 – CES/CEE/RN (Anexo 2)

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Campus Avançado de Assu (CAA)

Endereço: Rua Sinhazinha Wanderley, 871 – Bairro: Centro – CEP: 59650-000 – Assu/RN

Telefone: (84) 3331-2411

E-mail: dge.assu@uern.br

Site: https://www.uern.br/cursos/servico.asp?fac=CAASSU&cur_cd=1008200&grd_cd=20122&cur_nome=Geografia&grd_medint=8&item=curso

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.650h

Tempo médio de integralização curricular: 4 anos

Tempo máximo de integralização curricular: 7 anos ou, conforme o caso, de acordo com o § 2º do Art. 53 do Regulamento de Cursos de Graduação (Resolução nº 26/2017 - CONSEPE)¹. Estudantes com necessidades educacionais especiais, pessoas com deficiência, pessoas com transtornos mentais, pessoas acometidas por

¹ Art. 54. O aluno cuja integralização curricular não ocorrer no limite máximo estabelecido no PPC a que esteja vinculado, terá seu programa de estudo automaticamente cancelado.

§ 1º. É permitido ao aluno que estiver matriculado no último semestre letivo correspondente ao prazo referido no caput deste artigo, solicitar, por uma única vez, sua alteração em até 50% (cinquenta por cento).

§ 2º O percentual estabelecido no parágrafo anterior poderá ser ampliado para o aluno com necessidades educacionais especiais, afecção congênita ou adquirida, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados que importem em redução da capacidade de aprendizagem, comprovado mediante avaliação da Junta Médica do Estado do Rio Grande do Norte ou de Junta Multiprofissional instituída no âmbito da UERN.

doenças crônicas, pessoas autistas e pessoas que porventura sejam acometidos por condições que impedirão a conclusão do curso em até 7 anos podem solicitar formalmente a ampliação do prazo para conclusão do curso. A solicitação e a documentação que comprove a condição bem como a justificativa para a ampliação do prazo de conclusão de curso devem ser encaminhadas pelo estudante para os setores responsáveis da UERN. A instituição analisará os casos individualmente e emitirá parecer sobre os pedidos de ampliação de prazo.

Estudantes aprovados em concurso e/ou em programas de pós-graduação podem solicitar formalmente a abreviação de estudos e reduzir o tempo de conclusão do curso. A solicitação e a documentação que comprove a condição bem como a justificativa para a redução do prazo de conclusão de curso devem ser encaminhadas pelo estudante para os setores responsáveis da UERN. A instituição analisará os casos individualmente e emitirá parecer sobre os pedidos de ampliação de prazo.

Número de vagas por semestre/ano: 40 vagas

Número máximo de alunos por turma: 48 vagas

Turno de funcionamento: Integral

O curso de Geografia do Campus de Assu da UERN é um curso integral. As atividades do curso de Geografia podem acontecer no turno matutino, vespertino e noturno. Os Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica, os Componentes Curriculares da Formação Pedagógica Geral, a carga horária teórica do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e a carga horária teórica dos componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso serão ministrados no turno matutino.

Já as atividades relacionadas às Atividades Complementares, às Disciplinas Optativas, a Prática Como Componentes Curriculares, as Unidades Curriculares de Extensão, a carga horária prática dos Estágios Curricular Supervisionado Obrigatórios e dos os componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades vinculadas aos programas formativos, orientações, organização de eventos e atividades complementares, reuniões de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como reuniões do DGE, do NDE, e da COSE, e demais reuniões das comissões departamentais poderão acontecer nos turnos vespertino e noturno.

As atividades curriculares acadêmicas do curso de Geografia serão desenvolvidas em dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, bem como aos sábados letivos previstos no Calendário Universitário. Vale destacar que o Art. 17 inciso 1º do

RCG (2017) afirma que os componentes curriculares com caráter prático e atividades de campo podem ser desenvolvidas em dias não letivos e nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Sistema: Créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso:

Regulares:

- Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) – através de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou o que venha a substituí-lo,
- Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis (PSVNID);
- Transferência compulsória.

Especial:

- Aluno especial.

Ingresso: Anual. Até 2018.2 o ingresso acontecerá no segundo semestre e a partir de 2019.1 o ingresso será no primeiro semestre (Resolução N°15/2018 – CONSEPE – Anexo 1).

Regime escolar: Semestral

Sistema de Organização: Créditos

Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação: 3,7

2.3.1 Carga horária total:

O Curso de Geografia/CAA/UERN tem carga horária total de 3.650 horas

Carga horária de componentes curriculares obrigatórios: 2.925 horas correspondente aos Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica, a Prática Como Componentes, Componentes Curriculares de Formação Pedagógica Geral Curriculares e as Unidades Curriculares de Extensão, ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Carga horária de componentes curriculares optativos: 120 horas.

Carga horária de componentes do Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório: 405 horas divididos em quatro componentes.

Trabalho de Conclusão de Curso: Os componentes curriculares referentes aos TCC's somam uma carga horária de 285 horas. As modalidades de TCCs utilizados pelo curso de Geografia/CAA/UERN são Monografia e Artigo Científico. Para cada

turma do curso ingressante no 6º período, a plenária departamental decidirá qual modalidade de TCC será utilizada pela turma.

Atividades Acadêmicas Complementares: 200 horas

2.3.2 Tempo de integralização curricular

Tempo médio de integralização curricular: 4 anos

Tempo máximo de integralização curricular: 7 anos

Estudantes com necessidades educacionais especiais, pessoas com deficiência, pessoas com transtornos mentais, pessoas acometidas por doenças crônicas, pessoas autistas e pessoas que por venturam sejam acometidos por condições que impedirão a conclusão do curso em até 7 anos podem solicitar formalmente a ampliação do prazo para conclusão do curso. A solicitação e a documentação que comprove a condição bem como a justificativa para a ampliação do prazo de conclusão de curso devem ser encaminhadas pelo estudante para os setores responsáveis da UERN. A instituição analisará os casos individualmente e emitirá parecer sobre os pedidos de ampliação de prazo.

Estudantes aprovados em concurso e/ou em programas de pós-graduação podem solicitar formalmente a abreviação de estudos e reduzir o tempo de conclusão do curso. A solicitação e a documentação que comprove a condição bem como a justificativa para a redução do prazo de conclusão de curso devem ser encaminhadas pelo estudante para os setores responsáveis da UERN. A instituição analisará os casos individualmente e emitirá parecer sobre os pedidos de ampliação de prazo.

2.3.3 Turno de funcionamento do curso de Geografia/CAA/UERN

O curso de Geografia do Campus de Assu da UERN é um curso integral. As atividades do curso de Geografia podem acontecer no turno matutino, vespertino e noturno. Os Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica, os Componentes Curriculares da Formação Pedagógica Geral, a carga horária teórica do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e a carga horária teórica dos componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso serão ministrados no turno matutino.

Já as atividades relacionadas às Atividades Complementares, às Disciplinas Optativas, a Prática Como Componentes Curriculares, as Unidades Curriculares de Extensão, a carga horária prática dos Estágios Curricular Supervisionado Obrigatórios e dos os componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades vinculadas aos programas formativos, orientações, organização de eventos e atividades complementares, reuniões de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como reuniões do DGE, do NDE, e da COSE, e demais reuniões das comissões departamentais poderão acontecer nos turnos vespertino e noturno.

As atividades curriculares acadêmicas do curso de Geografia serão desenvolvidas em dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, bem como aos sábados letivos previstos em Calendário Universitário. Vale destacar que o Art. 17 inciso 1º do RCG (2017) afirma que os componentes curriculares com caráter prático e atividades de campo podem ser desenvolvidas em dias não letivos e nos turnos matutino, vespertino e noturno.

2.3.4 Número de vagas do curso e formas de ingresso.

Número de vagas por semestre/ano: 40

Número máximo de alunos por turma: 48

Sistema: Créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso (conforme RCG 26/2017):

Regulares:

- Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) – através de Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou o que venha a substituí-lo,
- Processo Seletivo de Vagas Não-Iniciais Disponíveis (PSVNID);
- Transferência compulsória.

Especial:

- Aluno especial.

Ingresso: Anual. Até 2018.2 o ingresso acontecerá no segundo semestre e a partir de 2019.1 o ingresso será no primeiro semestre (Resolução N°15/2018 – CONSEPE – Anexo 1).

Regime escolar: Semestral

Sistema de Organização: Créditos

3. HISTÓRICO DA UERN, DO CAMPUS AVANÇADO DE ASSU E DO CURSO DE GEOGRAFIA

A Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN) foi criada pela Lei Municipal nº 20/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza, com o objetivo de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN). Inicialmente, a URRN era resultado da aglutinação, nos termos da Lei n.º 20/68, da Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, da Faculdade de Serviço Social de Mossoró, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró e da Escola Superior de Enfermagem de Mossoró.

Em 19 de fevereiro de 1973, o prefeito Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia segmentou a administração da Instituição. Assim, a FURRN passou a ser dirigida por um presidente, a quem cabia às atividades burocráticas e a captação de recursos financeiros, e a URRN, por um reitor, incumbido das ações acadêmicas. Esse modelo administrativo vigorou por alguns anos, voltando mais tarde uma só pessoa a gerir, juntamente com os conselhos superiores, a mantenedora (FURRN) e a mantida (URRN).

Um dos passos mais importantes para a continuidade da Instituição foi dado no dia 8 de janeiro de 1987. Naquela data, o governador Radir Pereira, através da Lei nº 5.546, estadualizou a FURRN, que já contava com o *Campus* Universitário Central e os *Campi* Avançados de Assú (1974), Pau dos Ferros (1977) e Patu (1980).

Outro passo importante na história da URRN foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial n.º 874, de 17 de junho de 1993, e Decreto n.º 83.857, de 15 de agosto de 1993, do ministro Murílio de Avellar Hingel sendo esta reconhecida pelo Conselho Federal de Educação em 2018.

Em 29 de setembro de 1997, o governador Garibaldi Alves Filho, através da Lei Estadual n.º 7.063, transformou a Universidade Regional do Rio Grande do Norte em Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo, no entanto, a sigla URRN.

Em 15 de dezembro de 1999, o governo do Estado, através da Lei n.º 7.761, alterou a denominação de Universidade Estadual do Rio Grande do Norte para Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, o que implicou na alteração,

também, da denominação da mantenedora Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), através do Decreto nº 14.831, de 28 de março de 2000.

Nessa trajetória histórica, a UERN, objetivando consolidar-se como Instituição de Ensino Superior, tem concentrado esforços no sentido de estruturar-se administrativa e academicamente, de forma que, sensível às demandas advindas do acelerado avanço tecnológico e das transformações econômico-sociais em curso na sociedade contemporânea, viabilize sua missão institucional, comprometendo-se com o desenvolvimento do homem, da ciência, da educação, da cultura, da tecnologia e do Estado do Rio Grande do Norte, através do fortalecimento das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UERN oferece atualmente 57 cursos presenciais e 2 cursos à distância que congregava em 2020 cerca 8.948 alunos com vínculo ativo (Quadro 2). Ao longo dos anos a oferta de vagas foi aumentando bem como o número de inscritos, principalmente após a instituição destinar mais da metade de suas vagas para o ingresso via ENEM/SISU. A universidade possui seis campi espalhados pelo estado do Rio Grande do Norte. Além do Campus Central, localizado em Mossoró, há os Campi Avançados de Assú, Pau dos Ferros, Patu, Caicó e Natal (UERN em números).

Quadro 2 – UERN: Ensino em Números (2020)

Total de Cursos de Graduação	59
Cursos Presenciais	57
Cursos à Distância	2
Vagas Ofertadas ENEM/SISU	2.430
Inscritos ENEM/SISU	22.886
Vagas Ocupadas ENEM/SISU	2.321

Fonte: <http://www.uern.br> (UERN em números - janeiro 2021)

3.1 HISTÓRICO DO CAMPUS AVANÇADO DE ASSU - CAA

No dia 20 de setembro de 1974, através do Ato Executivo de n.º 0007/74/CP/FURN, foi criado o *Campus Avançado* Prefeito Walter de Sá Leitão (CAWSL) na gestão do Reitor Professor Francisco Canindé Queiroz e Silva. Seu funcionamento ocorreu em 1º de março de 1975, na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia, situada à rua Coronel Wanderley.

Atualmente o *Campus* conta com uma área total de 5.569,74m² e 995m² de área construída, dispõe de infraestrutura e de espaços distribuídos em diversos setores:

administrativo, biblioteca setorial e salas de aula. Nele funcionam os seguintes cursos de graduação: Ciências Econômicas, Língua Vernáculas, Língua Inglesa, Pedagogia, História, Geografia e o curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLetras). As aulas do curso de Geografia e do Mestrado Profissional em Letras funcionam no horário matutino, além de atividades de pesquisa, extensão, orientação e disciplinas em caráter especial. As demais atividades de ensino dos outros cursos funcionam no turno noturno.

No ano de 2020, o Campus Avançado de Assu² contava com 768 alunos com vínculo ativo, distribuídos nos cinco cursos de graduação – Economia, História, Letras Vernáculas, Letras Língua Inglesa, Pedagogia e Geografia, no Mestrado Profissional em Letras. Quanto ao quadro de professores, o *Campus* dispõe de 55 professores efetivos – sendo 25 (vinte e cinco) Doutores, 28 (vinte e oito) Mestres, 2 (dois) Especialistas. Funcionam ainda 01 (um) curso de licenciatura – Pedagogia pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

Importante destacar as iniciativas recentes de fortalecimento da pós-graduação no Campus de Assu, além do já mencionado Mestrado Profissional em Letras que já está em sua sétima turma, temos ainda aprovadas duas especializações em nosso campus: Especialização em História e cultura Afro-Brasileira e Indígena (Departamento de História) e Especialização em Ensino de Geografia (Departamento de Geografia). Ainda em 2021 foi aprovado o funcionamento de uma turma especial de Doutorado Interinstitucional (DINTER), ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRN. Essa iniciativa é resultado do acordo de cooperação celebrado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Fuern e Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte - Funcitern para a implantação e execução do Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI).

3.2 HISTÓRICO DO CURSO DE GEOGRAFIA

² Conforme aprovado no Estatuto da UERN (2019), o Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão (CAWSL) passa a ser denominado “Campus Avançado de Assu – CAA” (Assu, sem acento), para todos os expedientes oficiais da instituição.

A ciência geográfica ao longo de sua evolução buscou a partir de um aporte teórico-metodológico amplo, conhecer e explicar as múltiplas dimensões existentes entre a sociedade e a natureza, aliada à existência de um conjunto de interfaces com várias áreas do conhecimento científico.

Dessa forma, o saber produzido por essa ciência necessita ser aprofundado para que os futuros profissionais em Geografia possam dar conta da complexidade do mundo. Cabe destacar também o papel dos cursos de licenciatura que devem promover uma educação que rompa e ultrapasse os muros da mera reprodução de informações e conhecimentos já produzidos. Uma educação que possibilite a emancipação dos cidadãos que se comprometam com o desenvolvimento e com a igualdade social.

É importante destacar que os elementos que estruturam a reformulação do nosso PPC estão diretamente articulados as transformações ocorridas nos últimos anos e que resultaram na ampliação do curso de Geografia ao longo dos seus 10 (dez) anos de funcionamento. Dessa forma, faz-se necessário um breve resgate sobre a história de criação do nosso curso, destacando os acontecimentos mais importantes.

O Curso de Graduação em Geografia, modalidade Licenciatura Plena, integra o *Campus Avançado de Assu/CAA/UERN*, localizado na rua Sinhazinha Wanderley, 871, em Assú/RN. O referido Curso foi implantado levando-se em consideração as demandas da sociedade da microrregião do Vale do Açu, de acordo com a *Discussão para Implantação dos Novos Cursos do CAA*. Sua criação oficial deu-se-a por meio da Resolução nº 38/2011– CONSEPE/UERN, com as suas atividades iniciadas no ano letivo/semestre 2012.2.

O referido curso emerge visando a formação de docentes de Geografia na conjuntura atual, e em razão das múltiplas necessidades da sociedade regional em suas dimensões política, social, econômica, cultural no processo ensino-aprendizagem, assim como pelas complexas interações entre sociedade e natureza emaranhados no contexto do espaço geográfico. Alguns desafios, como a intrínseca relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a identificação das potencialidades do Curso de Geografia para a microrregião do Vale do Açu e a interdisciplinaridade com os demais cursos do CAA, tornam-se, pois, bastante significantes.

A formação de profissionais na área específica de Licenciatura em Geografia é eminente, uma vez que, existem 31.240 alunos matriculados no ensino fundamental II e médio somando a rede estadual e municipal do Vale do Açu, existindo apenas 49

profissionais licenciados em Geografia (SME, 2016), o que já foi observado pelos próprios discentes ao realizarem o Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Geografia, onde poucos profissionais são formados na área, muitos são licenciados em História e Pedagogia.

Diante dessa realidade, a formação acadêmica de educadores por meio do Curso de Licenciatura em Geografia no CAA se justifica por atender uma demanda de mão de obra especializada não só do município de Assú como os municípios que compõem todo o Vale do Açu a saber: Alto do Rodrigues, Carnaubais, Ipanguaçu, Itajá, Jucurutu, Pendências, Porto do Mangue, São Rafael e que se amplia quando levamos em consideração que o CAA atende a demanda de jovens profissionais – que atuam em contextos escolares e não escolares – de 32 (trinta e dois) municípios do Rio Grande do Norte.

O funcionamento regular das atividades letivas ocorre atualmente no turno matutino e vespertino, podendo ser, posteriormente, expandidas, de acordo com as necessidades do curso. É importante ressaltar que o Curso se insere na área de abrangência do CAA, que é muito significativa, abarcando 32 (trinta e dois) municípios de diferentes regiões do estado do Rio Grande do Norte – com ênfase naqueles relacionados a Região Geográfica Imediata de Açu/RN.

Importante destacar que nos últimos anos houve um crescimento significativo do curso de Geografia do CAA com a chegada de docentes efetivos e o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Em 2021, o quadro docente do curso é composto por 09 (nove) efetivos, 01 (um) substituto, apresentando o seguinte perfil: 6 doutores, 1 (um) doutorando e 2 (dois) mestres.

4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Licenciatura de Geografia tem como objetivo habilitar e formar profissionais licenciados em Geografia para atuar no exercício das atividades condizentes ao magistério na educação básica, considerando as complexidades existentes nos processos de ensino e aprendizagem tanto nos ambientes formais de educação quanto nos ambientes não-formais. São ainda elencados como objetivos do curso, a saber:

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a formação de um profissional capacitado não somente para ministrar aulas, mas também planejá-las, bem como, atuar na elaboração de currículos com vistas à ação transformadora da realidade, por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e em outras atribuições do magistério;
- Colaborar para o desenvolvimento do ensino da ciência geográfica pela aprendizagem e construção do conhecimento, nos mais diferentes espaços voltados ao exercício do pensar crítico e da atividade docente;
- Desenvolver a investigação teórica, técnico-científica e didático-pedagógica em Geografia possibilitando a democratização do conhecimento e a compreensão das complexas interrelações no mundo atual;
- Abordar as múltiplas dimensões políticas, sociais, econômicas, culturais, inclusivas, psicológicas e pedagógicas nas quais o Curso de Geografia está inserido e suas respectivas experiências em potenciais nos ambientes escolares;
- Possibilitar o entendimento das complexidades socioambientais regionais, a partir da relação sociedade-natureza e das temáticas intrínsecas ao conhecimento geográfico, através do tripé institucional ensino, pesquisa e extensão.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do profissional a ser formado está harmonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, através da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e das Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, e retificado através da Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002, descritos a seguir:

1. Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;

2. Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
3. Conhecer e aplicar os aspectos teórico-metodológicos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem voltados à prática pedagógica e ao Ensino de Geografia.

Com relação ao perfil do egresso, a partir de uma sólida formação, compreendida dentro de uma visão qualitativa, esse estará habilitado para atuar no campo da licenciatura, nos espaços formais de ensino, nos níveis fundamental e médio, bem como nos espaços não-formais, haja vista a compreensão mais ampliada acerca do atual papel do educador para além da Escola. Acerca do perfil do licenciado, a Resolução CNE/CP no 2/2015, define o perfil do egresso da licenciatura, conforme expomos abaixo:

- I - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e inclusiva;
- II - Compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- III - Trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- IV - Dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- V - Relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;
- VI - Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- VII - Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para inclusão e para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII - Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, de diversidade sexual, religiosas, as necessidades educacionais especiais, as pessoas com deficientes, entre outras;

IX - Atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X - Participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - Realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII - Utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII - Estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério

XIV – Discutir e abordar os objetivos de desenvolvimento sustentável (OSD/ONU) previstos na Agenda 2030 por meio da pesquisa, da educação, na participação na gestão e governança, bem como apoiando e incentivando a liderança social.

Esse contexto encontra-se de acordo com os pressupostos da Resolução CNE/CP nº 2/2015, quando destaca que o egresso deve possuir ainda um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

I - O conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

II - A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse

da área educacional e específica; de modo a superar a perspectiva reprodutiva do conhecimento por intermédio da formação do professor;

III - A atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

A formação permite, portanto, a intervenção deste profissional, indicando possibilidades de atuação em instâncias e processos voltados às diversas demandas da sociedade. Neste sentido, cabe destacar que durante o período de formação, o educando deverá compreender a importância da produção e articulação de saberes (técnico, científico, popular) construídos coletivamente, como pressuposto para a atuação profissional. Esses princípios da interlocução e do diálogo de saberes orientam, dessa forma, a ação pedagógica, basilar no desenvolvimento de atividades voltadas ao planejamento e à intervenção.

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As competências e habilidades do licenciado em Geografia do CAA são baseadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, através da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 e das Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, e retificado através da Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002, a seguir:

6.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Parágrafo Único: Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (PNE).

Art. 4º A BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se à Educação Básica, e fundamenta-se nas seguintes competências gerais,

expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens –verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e 5 escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com o planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, de forma harmônica, e a cooperação, fazendo-se respeitar, bem como promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

São ainda considerados, conforme o Art. 6º da Resolução Nº01 CNE/CP, de 18 de fevereiro de 2002, como competência do professor os seguintes pontos, a saber:

- I. As competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- II. As competências referentes à compreensão do papel social da escola;
- III. As competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- IV. As competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;
- V. As competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- VI. As competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

§ 2º As referidas competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação.

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção nos debates contemporâneos, envolvendo questões

culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I – Cultura geral e profissional;

II – Conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as comunidades indígenas;

III – Conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

IV – Conteúdo das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

V – Conhecimento pedagógico;

VI – Conhecimento advindo da experiência.

6.2 HABILIDADES GERAIS

- a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d. Planejar e realizar atividades de campo, referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisas e de intervenção no âmbito da área de atuação da Geografia;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e incentivar o idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;

6.3 HABILIDADES ESPECÍFICAS

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b. Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

- c. Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e os problemas propostos;
- d. Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos de dados geográficos;
- e. Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- f. Dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g. Organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino;
- h. Discutir as ODS/ONU estabelecidas na Agenda 2030: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parceria e meios de implementação.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016) da UERN aponta e destaca que “A ação humana, individual ou coletiva, funda-se em valores morais, religiosos, políticos, estéticos e filosóficos, capazes de lhe dar sentido. Na medida em que ganham força diante de uma coletividade, os valores podem se converter em princípios, em guias de ações” (PDI/UERN, 2016, p. 26).

Entre os princípios elencados pelo plano de desenvolvimento institucional da UERN destacam-se, a saber: I) autonomia universitária e liberdade de pensamento; II) caráter público da universidade; III) democracia interna; IV) formação integral; V) compromisso social. O Curso de Geografia está alicerçado nos princípios apresentados pelo PDI da UERN.

O curso de Geografia do CAA ainda prima pelos seguintes princípios formativos:

- a) Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Dimensões éticas e profissionais;
- c) Interação entre o conhecimento teórico e o saber prático;

- d) Conhecimentos científicos e práticos articulados aos saberes de outras ciências e ao saber e conhecimento das populações;
- e) Emancipação e democratização;
- f) Contextualização sócio-histórico-educacional-ambiental;
- g) Valorização dos povos originários e das populações tradicionais;
- h) Inclusão de pessoas com deficiência – PCD e a promoção da igualdade e equidade, com valorização e respeito à diversidade;
- i) Rejeição à atos que possam importar em perturbação da ordem e desrespeito, tais como racismo, Lgbtfobia, intolerância religiosa e desrespeito aos servidores e comunidades acadêmica;
- j) Desenvolvimento de ações afirmativas que busquem desenvolver estratégias de inclusão de grupos historicamente discriminados e excluídos, tais como pessoas pretas e pardas, povos indígenas e quilombolas, mulheres, a comunidade LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais e Mais), pessoas com deficiência, adeptos de religiões de matriz africana, entre outros;
- l) Abordagem das ODS/ONU da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Esses princípios têm como primazia o desenvolvimento do espírito humano e o desenvolvimento do contexto sócio regional.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

QUADRO 3: Distribuição de carga horária total do curso de geografia UERN conforme resolução 02/2019 - CNE/CP – Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica

Grupo	Carga Horária			Carga horária	Componentes	Característica
	Mínima Exigida	Praticada no Curso	Separada por componente			
Grupo 1	800h	825h	Estatística e Indicadores na Geografia	60h	2 Disciplinas Obrigatórias 1 Componente de TCC	Componentes científicos
			Metodologia do Trabalho Científico	60h		
			TCC I	105h		
			Geografia e Ensino I	60h	2 Disciplinas Obrigatórias	Educacionais Articulação com os sistêmica, as escolas e as práticas educacionais
			Geografia e Ensino II	60h		
			Didática em Geografia	60h		
			Sociologia Geral	60h		
			Fundamentos de Filosofia	60h		
			Fundamentos da Educação	60h		
			Psicologia da Educação	60h		
			Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60h		
			Língua Brasileira de Sinais	60h		
			Educação Ambiental	60h	1 Disciplina Obrigatória	Fundamentais a educação
			Introdução à Ciência Geográfica	60h		
			Geologia Geral	60h		
			Cartografia Geral	60h		
			Fundamentos de Geomorfologia	60h		

Grupo 2	1600h	1800h	Geografia Econômica	60h	19 Disciplinas Obrigatórias	Conteúdo específicos da área
			Geografia da População	60h		
			Climatologia Geográfica	60h		
			Organização do Espaço	60h		
			Cartografia Temática	60h		
			Geografia Urbana	60h	2 Disciplinas Optativas	
			Geografia Agrária	60h	2 Componentes de TCC	
			Hidrogeografia	60h	UCES	
			Pedologia	60h		
			Geografia do Brasil	60h		
			Biogeografia	60h		
			Geografia do Nordeste	60h		
			Geografia do Rio Grande do Norte	60h		
			Geografia Política e Geopolítica	60h		
			Geografia do Mundo Contemporâneo	60h		
			Optativa	60h		
			Optativa	60h		
			TCC II	90h		
			TCC III	90h		
			UCES	375h		
Grupo 3ª	400h	405h	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	105h	4 Componentes de Estágio Supervisionado Obrigatório	Estágio
			Orientação e Estágio	120h		

			Supervisionado em Geografia II	90h		
			Orientação e Estágio			
			Supervisionado em Geografia III	90h		
			Orientação e Estágio			
			Supervisionado em Geografia IV			
Grupo 3b	400	435h	15h de Atividade Prática presente em 25 componentes obrigatórios divididos em 6 componentes do Grupo 1 e 19 componentes do Grupo 2 Seminários de Qualificação de TCC	375h	Atividade Prática presente nas disciplinas obrigatórias	Práticas dos Componentes I e II
				30h	Seminários TCC	
-----	-----	200h	Atividades Complementares (Não Atréadas a Componentes)	200h	Destalhes no regimento do curso	Atividades Complementares
Total	3200h	3.665h	-----	3650h	----	---

Quadro 4 – Unidades de Estruturação Didático-Pedagógicas

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS		CARGA HORÁRIA	
Disciplinas (RCG, Art. 49)	Obrigatórias – Formação Básica*	Teórico	Atividade Prática como componente curricular ***
		1500	375
	Obrigatórias – Formação Pedagógica	360	
	Optativas	120	
	Eletivas**	Até 240	

Atividades da prática como componente curricular - Seminários de TCC ***	30
Estágio curricular supervisionado obrigatório	405
Trabalho de conclusão de curso	285
Atividades complementares	200
Atividades curriculares de extensão	375
Carga horária total (**sem as eletivas)	3650

*A carga horária do Núcleo de Formação Básica Obrigatória é formada por componentes curriculares de 75h, sendo 60hs teóricas (totalizando 1.500hs) e 15hs correspondente as práticas como componente curricular (totalizando a 375hs). Na soma da carga horária total do curso de Geografia/CAA, subtrair 375h do Núcleo de Formação Básica Obrigatória.

***Considerando os Art. 28 e Art. 29 do RCG (2017), a carga horária correspondente as atividades práticas como componente curricular estão inseridas nas disciplinas do Núcleo de Formação Básica e nos componentes Seminário de Qualificação. A carga horária total das práticas presente nas disciplinas será de 375h, quando somada à carga horária dos seminários de qualificação de TCC (30h) totalizará 405h de práticas como componente curricular;

8.1 DISCIPLINA

O **Núcleo de Formação Básica** que compreende o conjunto de 25 componentes curriculares obrigatórios à formação geral do licenciado em Geografia (disciplinas) (Quadro 5).

Quadro 5 – Formação Básica*

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA* (CH)
Introdução à Ciência Geográfica	75
Estatística e Indicadores na Geografia	75
Metodologia do Trabalho Científico	75
Geologia Geral	75
Cartografia Geral	75
Fundamentos de Geomorfologia	75
Geografia Econômica	75
Geografia da População	75
Climatologia Geográfica	75
Organização do Espaço	75
Cartografia Temática	75
Geografia Urbana	75

Geografia Agrária	75
Hidrogeografia	75
Pedologia	75
Geografia do Brasil	75
Biogeografia	75
Geografia do Nordeste	75
Geografia do Rio Grande do Norte	75
Geografia Política e Geopolítica	75
Geografia do Mundo Contemporâneo	75
Educação Ambiental	75
Didática em Geografia	75
Geografia e Ensino I	75
Geografia e Ensino II	75
Subtotal	1.875

*A carga horária do Núcleo de Formação Básica Obrigatória é formada por componentes curriculares de 75h, sendo 60hs teóricas (totalizando 1.500hs) e 15hs correspondente as práticas como componente curricular (totalizando a 375hs). A carga horária total das práticas presente nas disciplinas será de 375h, quando somada à carga horária dos seminários de qualificação de TCC (30h) totalizará 405h de práticas como componente curricular,

O **Núcleo de Formação Pedagógica Geral** compreende 6 componentes curriculares relacionados à área educacional voltada para a formação didática do licenciando em Geografia (Quadro 6).

Quadro 6 – Formação Pedagógica Geral

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (H)
Sociologia Geral	60
Fundamentos de Filosofia	60
Fundamentos da Educação	60
Psicologia da Educação	60
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60
Língua Brasileira de Sinais	60
Subtotal	360

O **Núcleo de Formação Diversificada** (Quadro 7) consta dos demais componentes curriculares necessários ao desenvolvimento do licenciando no que se refere à consolidação dos conhecimentos pedagógicos, científicos, inclusivos e culturais, a partir de atividades e práticas interdisciplinares que possibilitem a ampliação da formação do professor de Geografia, tais como: Trabalho de Conclusão de Curso, Disciplinas Optativas, as Práticas como componentes curriculares (vinculadas às disciplinas do Núcleo de Formação Básica e aos Seminário de Qualificação), as Atividades Complementares (participação em

eventos, cursos, projetos de extensão, pesquisa e ensino, monitoria, comissões, etc.) e as Unidades Curriculares de Extensão – UCEs.

Quadro 7 - Núcleo de Formação Diversificada

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (CH)
Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III	285
Disciplinas Optativas	120
Práticas Pedagógicas	435*
Atividades complementares	200
Unidades Curriculares de Extensão	375
Subtotal	1.415

*Considerando os Art. 28 e Art. 29 do RCG (2017), a carga horária correspondente as atividades práticas como componente curricular estão inseridas nas disciplinas do Núcleo de Formação Básica e nos componentes Seminário de Qualificação.

Os componentes Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III foram elaborados conforme os Art. 32 e Art. 33 do RCG (2017). Vale destacar que no âmbito da UERN, o TCC deverá ser elaborado individualmente pelo discente, avaliado por uma banca examinadora em uma defesa pública que atribuirá uma nota.

Com base no Art. 34 do RCG (2017), o Regimento Interno do Curso presente neste PPC estabelece as atividades, a quantidade de horas atribuídas, bem como o limite máximo das que serão contabilizadas como Atividades Complementares no Curso de Geografia do CAA.

8.2 ATIVIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A Resolução nº 02, CNE/CP de 2 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), mantém a atividade prática como obrigatória ligada aos componentes curriculares da base comum (da matriz curricular dos cursos) e também à aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas, e objetos de conhecimento da BNCC. A prática dos componentes curriculares dos grupos I e II (Grupos I e II de distribuição da carga horária dos cursos de licenciatura que está na resolução) devem somar 400 horas.

O artigo 15 da resolução citada, nos permite compreender que a carga horária para a prática pedagógica (seja ela de estágio ou a prática dos componentes curriculares numa perspectiva articulada) deve ser ofertada desde o primeiro ano de

curso, estando presente em todo o processo formativo do licenciando. Neste artigo ainda, se direciona para que a prática pedagógica seja registrada em portfólios, numa perspectiva de evidenciar a aprendizagem do licenciando a nível de docência.

Portanto, considerando o curso de Geografia do CAA, as atividades, concernentes a prática dos componentes curriculares, deverão ser abordadas com temáticas de natureza teórico-prática, imprescindíveis para a qualificação da formação docente, aprofundando saberes e conhecimentos científicos, bem como reforçando a importância da transversalidade e da interdisciplinaridade na construção desses saberes. Esse registro nos leva a defender que estas atividades práticas precisam dialogar diretamente com o exercício “professoral” que se dá intimamente ligado as escolas públicas de Ensino Básico (de maneira específica, aquelas que ofertam os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, por serem os campos de atuação dos futuros professores que estamos formando).

Sendo assim, o Curso de Geografia do CAA/UERN, baseado nos Art.28 e Art. 29 do RCG (2017), institui que as práticas serão incluídas nos componentes curriculares do Núcleo de Formação Básica (ao longo de 25 componentes) e no Núcleo de Formação Diversificada (no componente: seminário de qualificação). Semestralmente, as práticas como componentes curriculares poderão ser desenvolvidas a partir de um ou mais projetos integradores e interdisciplinares orientados pelos professores e desenvolvidos pelos discentes no período letivo.

O tema central de cada projeto integrador será definido na semana pedagógica que antecede o início de cada semestre letivo. Para coordenar os projetos integradores, a plenária departamental indicará um professor. A coordenação das práticas dos componentes curriculares terá uma carga horária de 4 (quatro) horas semanais e duração de até 2 (dois) anos.

Além dos projetos integradores, outras ações práticas poderão ser desenvolvidas em cada disciplina que compõem o curso de Geografia, tais como em laboratório (s), aulas de campo, entre outras, que busquem aproximar a teoria e a prática na formação dos discentes do curso, priorizando o exercício do saber-fazer docente.

O Curso de Geografia do CAA considera que, no escopo de suas atividades práticas significativas para formação docente, as aulas e os trabalhos de campo são de suma importância, pois suas atividades, ações e metodologias pressupõem o

exercício permanente de interação entre os saberes construídos, o conhecimento de mundo e a permanente análise crítica do espaço geográfico. Assim, reveste-se de fundamental significância, pois implica ainda a sistematização dos conhecimentos adquiridos, para que se possa integrar teoria e prática nos trabalhos acadêmicos em Geografia.

8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O **Núcleo de Formação Pedagógica Prática** compreende os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios em Geografia, na perspectiva de uma prática reflexiva voltada para a inserção do licenciando nos seus espaços de atuação e em consonância com o Art. 30 do RCG (2017) (Quadro 8).

Quadro 8 – Estágio Curricular Supervisionado

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (CH)
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	105
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	120
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	90
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	90
Subtotal	405

O RCG (2017) estabelece que os estágios na UERN podem ser realizados em duas modalidades: obrigatório e não obrigatório. No curso de Geografia do CAA, a carga horária dos estágios não obrigatórios realizados pelos alunos e alunas será contabilizada como atividade complementar como previsto pelo Regimento Interno do Curso de Geografia presente neste PPC.

A realização do Estágio Curricular Supervisionado pelo aluno do Curso de Geografia, modalidade Licenciatura, constitui atividade de caráter obrigatório. Tem o objetivo de articular teoria e prática em sala de aula nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, público ou privado, sendo a realização indispensável para sua formação docente e integralização curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado na UERN é regulamentado pelas Resoluções do Conselho Nacional de Educação CNE/CP 02, de 20 de dezembro de 2019 e CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002 (valendo destacar que temos uma nova resolução nacional que é a 02/2019 -CNE, a qual também estamos utilizando

nessa reformulação do PPC para estágio). Além dessas, a UERN possui a Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura e os Art. 30 e Art. 31 do RCG (2017).

A Resolução CNE/CP 02/2019, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior, estabelece que a carga horária total do curso deva ser atualmente de, no mínimo, 3.200 horas, com o Estágio Curricular Supervisionado totalizando no mínimo 400 (quatrocentas) horas. O estágio deve ser vivenciado ao longo do curso, a partir do 5º semestre (equivalente ao início da segunda metade do curso), devendo ser avaliado conjuntamente pela instituição formadora, através do Professor Supervisor Acadêmico, e da instituição concedente do estágio através do Professor Supervisor de Campo de Estágio.

Conforme o que preconiza o artigo 35 da resolução de estágio (06/2015 - CONSEP), os discentes que exerçam atividade docente regular na Educação Básica poderão ter redução de, até, 50% (cinquenta por cento) da carga horária prática total do Estágio Supervisionado, desenvolvida no campo de estágio, observando-se o que dispõe a legislação específica (obedecendo os prazos definidos pelo calendário acadêmico da instituição) ressaltando que o estabelecimento de ensino seja reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação – CEE.

A matrícula no estágio somente poderá ser realizada por alunos regularmente matriculados no Curso de Geografia e que já tenham cumprido todas as disciplinas obrigatórias até o 4º período.

O Estágio Supervisionado será realizado em estabelecimentos do Ensino Básico, formais e informais, público ou privado, localizado, preferencialmente, no município de Assú, sede do CAA. Caso a sede não comporte a demanda, o estágio poderá ser desenvolvido em polos aglutinadores nos municípios circunvizinhos, desde que seja assegurado pela instituição o deslocamento dos professores-supervisores.

É importante ressaltar que o Estágio Curricular Supervisionado contará com a orientação e supervisão de docentes do Curso de Geografia. Nesse sentido, o número de alunos matriculados no Estágio Supervisionado será dividido, igualmente, entre professores membros da Comissão de Estágio. Cada professor-supervisor deverá acompanhar uma turma com no máximo 12 discentes.

Os docentes que atuarão no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia serão escolhidos em plenária departamental, presidida pelo coordenador

do Curso. Esses, preferencialmente, devem ser licenciados em Geografia e possuir afinidade e experiência na área de ensino. Cabendo, ainda, ao coordenador informar ao coordenador geral de estágio do CAA, os nomes dos professores selecionados.

A plenária também deverá eleger, entre os seus membros, 01 (um) professor para coordenar o Estágio Curricular Supervisionado, o qual deverá ter a duração do mandato por um período de 02 (dois) anos. No intuito de articular os professores-supervisores, o coordenador deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio Curricular Supervisionado junto às escolas do Ensino Básico.

Caberá ao coordenador do Curso de Geografia, informar ao coordenador geral de estágio do CAA o nome do docente selecionado para coordenar o estágio no Curso. Os casos especiais que surjam e não possam ser resolvidos em primeira instância pelos professores de estágio e pelo coordenador de estágio e, em segunda instância, pela plenária do departamento de Geografia, deverão ser levados à coordenação geral de estágio do Campus, para que sejam analisadas e tomadas as providências cabíveis.

Outros fatores que deverão ser observados com relação ao Estágio dizem respeito à frequência do discente nas atividades. O aluno-estagiário deverá ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária teórico-metodológica e 100% de frequência da carga horária prática.

O horário de realização da parte prática de estágio deverá ser preferencialmente no contraturno do funcionamento das aulas do Curso, com exceção para as orientações teórico-metodológicas com o professor, que ocorrerá no horário regular das aulas do Curso de Geografia, como também em horários flexíveis, conforme encaminhamentos dados pelo professor-supervisor ao aluno.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente teórico-prático e acontecerá em diferentes etapas com suas características específicas, porém inter-relacionadas, sendo estas: orientação, planejamento, observação, coparticipação, regência e elaboração dos trabalhos de finalização, tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio.

Em cada estágio supervisionado (I, II, III e IV), o aluno-estagiário deverá produzir Trabalhos de Finalização de Estágio (TFE's), relacionados com as atividades realizadas na instituição campo de estágio. O TFE, de acordo com a resolução de estágio (2015) poderá assumir diferentes modalidades: relatórios, portfólios, projetos de intervenção, produções audiovisuais, artigos, dentre outros, que sejam compatíveis

com as exigências de um trabalho acadêmico-científico. A modalidade será definida pelos supervisores acadêmicos e o coordenador de estágio do curso.

Os TFE's deverão ser entregues em 02 (duas) cópias, sendo: 01(uma) impressa e 01(uma) digital (versão Word ou PDF) ao professor supervisor. O discente deverá entregar primeiramente a cópia impressa, para as devidas correções pelo professor supervisor. É condição para aprovação no componente a entrega da cópia digital pelo aluno, após as alterações sugeridas pelo professor supervisor. Os alunos-estagiários deverão seguir rigorosamente as normas e os prazos de entrega do TFE, determinados pelos professores e coordenador de estágio do curso.

Ressalta-se, no entanto, que a UERN deverá responsabilizar-se por oferecer condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades pertinentes ao Estágio Curricular Supervisionado.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia tem como objetivo central a formação de docentes que atuarão na geografia escolar do Ensino Fundamental e Médio. Ao término de sua graduação, os professores devem estar capacitados a realizar análises de conjunturas socioespaciais e a apresentá-las no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em forma de artigo científico ou monografia a ser definido pela congregação do curso.

O TCC a ser desenvolvido nos períodos finais da licenciatura, deverá ter por finalidade a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e pautar-se-á em metodologias específicas, com relevante contribuição à Ciência Geográfica. Assim, o trabalho deverá obrigatoriamente tratar de temas relacionados à Geografia.

A construção do TCC deverá ser orientada por um (a) docente do Curso de Geografia do CAA. No caso de docente orientador pertencente a outro Departamento/Unidade Acadêmica, esta ficará sujeita à aprovação da Congregação do Curso de Geografia. Havendo coorientação, estará facultada a anuência do orientador.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estará vinculada à matrícula obrigatória nos componentes TCC I, TCC II e TCC III ofertados no 6º, 7º e 8º períodos, respectivamente. A aprovação no componente curricular TCC I é condição *sine qua non* para a matrícula no componente curricular TCC II. A aprovação

do TCC II e no “Seminário de Qualificação” são obrigatórios para matrícula no TCC III, que será aberta ao público. Os componentes Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III seguem as orientações presentes nos Art. 32 e Art. 33 do RCG (2017) e no Regulamento de Funcionamento do Curso.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Embora a resolução 02 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação, não faça referência as atividades complementares, o curso de Geografia continuará contabilizando carga horária para essa etapa, entendendo que ela agrega elementos muito importantes que dão conta de uma formação mais integral de professores e professoras. Dentre esses elementos, podemos considerar aqueles referentes ao exercício de atividades de enriquecimento cultural, de pesquisa, de ensino e de extensão.

Conforme a Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, os Estágios e as Atividades Complementares integram parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática. O Art. 35 do RCG (2017), define quais são as atividades e produções que podem ser consideradas complementares. Corroborando com este artigo, as atividades complementares do curso de Geografia, que o aluno deve contabilizar ao longo de sua formação, se referem à participação em eventos na Geografia ou em suas áreas afins, como Seminários, Congressos, Simpósios, Colóquios, Palestras, Jornadas, Cursos e outros de caráter local, estadual, regional, nacional e internacional. Além da participação em eventos, a carga horária pode ser contabilizada mediante a participação nas seguintes atividades: Programa Institucional de Monitoria, iniciação à docência, iniciação científica, atividades de extensão, comissões internas do próprio Curso, bem como em conselhos, Centro Acadêmico, núcleos de pesquisa, participação e ou promoção de minicursos e oficinas, orientação de trabalhos em campo, participação em ciclos de debates e sessões coordenadas, e estágio curricular não obrigatório,³dentre outras (Observar o Regulamento do Curso).

Demais atividades não contempladas acima e nos quadros constantes no Regimento do Curso, serão avaliadas pela Coordenação das Atividades

³ Estágio em laboratórios, centros de pesquisa e em outras instituições relacionadas à Geografia e/ou a áreas afins.

Complementares e analisadas pela Congregação do Curso. Vale ressaltar que não poderá ser atribuída nota às atividades complementares, apenas contabilização de carga horária e com relação a esta, o RCG, no artigo 36, preconiza que não pode ser superior a 20% da carga horária total do curso. Neste sentido, as atividades complementares do curso de Geografia devem somar 200 horas (Quadro 9).

Quadro 9 – Carga horária atribuída às atividades complementares

ATIVIDADES	QUANTIDADE DE HORAS ATRIBUÍDAS	LIMITE MÁXIMO
ATIVIDADES DE ENSINO		
Bolsista ou voluntário de Projeto de Ensino.	60h	60 h
Bolsista ou voluntário de Projeto de Iniciação à Docência (PIBID).	60h	60 h
Bolsista ou voluntário em Programa Institucional de Monitoria – PIM.	60h	60 h
Participação como docente, monitor, bolsista ou voluntário em projetos de natureza educacional, tais como: EJA, educação inclusiva e curso pré-vestibular, Estágio não obrigatório.	Carga horária atestada	50 h
Participante em Cursos de língua estrangeira.	50 h	50 h
Participação em eventos de Geografia (semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, seminários etc.).	100% da carga horária atestada no certificado	30 h por certificado
Oficinas, seminários, minicursos, palestra, ciclos de estudos ministrados em eventos científicos.	Carga horária atestada	---
Participação em eventos acadêmico-científica de áreas afins (Geoprocessamento, ensino, meio ambiente, educação ambiental)	50% da carga horária atestada no certificado	---
PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA		
Bolsista ou voluntário em Projeto de Pesquisa ou Programa de Iniciação Científica – atuação em projeto de pesquisa registrado na UERN – PIBIC	70 h	70 h
Participação em grupo de estudo aprovado pelo Colegiado e coordenado por professor.	50 h	50 h
Resumo em eventos científicos (um ou dois autores)	5 h	---
Mais autores	2 h	---
Resumo expandido (até dois autores)	10 h	---
Mais autores	5 h	---
Artigos em revistas com ISSN	20 h	40 h
Capítulos de livros	30 h	60 h

Trabalho completo publicado em Anais de eventos de Geografia	10 h	40 h
Trabalho completo em Anais de eventos de áreas afins	5 h	30 h
Apresentação de trabalho em eventos científicos	10 h	40 h
Prêmios científicos (monografia, ensaio, artigo, livro, relatório de pesquisa, produção de material didático e afins).	10 h	40 h
Participação em cursos na área de Geografia ou áreas afins	Carga horária atestada	30 h por certificado
Participação em comissões organizadoras de eventos acadêmicos	10 h	40 h
Produção de filmes, vídeos ou audiovisuais de informação científicos e culturais. (com certificação)	10 h	40 h
Produção de material didático (com certificação)	10 h	40 h
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Participação em Projetos ou Programas registrados na Pró-Reitoria de Extensão, coordenados por Professor.	70 h	70 h
ATIVIDADES ACADÊMICAS GERAIS		
Participação no CA de Geografia	10 h	20 h
Participação como representante estudantil nos colegiados das várias instâncias da Universidade.	10 h	20 h

8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

De acordo com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024, deve ser assegurado no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, conforme preconiza a Lei Federal Nº 13.005 de 25 de junho de 2014.

No âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte a Resolução nº25/2017 do CONSEPE, regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação. A curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UERN dar-se-á através de atividades denominadas Unidades Curriculares de Extensão-UCes, devendo ser sistematizadas e executadas nas formas de Programas e/ou Projetos envolvendo, necessariamente, a coordenação de um professor, discentes da graduação e comunidade externa. As UCes objetivam inserir nos

currículos dos cursos de graduação, atividades de extensão como parte obrigatória da formação humana de todos (as) os (as) discentes.

Conforme o Art. 3º da Resolução nº25/2017 do CONSEPE, uma UCE é um Componente Curricular obrigatório, autônomo, constante na matriz curricular do Curso de Graduação. Ainda de acordo com o parágrafo único do artigo 1º, as atividades de extensão são obrigatórias e correspondem a, no mínimo, 10% da carga horária total do Curso. O PPC do curso de Geografia estabelece que as UCEs ofertadas na matriz curricular terão um total de 375 horas. É importante lembrar que, para cada unidade curricular de extensão, é necessário destinar 15h para a carga horária teórica (art. 27, § 2º, III da Resolução nº 26/2017 Consepe/UERN)

No curso de Geografia as UCEs serão ofertadas nos quatro primeiros períodos com carga horária conforme especificada no Quadro 10. As UCEs serão integralizadas a partir de projetos ou programas de extensão definidos em plenária departamental, cadastrados e aprovados institucionalmente. O discente também poderá matricular-se em UCEs ofertadas em outros cursos da UERN.

Quadro 10 – Unidades Curriculares de Extensão (UCE)

Unidades Curriculares de Extensão (UCE)	
Unidade Curricular de Extensão	Carga Horária
UCE I	30 h
UCE II	30 h
UCE III	30h
UCE IV	30 h
UCE V	30 h
UCE VI	30h
UCE VII	45 h
UCE VIII	45 h
UCE IX	45h
UCE X	45h
UCE XI	45 h
UCE XII	45h
UCE XIII	45h
UCE XIV	60 h
UCE XV	60 h

UCE XVI	60 h
UCE XVII	60 h
UCE XVIII	60h
UCE XIX	75 h
UCE XX	75 h
UCE XXI	75 h
UCE XXII	75 h
UCE XXIII	75h
UCE XXIV	90 h
UCE XXV	90 h
UCE XXVI	90 h
UCE XXVII	90 h
UCE XXVIII	90 h
UCE XXIV	90 h
UCE XXX	90 h
UCE XXXI	90 h
UCE XXXII	120 h
UCE XXXIII	120 h
UCE XXXIV	120 h
UCE XXXV	135 h
UCE XXXVI	135 h
UCE XXXVII	150 h
UCE XXXVIII	150 h
UCE XXXIX	165h
UCE XXXX	165h

De acordo com o artigo 7º da Resolução nº25/2017 do CONSEPE, o discente deverá compor a equipe executora dos Projetos e/ou Programas vinculados a UCE para que a carga horária correspondente seja computada em seu Histórico Acadêmico. Diz ainda que a participação do discente como ouvinte em ações extensionistas, será contabilizada como carga horária de atividades complementares, em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso - PPC.

O discente não poderá se matricular em mais de uma UCE por semestre e sua frequência estará vinculada à forma de avaliação da aprendizagem, ao produto

produzido pelo discente, expresso por meio do conceito satisfatório ou insatisfatório como sinalizado pelo Manual de Curricularização da UERN.

Para coordenação geral das UCEs no departamento de Geografia, a plenária departamental indicará um professor. A coordenação terá uma carga horária de 4 (quatro) horas semanais e duração de até 2 (dois) anos.

9 MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Geografia do CAA/UERN define o tempo de integralização curricular em 3.650 horas, funcionando regularmente com o tempo médio de 04 (quatro) anos e no máximo 07 (sete) anos, com os componentes curriculares previamente distribuídos ao longo dos 08 (oito) períodos letivos regulares (Quadro 11 e 12). Estudantes que necessitem solicitar formalmente a abreviação de estudos e reduzir o tempo de conclusão do curso ou a ampliação do prazo para conclusão das atividades devem encaminhar a documentação que comprove a condição bem como a justificativa para a redução ou ampliação do prazo de conclusão de curso para os setores responsáveis da UERN. A instituição analisará os casos individualmente e emitirá parecer sobre os pedidos.

Quadro 11 – Matriz Curricular do Curso de Geografia/CAA/UERN

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Introdução à Ciência Geográfica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Estatística e Indicadores na Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Geologia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Metodologia do Trabalho Científico em Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	DE (CAA) ou outra licenciatura	T	60	-	60	04	

	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	
TOTAL	-----	-----	-----	315	120	435	29	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Fundamentos de Geomorfologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geologia Geral
0702037-1	Fundamentos da Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	-
	Sociologia Geral	DGE (CAA) ou outra licenciatura	T	60	-	60	04	-
	Organização do Espaço	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Introdução à Ciência Geográfica
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	-
TOTAL	-----	-----	-----	315	105	420	28	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia Temática	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral
	Geografia Econômica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Geografia da	DGE		60	15	75	05	

	População	(CAA)	T/P					
	Climatologia Geográfica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
0301104-1	Psicologia da Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	
	Optativa	DGE (CAA)	T/P	60	-	60	04	
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	-
TOTAL	-----	-----	-----	375	135	510	34	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Geografia Urbana	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Geografia Agrária	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Hidrogeografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Pedologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Fundamentos de Geomorfologia
	Didática em Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Optativa	DGE (CAA)	T	60	-	60	04	
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	
TOTAL	-----	-----	-----	375	135	510	34	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

5º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Biogeografia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Geografia do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DGE (CAA) ou outra licenciatura	T	60	-	60	04	
	Geografia e Ensino I	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	DGE (CAA)	T/P	45	60	105	07	
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	
TOTAL	-----	-----	-----	300	165	465	31	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	DLV (CAA) ou outro curso da UERN	T	60	-	60	04	
	Geografia e Ensino II	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geografia e Ensino I
	Geografia Política e Geopolítica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	DGE (CAA)	T/P	60	45	105	07	

	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	DGE (CAA)	T/P	45	75	120	08	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I
TOTAL	-----	-----	-----	285	150	435	29	-----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Geografia do Rio Grande do Norte	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia do Nordeste	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	TCC I
	Geografia do Mundo Contemporâneo	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Seminário de Qualificação	DGE (CAA)	P	---	30	30	02	TCC I
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II
TOTAL				270	165	435	29	

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T,P,T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Educação Ambiental	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	
	Trabalho de Conclusão de Curso III	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Trabalho de Conclusão de Curso II

	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III
TOTAL				150	105	255	17	

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

Quadro 12 – Disciplinas Optativas do Curso de Geografia/CAA/UERN

DISCIPLINAS OPTATIVAS								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia escolar	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral
	Geografia da Saúde	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia do Planejamento	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia do Turismo	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia Física do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Formação Territorial e Econômica do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geografia Econômica
	Geografia e Movimentos Sociais	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia Cultural	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geografia dos Recursos Naturais	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Geotecnologias Aplicadas à	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral

	Geografia							
	Geomorfologia Climática	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Clima Urbano	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Bioclimatologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	-
	Educação para relações étnico- raciais	DGE (CAA)	T	60	-	60	04	-
0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	DE (CAA)	T	60	-	60	04	-
0301050-1	Antropologia e Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	-
0301064-1	Educação para a Diversidade	DE (CAA)	T	60	-	60	04	-
0803014-1	Ecologia Básica	DECB (CC)	T	60	-	60	04	-
0104026	Gestão da Zona Costeira	DGA (CC)	T	60	-	60	04	-
0104019-1	Planejamento Ambiental	DGA (CC)	T	60	-	60	04	-
0401033-1	Produção Textual	DL (CAA)	T	60	-	60	04	-
0702020-1	Ética I	DSS (CC)	T	60	-	60	04	-
0201019-1	Política Social I	DSS (CC)	T	60	-	60	04	-
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	DSS (CC)	T	60	-	60	04	-
07040531 -	História da África	DH	T	30	-	30	02	-
0704056-1	Memória e Preservação do Patrimônio Histórico	DH	T	30	-	30	02	

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A nova matriz do curso de Geografia do CAA apresenta a carga horária das Atividades Práticas diluídas nas disciplinas que formam os Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica. As disciplinas Optativas com origem no DGE também apresentam carga horária práticas, totalizando assim 75h para cada disciplina. Nesse contexto, das disciplinas do Núcleo de Formação Básica e as disciplinas optativas do curso de Geografia/CAA não possuem equivalências com as disciplinas das matrizes dos demais cursos de Geografia da UERN, em função da incorporação das Atividades Práticas às disciplinas. (Quadro 13).

Quadro 13 – Equivalência entre as matrizes antiga e nova

Matriz Antiga			Matriz Nova		
Componente Curricular	Código	CR/CH	Componente Curricular	Código	CR/CH
Introdução à Ciência Geográfica	0703001-1	04/60	Introdução à Ciência Geográfica		05/75
Geologia Geral	0703033-1	04/60	Geologia Geral		05/75
Quantificação em Geografia	0703039-1	04/60	Estatística e Indicadores na Geografia		05/75
Sociologia Geral	0701043-1	04/60	Sociologia Geral		04/60
Fundamentos de Filosofia	0702037-1	04/60	Fundamentos de Filosofia		04/60
Cartografia Geral	0703002-1	04/60	Cartografia Geral		05/75
Fundamentos de Geomorfologia	0703005-1	04/60	Fundamentos de Geomorfologia		05/75
Geografia Econômica	0703017-1	04/60	Geografia Econômica		05/75
Metodologia do Trabalho Científico	0703025-1	04/60	Metodologia do Trabalho Científico		05/75
Fundamentos de Educação	0301036-1	04/60	Fundamentos de Educação		04/60
Organização do Espaço	0703020-1	04/60	Organização do Espaço		05/75
Geografia da População	0703008-1	04/60	Geografia da População		05/75
Fundamentos de Climatologia	0703009-1	04/60	Climatologia Geográfica		05/75
Geografia Urbana	0703007-1	04/60	Geografia Urbana		05/75
Psicologia da Educação	0301104-1	04/60	Psicologia da Educação		04/60
Cartografia Temática	0703042-1	04/60	Cartografia Temática		05/75
Geografia Agrária	0703010-1	04/60	Geografia Agrária		05/75
Pedologia	0703025-1	04/60	Pedologia		05/75

Hidrografia	0703011-1	04/60	Hidrogeografia		05/75
Biogeografia	0703027-1	04/60	Biogeografia Geral		05/75
Didática	0301009-1	04/60	Didática		04/60
Geografia do Nordeste	0703013-1	04/60	Geografia do Nordeste		05/75
Geografia do Brasil	0703014-1	04/60	Geografia do Brasil		05/75
Geografia do Mundo Contemporâneo	0703047-1	04/60	Geografia do mundo contemporâneo		05/75
Geografia do Rio Grande do Norte	0703018-1	04/60	Geografia do Rio Grande do Norte		05/75
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	0301014-1	04/60	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico		04/60
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	0703055-1	03/45	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I		03/45
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	0703056-1	10/150	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II		10/150
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	0703057-1	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III		07/105
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	0703058-1	09/135	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV		09/135
Atividade Prática I	0703906-1	04/60			
Atividade Prática II	0703907-1	04/60			
Atividade Prática III	0703908-1	04/60			
Atividade Prática IV	0703909-1	04/60			
Atividade Prática V	0703910-1	04/60			
Atividade Prática VI	0703911-1	04/60			
Atividade Prática VII	0703912-1	03/40			
Geografia e Ensino I	0703043-1	04/60	Geografia e Ensino I		05/75
Geografia e Ensino II	0703046-1	04/60	Geografia e Ensino II		05/75
Geografia do Brasil	0703044-1	04/60	Geografia do Brasil		05/75
Geografia Política e Geopolítica	0703045-1	04/60	Geografia Política		05/75
Língua Brasileira de Sinais	0401089-1	04/60	Língua Brasileira de Sinais		04/60
Trabalho de Conclusão de Curso I	0703067-1	04/60	Trabalho de Conclusão de Curso I		04/60

Trabalho de Conclusão de Curso II	0703068-1	06/90	Trabalho de Conclusão de Curso II		06/90
			Trabalho de Conclusão de Curso III		06/90
			Educação Ambiental		05/75
			Seminário de Qualificação		02/30
			Unidade Curricular de Extensão I		06/90
			Unidade Curricular de Extensão II		06/90
			Unidade Curricular de Extensão III		06/90
			Unidade Curricular de Extensão IV		04/60

As equivalências dos componentes presentes na matriz anterior e na nova matriz curricular do curso de Geografia do Campus de Assú estão presentes no quadro 14.

Quadro 14 – Equivalência de Componentes curriculares entre anterior e o currículo atual do Curso de Geografia do Campus de Assú

CAMEAM (2014) – CAWSL (2016)			CAA/NOVO			
Componente Curricular	Código	CR/CH	Componente Curricular	Código	CR/CH	Código
Introdução à Ciência Geográfica	0703001-1	04/60	Introdução à Ciência Geográfica		05/75	
Geologia Geral	0703033-1	04/60	Geologia Geral		05/75	
Quantificação em Geografia	0703039-1	04/60	Estatística e Indicadores na Geografia		05/75	
Sociologia Geral	0701043-1	04/60	Sociologia Geral		04/60	
Fundamentos de Filosofia	0702037-1	04/60	Fundamentos de Filosofia		04/60	
Cartografia Geral	0703002-1	04/60	Cartografia Geral		05/75	
Fundamentos de Geomorfologia	0703005-1	04/60	Fundamentos de Geomorfologia		05/75	
Geografia Econômica	0703017-1	04/60	Geografia Econômica		05/75	
Metodologia do Trabalho Científico	0703025-1	04/60	Metodologia do Trabalho Científico		05/75	
Fundamentos de Educação	0301036-1	04/60	Fundamentos de Educação		04/60	
Organização do Espaço	0703020-1	04/60	Organização do Espaço		05/75	
Geografia da População	0703008-1	04/60	Geografia da População		05/75	

Fundamentos de Climatologia	0703009-1	04/60	Climatologia Geográfica		05/75	
Geografia Urbana	0703007-1	04/60	Geografia Urbana		05/75	
Psicologia da Educação	0301104-1	04/60	Psicologia da Educação		04/60	
Cartografia Temática	0703042-1	04/60	Cartografia Temática		05/75	
Geografia Agrária	0703010-1	04/60	Geografia Agrária		05/75	
Pedologia	0703025-1	04/60	Pedologia		05/75	
Hidrografia	0703011-1	04/60	Hidrogeografia		05/75	
Biogeografia	0703027-1	04/60	Biogeografia Geral		05/75	
Didática	0301009-1	04/60	Didática		04/60	
Geografia do Nordeste	0703013-1	04/60	Geografia do Nordeste		05/75	
Geografia do Brasil	0703014-1	04/60	Geografia do Brasil		05/75	
Geografia do Mundo Contemporâneo	0703047-1	04/60	Geografia do mundo Contemporâneo		05/75	
Geografia do Rio Grande do Norte	0703018-1	04/60	Geografia do Rio Grande do Norte		05/75	
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	0301014-1	04/60	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico		04/60	
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	0703055-1	03/45	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I		03/45	
Orientação e Estágio	0703056-1	10/150	Orientação e Estágio		10/150	

Supervisionado em Geografia II			Supervisionado em Geografia II			
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	0703057-1	07/105	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III		07/105	
Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	0703058-1	09/135	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV		09/135	
Atividade Prática I	0703906-1	04/60				
Atividade Prática II	0703907-1	04/60				
Atividade Prática III	0703908-1	04/60				
Atividade Prática IV	0703909-1	04/60				
Atividade Prática V	0703910-1	04/60				
Atividade Prática VI	0703911-1	04/60				
Atividade Prática VII	0703912-1	03/40				
Geografia e Ensino I	0703043-1	04/60	Geografia e Ensino I		05/75	
Geografia e Ensino II	0703046-1	04/60	Geografia e Ensino II		05/75	
Geografia do Brasil	0703044-1	04/60	Geografia do Brasil		05/75	
Geografia Política e Geopolítica	0703045-1	04/60	Geografia Política		05/75	
Língua Brasileira de Sinais	0401089-1	04/60	Língua Brasileira de Sinais		04/60	
Trabalho de Conclusão de Curso I	0703067-1	04/60	Trabalho de Conclusão de Curso I		04/60	

Trabalho de Conclusão de Curso II	0703068-1	06/90	Trabalho de Conclusão de Curso II		06/90	
			Trabalho de Conclusão de Curso III		06/90	
			Educação Ambiental		05/75	
			Seminário de Qualificação		02/30	
			Unidade Curricular de Extensão I		06/90	
			Unidade Curricular de Extensão II		06/90	
			Unidade Curricular de Extensão III		06/90	
			Unidade Curricular de Extensão IV		04/60	

11 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

11.1 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA A trajetória do conhecimento geográfico. O surgimento da Geografia enquanto ciência. As bases filosóficas e o processo de sistematização do pensamento geográfico. As escolas do pensamento geográfico e as discussões sobre objeto(s), método(s), categorias e conceitos básicos em Geografia. A Geografia e as outras ciências: Geografia e ciências naturais, Geografia e ciências da sociedade. A Geografia no Brasil. Geografia e interdisciplinaridade. As tendências atuais da ciência geográfica e do ensino de geografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CARLOS, A. F. A. <i>et al.</i> (Orgs.). Novos caminhos da geografia. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012. GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 21 ed. São Paulo: Annablume, 2012. Bibliografia Complementar ANDRADE, M. C. Geografia - ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987. CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CLAVAL, P. Epistemologia da Geografia. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011. MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Orgs.). Epistemologia da geografia contemporânea. Curitiba, UFPR, 2002. MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: EDUSP, 2002.		

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Presidente Prudente: UNESP, 2004.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	ESTATÍSTICA E INDICADORES NA GEOGRAFIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Relação Geografia e Estatística. Conceitos básicos de estatística. Uso e representação dos dados numéricos na análise espacial. Indicadores sociais e ambientais. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis: EDUFSC, 2011. JANUZZI, P. M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. Campinas: Alínea, 2017. ROGERSON, P. Métodos estatísticos para Geografia: um guia para o estudante. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Bibliografia Complementar ANDRIOTTI, J. L. S. Fundamentos de estatística e geoestatística. São Leopoldo: UNISINOS, 2003. BELLEN, H. M. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. CRESPO, A. A. Estatística fácil. 21 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. EVANGELISTA, H. A Geografia e a Matemática. Rio de Janeiro: Autografia, 2017. GERARDI, L. H. O.; SILVA, B.-C. N. Quantificação em geografia. São Paulo: Difel, 1981. SILVA, C. L.; SOUZA-LIMA, J. E. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, J. G. Segredos da Estatística para Geografia. Cadernos Geográficos. Florianópolis, n.35, 128 p. jul. 2016.		

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	GEOLOGIA GERAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA O estudo geológico. Origem e características gerais da Terra. Estrutura e Dinâmica internas da Terra. Tempo geológico. Propriedades e Classificação de Minerais. Tipos de Rochas e processos associados. Geologia e Geodiversidade do Brasil. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica LEINZ, V.; AMARAL, S. S. Geologia geral. 14 ed. São Paulo: Editora Nacional, 2003. PRESS, FRANK, et al. Para entender a Terra. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. Bibliografia Complementar GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. Dicionário geológico-geomorfológico. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. MENEZES, S. O. Minerais comuns e de importância econômica: um manual fácil. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. MENEZES, S. O. Rochas: manual fácil de estudo e classificação. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. NADALIN, R. J. Guia geológico de campo. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. POMEROL, C. Princípios de geologia: técnicas modelos e teorias. 14 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. POPP, J. H. Geologia geral. 7 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2012. SALGADO-LABOURIAU, M. L. História geológica da Terra. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998 SILVA C. R (Ed.). Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. CPRM, Rio de Janeiro, 2008.		

SUGUIO, K. Geologia do quaternário e mudanças climáticas. 2 ed. São Paulo Oficina de Textos, 2010.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EM GEOGRAFIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA A ciência e a natureza do método científico. Ciência, ética, ideologia e produção intelectual. A produção do conhecimento científico e os campos disciplinares. Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia. Linguagem, redação, apresentação e normalização a partir da ABNT. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. Bibliografia Complementar ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023/2002. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6022. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 14724: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011. BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 1998. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. FREIRE, P. A Importância do ato de ler em três artigos que se completam. 45 ed. São Paulo: Cortez, 2003.		

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10.ed. São Carlos - SP: Scipione, 2008.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação ou Outra Licenciatura	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: ---; Total 60 / 04		
EMENTA Origem e caracterização da filosofia. Evolução histórica da Filosofia. Elementos fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes da Filosofia. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 5. ed. São Paulo: Ática, 1996. MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein, 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. PRADO, J. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2000. (Primeiros Passos). Bibliografia complementar GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da Filosofia. 8. ed., Campinas: Papirus, 2001. MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril, 1974. (Coleção Os Pensadores). CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Presidente Prudente: UNESP, 2004.		

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	CARTOGRAFIA GERAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Introdução à Cartografia: Definição e classificação. Representação da superfície da terra: forma, dimensões, escala, sistema de projeção, rede geográfica, latitude e longitude, sistema UTM, fusos horários, ampliação e redução de mapas. Linguagem Cartográfica: simbologia, leitura, interpretação e elaboração de cartas. Novos rumos da Cartografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: DUARTE, P. A. Fundamentos da cartografia. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002. FITZ, P. R. Cartografia básica. Nova edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. Roteiro de cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. Bibliografia Complementar: ACSELRAD, H. (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: UFRJ; IPPUR, 2008. ESTEVÊZ, L. F. Introdução à cartografia: fundamentos e aplicações. Curitiba: Intersaberes, 2015. GRANELL-PÉREZ, M. C. Trabalhando geografia com as cartas topográficas. Ijuí: Unijuí, 2004. JOLY, F. A cartografia. 8 ed. Campinas: Papirus, 2005. LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: UFSC, 2006. OLIVEIRA, C. Curso de cartografia moderna. Fundação IBGE, 1988. OLIVEIRA, C. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.		

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	FUNDAMENTOS DE GEOMORFOLOGIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		

EMENTA

Conceitos e objetivos da Geomorfologia. O relevo e o modelado terrestre. Os grandes conjuntos estruturais do globo. As estruturas elementares e suas relações com o relevo. As relações entre o modelado e o clima. Processos e sistemas morfogenéticos. O conceito de zonalidade. Os princípios da divisão morfoclimática do Brasil. Geomorfologia Ambiental. As rupturas de equilíbrio e a morfogênese antrópica. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

FLORENZANO, T. G. (Org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. 2 ed. São Paulo: Oficina de textos, 2017.

GUERRA, A. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.). **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

PEREIRA-TORRES, F. T.; MARQUES NETO, R.; MENEZES, S. O. **Introdução à geomorfologia**. Porto Alegre: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1980.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

GUERRA, A. J. T. (Org.). **Geomorfologia do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, A. T.; CUNHA, S. B. (Orgs.). **Geomorfologia e meio ambiente**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

JATOBÁ, L.; LINS, R. C. **Introdução à Geomorfologia** 5. ed. Recife: Bagaço, 2008.

MEDEIROS, P. C. **Geomorfologia: fundamentos e métodos para o estudo do relevo**. Curitiba: Inteciências, 2016.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia, ambiente e planejamento**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	Classificação: obrigatória
Código: 0301036-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação ou Outra Licenciatura	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática ----- ; Total 60 / 04		
EMENTA Análise de relações entre educação e sociedade, compreendendo historicamente a instituição escolar como componente social, considerando o contexto político educacional e as especificidades do ensino. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica ALTHUSER, L. Aparelhos ideológicos: nota sobre os aparelhos ideológicos do Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985. BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1995. GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 2000. Bibliografia complementar CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999. DIAS, A. J. Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998. FREIRE, P. Educação como prática para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. 15 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. GADOTTI, M. Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola. São Paulo: Cortez, 1992. LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. São Paulo: Cortez, 1995.		

PERÍODO 2º

Nome do componente:	SOCIOLOGIA		Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito		
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE		
Pré-requisito -----			
Componentes Equivalentes -----			
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática			
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática ----- ; Total 60 / 04			
EMENTA O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A contribuição dos clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade. BIBLIOGRAFIA BÁSICA Bibliografia básica DURKHEIM, E. Educação e sociologia. Vozes: São Paulo, 2011. MARTINS, C. B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1995 WEBER, M. Temas sobre sociologia: introdução. São Paulo: Ática, 1979. (Coleção Grandes Cientistas Sociais) MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril, 1974 (Coleção "Os Pensadores"). Bibliografia complementar ARON, R. Aparelhos ideológicos do estado: notas sobre os aparelhos ideológicos do estado. São Paulo: Martins Fontes, 1982. (Coleção Sociedade Moderna 6). CHINOY, E. Sociedade: uma introdução a sociologia. 19 ed. São Paulo: Cultrix, 1993. FERNANDES, F. Elementos da sociologia teórica. São Paulo: Nacional, 1970. LAKATOS, E. M. Sociologia geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1982. MARCELINO, N. (Org.). Introdução às ciências sociais. 5. ed. Campinas: Papirus, 1994			

PERÍODO 2º			
Nome do componente:	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO		Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito		
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC ()		

		Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Abordagens teórico-metodológicas sobre a organização do espaço. Formação espacial. Processos e práticas espaciais. Organização espacial. Produção do Espaço. Espaço e Lugar. Espaço e Paisagem. Espaço, território e territorialidade. Espaço e ambiente. Redes, escalas e organização espacial. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. 8 ed. São Paulo: Ática, 2007 SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. Bibliografia Complementar: CARLOS, A. F. A. A condição espacial. São Paulo: Editora contexto, 2011. CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1997. HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 ISNARD, H. O espaço geográfico. Coimbra: Livraria Almedina, 1982. MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. Geografia crítica: a valorização do espaço. São Paulo: Hucitec, 1984. SANTOS, M. Pensando o espaço do homem. São Paulo: EDUSP, 2012. SANTOS, M. Por uma Geografia nova. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008. SANTOS, M. Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: EDUSP, 2013. SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. SILVA, A. C. As categorias como fundamentos do conhecimento geográfico. In: SANTOS, Milton; SOUZA, M. A. A. S. O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986. SOUZA, M. L. de. Ambientes e territórios: Uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019. SOUZA, M. L. Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. TUAN, I-Y. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL, 2013.		

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	CARTOGRAFIA TEMÁTICA	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito Cartografia Geral	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05	
EMENTA Fundamentos da cartografia temática. Variáveis visuais. A linguagem cartográfica. Métodos de representação da cartografia temática e tradução gráfica de quantidades. Cartografia digital. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: MARTINELLI, M. Cartografia temática: caderno de mapas. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2016. MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2019. Bibliografia complementar FITZ, P.R. Cartografia básica. Nova Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3 ed. Florianópolis: UFSC, 2008. MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática. São Paulo: Contexto, 1991. MENEZES, P. M. L.; FERNANDES, M. C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. OLIVEIRA, I. J.; ROMÃO, P. A. Linguagem dos mapas: cartografia ao alcance de todos. Goiânia: UFG, 2013. RAMOS, C. S. Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias. São Paulo, SP: UNESP, 2005. SAMPAIO, T. Cartografia temática. Curitiba: PPGeo/UFPR, 2019. (PDF) SILVEIRA, R. M. P. Cartografia temática. Curitiba: Intersaberes, 2019.	

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA ECONÔMICA	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito Introdução à Ciência Geográfica		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Economia e espaço. Teoria econômica e Geografia Humana. Modos de produção, capital, trabalho e formações socioespaciais. Revolução Industrial e as transformações do espaço geográfico. Globalização e regionalização econômica. Divisão Internacional do Trabalho e a formação do mercado global. As transformações socioeconômicas do Brasil no contexto da Reestruturação Produtiva. Desafios ambientais diante do modo de produção capitalista. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. ESTALL, R.C; BUCHANAN, R. O. Atividade industrial e geografia econômica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. HARVEY, D. Condição Pós-moderna. 13 Ed. São Paulo: Edições Loyola 2003. LACOSTE, Yves. Geografia do Subdesenvolvimento.4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1975. SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. 2 ed. São Paulo. EDUSP, 2003. Bibliografia complementar CARNEIRO, R. N. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos hoje. Mossoró: Edições UERN, 2015. DUPAS, G. Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1999. POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. GUIMARÃES NETO, L. A introdução à formação econômica do Nordeste. Recife: FUNDAJ. Massangana, 1989. SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2006		

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA População e Geografia. Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia da População. Teorias Demográficas. Políticas e Projeções demográficas. Dinâmica populacional e Globalização. Mobilidade espacial da população. Questões de gênero e diversidade étnico-culturais. Conflitos Migratórios. População, desenvolvimento e meio ambiente. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: DAMIANI, A. População e geografia. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2008. HOGAN, J. D.; MARANDOLA JÚNIOR, E.; OJIMA, R. População e meio ambiente: desafios à sustentabilidade. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. SANTOS, M. A urbanização brasileira. 5 ed. São Paulo: EDUSP, 2013. Bibliografia Complementar BECKER, O. M. S. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, conceitos. In. CASTRO, I. E.; CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. (Orgs.). Explorações geográficas. Percursos no Fim do Século. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. CARVALHO, J. A. M. de. Crescimento populacional e estrutura demográfica no Brasil. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2004. COSTA, H.; TORRES, H. (Orgs.). População e meio ambiente: debates e desafios. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2006. IBGE. Arranjos Populacionais e Concentração Urbana no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. OJIMA, R.; FUSCO, W. (org.). Migrações nordestinas no século 21: um panorama recente. São Paulo: Blucher, 2014. SILVA, J.M. Geografias subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. Ponta Grossa, PR : Todapalavra, 2009. VERRIÈRE, J. As políticas de população. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.		

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito -----	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05	
EMENTA Evolução dos estudos climáticos e escalas de abordagem. A climatologia brasileira. Origem, estrutura, características físico-químicas, fenômenos e importância da atmosfera terrestre. Balanço de radiação. Tempo e Clima. Elementos climáticos, fatores geográficos e cósmicos do clima. Sistema mundial de observações meteorológicas. Circulação e dinâmica da atmosfera terrestre. Distribuição espacial dos climas da terra e do Brasil. Classificações climáticas nas escalas regional e local. Clima e organização do espaço. Variações e mudanças climáticas globais. Racismo ambiental e justiça climática. Técnicas de estudos climáticos. Climatologia geográfica e o ensino da Geografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. FERRETTI, E. Geografia em ação: práticas em climatologia. 2. ed. Curitiba: Aymará, 2012. Bibliografia Complementar CAVALCANTI, et al. (Org). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos; 2009 CHRISTOPHERSON, R.W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. FERREIRA, A. G. Meteorologia prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. MONTEIRO, C. A. F. Teoria e clima urbano. São Paulo: IGEO/USP, 1976. MONTEIRO, C. A. F. (Org.). A construção da Climatologia Geográfica no Brasil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015. NASCIMENTO, F. R. O fenômeno da desertificação. Goiânia: Editora da UFG, 2013 SANTA'NNA NETO, J.; AMORIM, M. C. C. T; SILVA, C. A. (Orgs.). Clima e gestão do território. Jundiaí, Paco Editorial, 2016. VENTURI, L. A.B. (Org.). Geografia: Prática de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2012.	

Nome do componente:	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	Classificação: obrigatória
Código: 0301104-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: ---; Total 60 / 04		
EMENTA A formação de conhecimentos. O processo de construção do conhecimento. A relação entre pensamento e linguagem no desenvolvimento e aprendizagem. O perfil do professor na Pedagogia Construtivista. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: numa introdução ao estudo de psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. PALACIOS, J.; MARCHESI, Á. (Orgs). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DAVIS, C.; OLIVIERA, Z. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1990. Bibliografia complementar CARPIGIANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SACRISTAN, G.; GOMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. FONTANA, R.; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. MATUI, J. Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1998. MOREIRA, M. A. Ensino e aprendizagem. São Paulo: Moraes, s/d. POZO, J. I. Teorias cognitivas da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA URBANA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito -----	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05	
EMENTA Abordagens teórico-metodológicas sobre o espaço urbano. Análise do fenômeno urbano: Escala, tipologia, processos e formas espaciais. O processo histórico de produção do espaço urbano. Urbanização e industrialização. Aspectos da urbanização brasileira. Espaço intra-urbano. Circuitos da economia urbana. Rede urbana, metropolização e hierarquia urbana. As cidades médias e pequenas. Cidade: cotidiano, modo de vida e lutas sociais urbanas. Problemas socioambientais urbanos. Dimensões do planejamento e gestão urbanos. Ensino de Geografia Urbana. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2013. (Repensando a Geografia). ROLNIK, R. O que é a cidade. São Paulo: Brasiliense, 1988. SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: EDUSP, 2009. SOUZA, M. L. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. Bibliografia Complementar CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997. (Repensando a Geografia). CORRÊA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1994. CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1992. (Série Princípios). LEFÉBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Moraes, 1984. MORAIS, I. R. D.; DANTAS, E. M. Geo-grafias: cidade e região em tempos diversos. Natal: EDUFRN, 2014. RODRIGUES, A. M. Moradia nas cidades brasileiras. São Paulo: Contexto, 1988. SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Nobel, 1987. SOUZA, M. L. O Desafio Metropolitano: um estudo sobre a problemática socioespacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. SPOSITO, M. E. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 2000. VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Nobel/FAPESP, 1998.	

Nome do componente:	GEOGRAFIA AGRÁRIA		Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito		
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE		
Pré-requisito -----			
Componentes Equivalentes -----			
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática			
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05			
EMENTA Questão Agrária e Geografia. Elementos da organização do espaço agrário. Formação da estrutura fundiária brasileira. Industrialização e Modernização da agricultura. Reforma agrária, relações de trabalho e movimentos sociais no campo. Agronegócio, agrohidronegócio e a pequena produção camponesa. Agricultura e Ambiente. Agroecossistemas e modos de vida (pescadores(as), camponeses(as), agricultura familiar, extrativistas, indígenas e povos tradicionais). Dinâmicas da agricultura no Rio Grande do Norte. Geografia Agrária e o Ensino de Geografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: ANDRADE, Manuel Correia. A terra e o homem no nordeste. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. ELIAS, Denise. Globalização e Agricultura. São Paulo: EDUSP, 2003. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986. MOREIRA, Ruy. Formação do espaço agrário brasileiro. São Paulo: Editora brasiliense, 1990. Bibliografia Complementar ALMEIDA, R. A. (Re)criação do campesinato, identidade e distinção: a luta pela terra e o habitus de classe. São Paulo: Editora da UNESP, 2006. FABRINI, J. E.; ROOS, D. Conflitos territoriais entre o campesinato e o agronegócio na América Latina. São Paulo: Outras expressões, 2014. FERNANDES, B. M. MST, formação e territorialização. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, s/d. GRAZIANO NETO, F. Questão Agrária e Ecologia: crítica da moderna agricultura. 2. ed. Brasiliense: São Paulo, 1985. GUIMARÃES, A. P. Quatro séculos de latifúndio. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. MARTINS, J. S. A reforma agrária e os limites da democracia na "Nova República". São Paulo: HUCITEC, 1990.			

MARTINS, J. S. **Os camponeses e a política no Brasil**: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1984.
 MOURA, M. M. **Camponeses**. São Paulo: Editora Ática, 1986.
 PAULINO, E. T. **Por uma Geografia dos Camponeses**. 2 ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.
 STÉDILE, J. P. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Atual, 1997.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	HIDROGEOGRAFIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Conceitos básicos da hidrogeografia. Sistemas hídrico superficial e subterrâneo. Poluição e contaminação da água. Hidropolítica e conflitos relacionados a água. Governança da água. Bacia hidrográfica e gestão dos recursos hídricos. Água e direitos humanos. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: MACHADO, P. J. O.; TAMIOZZO, F. Introdução a hidrogeografia. Porto Alegre: Cengage Learning, 2013. GUEDES, J. A. Estudos de Hidrogeografia. Belo Horizonte: Dialética, 2020. TAVEIRA, B. D. A. Hidrogeografia e gestão de bacias. Curitiba: Intersaberes, 2018. Bibliografia Complementar MUEHE, D.; LINS-DE-BARROS, F. M.; PINHEIRO, L. S. (Orgs.). Geografia marinha: oceanos e costas na perspectiva de geógrafos. Rio de Janeiro: Caroline Fontelles Ternes, 2020. (PDF). PEIXOTO, F. S. Por uma Geografia das águas: ensaio sobre o território e recursos hídrico no Nordeste setentrional. Curitiba: CRV, 2020. POLETO, C. (Org.). Bacias hidrográficas e recursos hídricos. Rio de Janeiro: Interciências, 2014.		

QUEIROZ, F. A. **Hidropolítica e segurança**: as bacias Platina e Amazônica em perspectiva comparada. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

RIBEIRO, W. C. (Org.). **Governança da água no Brasil**: uma visão interdisciplinar. São Paulo: Annablume, 2009.

STRASKRABA, M.; TUNDISI, J. G. **Gerenciamento da qualidade da água de represas**. 3ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

TELLES, D. D. (Org.). **Ciclo ambiental da água**: da chuva à gestão. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.

TUCCI, C. M. **Hidrologia**: ciência e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: EDUSP, 2015.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	PEDOLOGIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito Fundamentos de Geomorfologia		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA O estudo científico do solo. Conceitos e Formação do solo. Constituição, perfil e morfologia do solo. Diagnóstico dos solos. Classificação de solos. Utilização, degradação e conservação do solo. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Degradação dos solos do Brasil. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2014. LEPSCH, I F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 3 ed. Jaboticabal: FEALQ, 2008. Bibliografia Complementar GUERRA, A. J. T.; SOARES DA SILVA, A.; BOTELHO, R. G. M. Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 1992.		

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; CUNHA, T. J. F.; OLIVEIRA, J. B. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 3.ed. rev. e ampl. Brasília: Embrapa, 2013.

RESENDE, M.; CURI, N.; RESENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. **Pedologia**: base para a distinção de ambientes. 5. ed. Lavras: UFV, 2007.

SOUZA, C. G. (Coord.). **Manual técnico de pedologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. (Manuais Técnicos em Geociências, 04).

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	DIDÁTICA EM GEOGRAFIA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA O objeto de estudo da didática. As Tendências Pedagógicas para o Ensino de Geografia. O processo de Planejamento e Avaliação das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. Currículo e gestão dos conteúdos na relação pedagógica. A interdisciplinaridade no Ensino de Geografia e a pedagogia de projetos. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; CAVALCANTI, Lana de Souza; CALLAI Helena Copetti (Orgs.). Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos. São Paulo: Xamã, 2012. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. STEFANELLO, Maria Clarissa. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia. São Paulo - SP: Saraiva, 2009. 159 p. Bibliografia Complementar CALLAI, Helena Copetti. A formação do profissional da geografia. Ijuí - RS: UNIJUÍ, 2013. 168 p. (Coleção Ciências Sociais). ISBN 978-85-419-0075-1. CANDAU, V. M. (Org.). A didática em questão. 9. ed., Petrópolis: Vozes, 1991. KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e propostas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. [124] p. il.		

LUCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. ed. São Carlos - SP: Cortez, 2008. 180 p.

NÓVOA, António (Org). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2003. 191 p. 3v. (Ciências da educação). ISBN 972-0-34103-3.

PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Didática e Formação de Professores**: Percursos e Perspectivas no Brasil e em Portugal. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 255.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda ; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. 383 p. il. (algumas col.), mapas col., plantas (Coleção docência em formação).

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	BIOGEOGRAFIA GERAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA A história, os conceitos e os objetos da Biogeografia. A Biogeografia e as teorias biogeográficas. O conceito de paisagem. Biodiversidade. Fatores de distribuição dos seres vivos. Biomas. Ecorregiões de água doce. Ecorregiões Oceânicas. Técnicas de estudos Biogeográficos. Biogeografia e conservação da natureza. Áreas naturais protegidas. Biogeografia no contexto do ensino da Geografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2. ed. Brasília: FUNPEC, 2006. FIGUEIRÓ, A. S. Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Texto, 2015. MODENESI-GAUTTIERI, M. C. (Org). A obra de Aziz Nacib Ab'Sáber. São Paulo: Beca BALL Edições, 2010. Bibliografia complementar		

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ARAÚJO, G. H. SALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COUTINHO, L. M. **Biomass brasileiros**. São Paulo: Oficina de Texto, 2016.

MARTINS, M.; SANO, P. T. **Biodiversidade tropical**. São Paulo: Editora UNESP, 2010

ROSS, J. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para o planejamento. São Paulo: Oficina de Texto, 2006.

PICQ, P. **Darwin**: e a evolução explicada aos nossos netos. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

VENTURI, L. A. B. (Org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi. 2011.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO BRASIL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Formação territorial do Brasil. Divisão regional e diversidade regional do Brasil. Organização político-administrativa do território brasileiro. Reestruturação econômica e mudanças na estrutura regional. Práticas espaciais no Brasil. Globalização: articulação e fragmentação do território Brasileiro. Ensino de Geografia do Brasil. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica BECKER, B.; EGLER, C. A. G. Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. CASTRO, I. E.; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. Redescobrimo o Brasil 500 anos depois. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. Brasil: questões atuais de reorganização do território. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.		

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, C.; SIQUEIRA, H. **Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. 8 ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

COSTA, W. M. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988.

HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil, século XXI - por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas**. São Paulo: Max Limonad, 2004.

THÉRY, H.; MELLO, N. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**, EDUSP, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SOUZA, M. A. S. **Território brasileiro: usos e abusos**. Arapiraca/Alagoas: EDUNEAL, 2017.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO	Classificação: obrigatória
Código: 0301014-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação/CAA ou outra Licenciatura	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: ---; Total 60 / 04		
EMENTA Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica: BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes básicas da educação nacional . BRZEINSKI, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares inter cruzam . São Paulo: Cortez, 1998. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2003.		
Bibliografia complementar		

BRASIL. MEC. **Plano decenal de educação para todos**. Brasília, 1993.
 BRASIL. MEC. **Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2001.
 SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional em legislação do ensino**. São Paulo: Cortez, 1987.
 VIEIRA, S. L.; ALBUQUERQUE, M. G. M. **Estrutura e funcionamento do ensino básico**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha/UECE, 2001.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA E ENSINO 1	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA História da Geografia Escolar e da formação de Professores de Geografia no Brasil. A função sócio-política e ideológica da Geografia Escolar. Diretrizes, Parâmetros Curriculares, Base Nacional Comum Curricular e os conteúdos de Geografia. Metodologias da pesquisa em ensino de Geografia. Projetos de ensino na Geografia Escolar I. Geografia, história e cultura afro-brasileira: possibilidades nas aulas de Geografia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica CALLAI, H. C. A formação do profissional da geografia. Ijuí: UNIJUÍ, 2013. LACOSTE, Y. A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988. TONINI, Ivaine Maria, et al. O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: Mediação, 2014. Bibliografia Complementar ALVES, N. (Org) et al. Formação de professores: pensar e fazer. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRIGGS, J. L. Manual de planejamento de ensino. São Paulo: Cultrix, 1976. CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). Reformas no mundo da educação:		

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 13 ed. Campinas: Papirus, 2010.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

GIANSANTI, R. **Atividades para aulas de geografia: ensino fundamental, 6º ao 9º ano**. São Paulo - SP: Nova Espiral, 2009.

LESANN, J. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

MORAES, A. C. R. Geografia e ideologia nos currículos do 1º grau. BARRETO, E. S. S. (Org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2000. parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. 383 p.

ROCHA G. O. R. **Uma breve história da formação do(a) professor(a) de Geografia no Brasil**. Terra Livre. São Paulo: AGB, n.15. 2000.

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D. **Formação de professores em tecnologias digitais acessíveis**. Porto Alegre: Evangraf, 2012. 360 p.

VLACH, V. R. F. **O ensino de geografia no Brasil: uma perspectiva histórica**. In: VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: () Disciplina () TCC (x) () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito:		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 60/04; Total 105 / 07		
EMENTA O Estágio Curricular Supervisionado como atividade de ensino-aprendizagem e de pesquisa. Legislação sobre estágio curricular e ensino de Geografia. Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. Projeto Político Pedagógico e a Geografia escolar: conteúdos e práticas. O livro didático de Geografia e os recursos didático-pedagógicos no Ensino Fundamental. Orientação do planejamento e da execução do estágio de observação nas unidades escolares de Ensino Fundamental, anos finais. Elaboração do Trabalho Parcial de Finalização de Estágio.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 13 ed. Campinas: Papirus, 2010.

PICONEZ, S. C. B. (Coord). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 17 ed. Campinas: Papirus, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia Complementar

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da geografia**. Ijuí: Unijuí, 2014.

CALLAI, H. C. A geografia e a escola: muda geografia? Muda o ensino? **Terra Livre**. São Paulo, AGB, n.16, p.133-152, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases para Educação Nacional**. Lei n. 9394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. MEC. PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). **Geografia e história**: ensino fundamental e médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998/1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 3ª versão, revista. 2017.

Disponível em: <[http:// basenacionalcomum.mec.br](http://basenacionalcomum.mec.br)>. Acesso em jan de 2019.

IGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. **Formação de Professores**: políticas e debates. 3 ed. Campinas: Papirus, 2006.

LESANN, J. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

RESENDE, M. S. **A geografia do aluno trabalhador**. São Paulo: Loyola, 1986.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

VESENTINI, J. W. O novo papel da escola e do ensino da geografia na época da terceira revolução industrial. **Terra Livre**. São Paulo: AGB, n.11-12, p.209-224, jul. 1996.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	Classificação: obrigatória
Código: 0401089-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: ---; Total 60 / 04		

EMENTA

Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

FELIPE, T. A. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2004. (v.1).

Bibliografia Complementar

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2004. (v.2).

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005. (v.3).

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005. (v.4).

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA E ENSINO II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA A pesquisa como princípio científico e educativo na Geografia Escolar. A Geografia escolar crítica. Inclusão e Diversidade na Geografia escolar. Proposições e metodologias para a construção de noções e conceitos geográficos na escola. Geografia e Interdisciplinaridade. Tecnologias da Informação, do conhecimento e da comunicação e suas aplicações no Ensino de Geografia. Métodos e Metodologias do Ensino e da Pesquisa em Geografia.		

Projetos de ensino na Geografia Escolar II. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

KAERCHER, N. A.; REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C. (Orgs.). **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (orgs.). **Geografia em perspectiva**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2018.

RECLUS, Élisée; KROPOTKIN, Piotr. **Escritos sobre educação e geografia**. Tradução de Rodrigo Rosa da Silva, Guilherme Amaral e Adriano Skoda. São Paulo: Biblioteca Terra Livre, 2014. Edição virtual.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. D. (Org). **O espaço geográfico: ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ALLOUFA, J. M. L. **Pesquisa em educação: abordagens teórico-metodológicas**. Natal: Cooperativa Cultural Universitária, 1991. 130 p.

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da geografia**. Ijuí: UNIJUÍ, 2013. 168 p.

CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 172 p.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

DEMO, P. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MATOS, K. S. L. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

MORAES, A. C. R. Geografia e ideologia nos currículos do 1º grau. In: BARRETO, E. S. S. (Org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998, p.163-192.

ROCHA G. O. R. Uma breve história da formação do(a) professor(a) de geografia no Brasil. **Terra Livre**. São Paulo: AGB, n.15. P.129-144, 2000.

VLACH, V. R. F. **O ensino de geografia no Brasil: uma perspectiva histórica**. In: VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05
EMENTA Fundamentos da Geografia Política. Relações entre Geografia política e Geopolítica. Espaço, sociedade e relações de poder. Estado, Nação e território. Política e Globalização. Geopolítica e a questão ambiental. Geopolítica do Conhecimento. Geografia política e Geopolítica contemporânea. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CASTRO, I. E. Geografia e política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. COSTA, W. M. Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder. São Paulo: EdUSP, 2008. RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. Bibliografia Complementar CASTRO, I. E. et al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. HAROCHE, C. O que é um povo? Sentimentos coletivos e patriotismo no final do século XIX. In: SEIXAS, J. A.; BRESCIANI, M. S. M.; MAGALHÃES, M. D. B. Razão e paixão na política. Brasília: EDUNB, 2002. HUNTINGTON, S. P. O choque de civilizações e a recomposição da ordem global. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997. MARQUES, E.; FARIA, C. A. P. A política pública como campo multidisciplinar. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. MARTIN, A. R. Fronteiras e nações. São Paulo: Contexto, 1992. MORAES, A. C. R. Ratzel. São Paulo: Ática, 1990. MORAES, A. C. R. Território e história no Brasil. 3 ed. São Paulo: Annablume, 2008.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II	Classificação: obrigatória
Código:		Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA		Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio (X) Internato () UCE
Pré-requisito ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I		

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 75/05; Total 120/ 08
EMENTA Orientação do planejamento e da execução do estágio nas respectivas unidades escolares do Ensino Fundamental II. Os Currículos escolares e a geografia: pensando sujeitos, saberes e culturas. Os temas transversais e a Geografia no Ensino Fundamental. Ensino de Geografia e programas especiais. Orientação sobre a execução de projetos de ensino na Geografia Escolar. Orientação da regência em sala de aula. Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CALLAI, H. C. A formação do profissional da geografia. Ijuí: UNIJUÍ, 2013. CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. GIANANTI, R. Atividades para aulas de geografia: ensino fundamental, 6º ao 9º ano. São Paulo - SP: Nova Espiral, 2009. FARIAS, P. S. C.; OLIVEIRA, M. M. de. A formação docente em geografia: teorias e práticas. Campina Grande - PB: EDUEFCG, 2014. PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. Bibliografia Complementar ALMEIDA, A. M. B., et. al. Dialogando com a escola: reflexões do estágio e a ação. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. ESTEBAN, M. T. & ZACCUR, (Orgs.). Professora-pesquisadora: uma práxis em construção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001. MATOS, K. S. L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito:
Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática

Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 45/03; Total 105/ 07
EMENTA Execução do trabalho de pesquisa individual. Orientação professor-aluno. Pesquisa e procedimentos de campo. Sistematização e redação da monografia. Práticas como componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. MARCONI, M. A.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa. 7. ed. São Carlos: Scipione, 2008. SOUSA, A. C. et al. (Orgs.). Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN. Mossoró: UERN, 2015. Bibliografia Complementar ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023/2002. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6022. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 14724: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011. MARAFON, G. J. et al. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05
EMENTA A formação do espaço norte-rio-grandense. Bases físicas do Rio Grande do Norte, Divisões regionais no estado. As economias tradicionais e a produção do espaço. Dinâmica populacional e urbanização. O papel do Estado nas transformações recentes na economia estadual e na dinâmica territorial. Questões ambientais no estado. Reestruturação produtiva no Rio Grande do Norte. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia básica ANDRADE, M. C. A produção do espaço norte-rio-grandense. Revista GeoInterações, Assú, v.1, n.2, p.101-123 jul./dez. 2017. ALBANO, G. P.; FERREIRA, L. S.; ALVES, A. M. Capítulos de Geografia do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 2013. (v.1) ALBANO, G. P.; FERREIRA, L. S.; ALVES, A. M. Capítulos de Geografia do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 2015. (V.2). Bibliografia complementar ARAUJO, D.S. Dinâmica econômica, urbanização e metropolização no Rio Grande do Norte (1940- 2006). Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massagana, 2010. COSTA, A. A.; LOCATEL, C. D. (Re)pensando o território e a cidadania: desafios da Geografia no Rio Grande do Norte. Natal: EDUFRRN, 201º 3. CARVALHO, E. A.; FELIPE, J. L. A Economia do Rio Grande do Norte: espaço geo-histórico e econômico. João Pessoa: GRAFSET, 2002. FELIPE, J. L. Elementos de geografia do RN. Natal: Editora Universitária, 1988. FELIPE, J. L.; GOMES, R. C. C. Rio Grande do Norte e outras geografias. Natal: EDUFRRN/CCHLA, 1994. FELIPE, J. L. Rio Grande do Norte: uma leitura geográfica. Natal, RN: EDUFRRN, 2010. NUNES, E. Geografia física do Rio Grande do Norte. Natal: Imagem, 2006..

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	SEMINÁRIOS DE QUALIFICAÇÃO	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica (x) Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Prática: 30/02; Total 30/ 02
EMENTA Apresentação de Projeto de Pesquisa. Práticas como componente curricular. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica MARAFON, G. J. et al. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2010. SOUZA, A. C. et al. (Orgs.). Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN. Mossoró: UERN, 2015. Bibliografia Complementar ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023/2002. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6022. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 14724: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. FISCHER, J.; TAFNER, M. A.; TAFNER, E. P. Metodologia do trabalho acadêmico. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2010. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA		Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC I		

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 45/03; Total 90 / 06
EMENTA Orientação professor-aluno. A pesquisa científica na Geografia. Normatização da ABNT. Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso da UERN. Comitê de Ética em Pesquisa. Elaboração do Relatório de Pesquisa. Práticas como componente curricular. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica MARAFON, G. J. et al. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Scipione, 2010. SOUSA, A. C. et al. (Orgs.). Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN. Mossoró: UERN, 2015. Bibliografia Complementar ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6023/2002. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. _____. NBR 6022. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____. NBR 14724: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009. FISCHER, J.; TAFNER, M. A.; TAFNER, E. P. Metodologia do trabalho acadêmico. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2010. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO NORDESTE	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito

Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05	
EMENTA As bases da formação territorial do Nordeste. Unidades geoambientais do Nordeste. Nordeste: caracterização e diversidade. O Nordeste e o planejamento regional. As transformações na economia regional contemporânea. Dinâmica populacional e urbanização. Nordeste: ideologia, representação e identidade. Estrutura fundiária e conflitos sociais no Nordeste. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica ALBUQUERQUE, D. M. A invenção do nordeste e outras artes. Recife: FJN, Massangana, 2001. ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005. ANDRADE, M. C. Nordeste e a questão regional. São Paulo: Ática, 1988. Bibliografia Complementar AB'SÁBER, A. N. Sertões e sertanejos: uma geografia humana sofrida. Dossiê Nordeste Seco Estudos avançados, São Paulo, n.13, v.36, 1999. ARAÚJO, T. B. Nordeste: herança de diferenciação, futuro de fragmentação. Estudos Avançados. São Paulo, v.11, n.29, p.7-36, 1997. BURSZTYN, M. O poder dos donos: planejamento e clientelismo no nordeste. Petrópolis: Vozes/CNPq, 1984. CASTRO, J. Geografia da Fome: o dilema brasileiro – pão ou aço. 9 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. GARCIA, C. O que é nordeste brasileiro? São Paulo: Brasiliense, 1999 (Coleção Primeiros Passos). IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geografia do Brasil: região nordeste. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia - IBGE, 1977. MARANHÃO, S. (Org.). A questão Nordeste. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. MOREIRA, R. O Nordeste brasileiro: uma política regional de industrialização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. NUNES, B. F. (Coord). Nordeste: as pequenas cidades e o planejamento local. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil - BNB, 1981.	

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: (X) Disciplina () TCC ()	

Departamento de Geografia/CAA	Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05	
EMENTA Formação do sistema-mundo. Regionalização do mundo contemporâneo. O meio técnico-científico-informacional e o papel das redes técnicas. Divisões internacionais do trabalho. Blocos econômicos de poder. Globalização, redes e circulação. Agências multilaterais e organismos internacionais. Os conflitos étnico-culturais e ambientais. Desigualdades socioespaciais do mundo contemporâneo. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CASTELLS, M. A Sociedade em rede. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (v.1). HAESBEART, R.; GONÇALVES, C. W. P. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora da UNESP, 2006. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal. 19 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. Bibliografia Complementar CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã Editora, 1996. CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. HAESBAERT, R. Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: EDUFF, 1998. HOBBSBAWN, E. J. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2ª edição. Companhia das Letras, 2014. IANNI, O. A Sociedade Global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. IANNI, O. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. LEMO, A. I. G.; SILVEIRA, M. L.; ARROYO, M. (Orgs.). Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: Clacso, 2006.	

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: () Disciplina () TCC ()	

	Estágio (X) Internato () UCE
Pré-requisito ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 45/03; Total 90 / 06	
EMENTA Planejamento, organização e desenvolvimento da qualificação do TCC. Entrega do texto de qualificação. A comunicação entre orientados/orientadores. Qualificação do trabalho perante banca composta pelo professor orientador e professores convidados.	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.	

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/ 04; Prática: 15/01; Total 75 / 05		
EMENTA Educação Ambiental: histórico, conceitos e correntes de pensamento. As relações entre o capitalismo, a sociedade e a natureza. Políticas de Educação Ambiental. A Educação Ambiental no Brasil. Educação Ambiental Crítica e o patrimônio natural e cultural. Educação		

Ambiental no ensino formal e não formal. Educação Ambiental nos ambientes urbanos, rurais e em unidades de conservação. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TORRES, M. B. R.; Et. al. **Teorias e práticas em educação ambiental**. Mossoró: Edições UERN, 2009. 232 p.

Bibliografia Complementar

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Brasil. **Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9795**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999.

BRASIL. **Resolução n.2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, n. 116, seção 1, p. 70, 18 jun. 2012

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papirus, 2004.

MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Orgs.). **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

MOURA, I. F. A **Política Nacional de Agroecologia: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Brasília - DF: IPEA, 2017.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007

SATO, M. **Educação ambiental**. São Carlos: Rima, 2003.

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III– TCC III	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: () Disciplina (X) TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC II		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 45 03; Prática: 45/03; Total 90 / 06

EMENTA

Execução do trabalho de pesquisa individual. Orientação professor-aluno. Pesquisa e procedimentos de campo. Sistematização e redação da monografia. Práticas como componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
MARCONI, M. A.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Carlos: Scipione, 2008.
SOUSA, A. C. et al. (Orgs.). **Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN**. Mossoró: UERN, 2015.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023/2002**. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6022**. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

MARAFON, G. J. et al. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: () Disciplina () TCC (X) Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/ 03; Prática: 45/03; Total 90 / 06		

EMENTA

Orientação do planejamento e da execução do estágio nas respectivas unidades escolares do Ensino Médio. Os Currículos escolares e a geografia: pensando sujeitos, saberes e culturas. Os temas transversais e a Geografia no Ensino Médio. Ensino de Geografia e programas especiais. Orientação sobre a execução de projetos de ensino na Geografia Escolar. Orientação da regência em sala de aula. Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica**

CARLOS, A. F. A. (Org). **Novos caminhos da geografia**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas/SP: Papirus, 2013.
NÓVOA, A. (Org). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MEC. PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). **Geografia e história**: ensino fundamental e médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998/1999.
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 3ª versão, revista. 2017. Disponível em: <[http:// basenacionalcomum.mec.br](http://basenacionalcomum.mec.br)>. Acesso em jan de 2019.
CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A.U. (Orgs.). **Reformas no mundo da educação**: parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. In: _____. Da relação com o saber às práticas educativas. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2013, p. 93-129
FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 45 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
FILGUEIRA, M. C. M.; OLIVEIRA, E. F. A. **Primeiros passos da iniciação científica**. Mossoró (RN): Fundação Vingt-Un Rosado, 2004.
KAERCHER, N. A.; REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C. (Orgs.). **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
RUA, J.et.al. (Org). **Para ensinar geografia**. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993.
TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

11.2 EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

OPTATIVA		
Nome do componente:	CARTOGRAFIA ESCOLAR	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito Cartografia geral	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5	
EMENTA: A cartografia escolar: conceitos e definições. A pesquisa na cartografia escolar. A representação do espaço da escola e do ambiente pela criança. A cartografia nos PCNs da Geografia. Alfabetização cartográfica. Materiais didáticos da cartografia. Cartografia tátil. Atlas escolar municipal. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica ALMEIDA, R. D. Cartografia escolar. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011. ALMEIDA, R. D. Novos rumos da cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2011. GUERRERO, A. L. Alfabetização e letramento cartográfico na Geografia escolar. São Paulo: SM, 2011 Bibliografia Complementar ALMEIDA, R. D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004. ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. Espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2012. CASTROGIOVANNI, A. C.; COSTELLA, R. Z. Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial. Porto Alegre: PUC, 2007. FONSECA, F. P.; OLIVA, J. Cartografia. São Paulo: Melhoramentos, 2013. (Como Eu Ensino). PASSINI, E. Y. Alfabetização cartográfica e a aprendizagem em geografia. São Paulo: Cortez, 2012.	

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO PLANEJAMENTO	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito -----	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5	
EMENTA: O conceito e as teorias do Planejamento. Geografia, Território e planejamento. As origens do planejamento no Brasil e as políticas governamentais. O Nordeste e a criação da SUDENE. O planejamento municipal. Planejamento e urbanização. Planejamento e plano diretor. Planejamento e meio ambiente. Recursos e limitações do planejamento. Planejamento e participação popular. O planejamento do território no Rio Grande do Norte. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CARVALHO, H. M. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo: Brasiliense, 1976. SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbana. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. SOUZA, M. A. A. Governo urbano. São Paulo: Nobel, 1988. Bibliografia Complementar ALMEIDA, F. G.; SOARES, L. A. A. S. Ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. IANNI, O. A ideia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense. 2004. IANNI, O. Estado e planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1971. OLIVEIRA, F. Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, planejamento e conflito de classes. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1981 SANTOS, M. Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2009. SOUZA, M. L. A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. TINOCO, D. S.; BORGES, D. F.; ALLOUFA, J. M. L.; ARAÚJO, M. A. D. Políticas e gestão públicas: recortes da realidade do Rio Grande do Norte. Natal: CCSA/PPGA/EDUFRN, 2005.	

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DO TURISMO	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Abordagem Geográfica e organização territorial do lazer e do turismo. Os tipos de Turismo. Produção e consumo do espaço turístico. Contradições socioeconômicas da atividade turística. Os impactos socioambientais da atividade turística. Políticas públicas territoriais e turismo regional. Práticas sociais do turismo. Turismo de base comunitária e desenvolvimento local. Patrimônio histórico e turismo. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CRUZ, R. C. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. RODRIGUES, A. A. B. Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. PEARCE, D. G. Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2010. Bibliografia Complementar SASSAKI, R. K. Inclusão no lazer e turismo em busca da qualidade de vida. São Paulo: Áurea, 2003.		

CRUZ, R. C. A. **Introdução a Geografia do turismo**. São Paulo: Rocca, 2003.

CAVACO, C.; FONSECA, M. L. **Território e turismo no Brasil: uma introdução**. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos /Universidade de Lisboa, 2001.

CORIOLOANO, L. N.; LIMA L. C. **Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental**. Fortaleza: EDUECE, 2003.

FONSECA, M. A. P. **Espaço, políticas de turismo e competitividade**. Natal: EDUFRRN, 2005.

FREIRE, L. R.; ARAÚJO, J. M. M. **Panorama do Setor Turístico do Nordeste em 2010. BNB Conjuntura econômica**. Fortaleza, n. 28, p. 5-11, jan. 2011.

LIMA, L. C. (Org.). **Turismo e meio ambiente**. Fortaleza: EDUECE, 2001.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Hucitec, 1997.

RODRIGUES, A. (Org.). **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1999.

YÁZIGI, E. (Org.). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002.

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Formação geológica do Brasil. Unidades hidrogeológicas. Unidades Geomorfológicas. Classificação climática do Brasil. Regiões hidrográficas brasileira. Grandes grupos da		

vegetação. Domínios morfoclimáticos. Uso da terra no Brasil. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas** São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil.** São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental.** 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Bibliografia Complementar

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. **Geomorfologia do Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GIAMPÁ, C. E. Q.; GONÇALES, V. G. **Águas subterrâneas e poços tubulares profundos.** 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Degradação dos solos do Brasil.** Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2014.

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação.** 3 ed. São Paulo: Escrituras, 2007

ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil.** 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016.

OPTATIVA		
Nome do componente:	FORMAÇÃO TERRITORIAL E ECONOMICA DO BRASIL	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito Geografia Econômica		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5

EMENTA:

A expansão comercial europeia e o desenvolvimento do sistema colonial. Ocupação do território brasileiro e os ciclos econômicos. A economia colonial. O desenvolvimento do capitalismo europeu e a crise do sistema colonial. O desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Federalismo e fragmentação territorial. Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmica territorial. O Brasil no contexto da economia globalizada e a divisão territorial do trabalho. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife: Massangana, 2006.

DIAS, Demosthenes de Oliveira. **Formação territorial do Brasil: origem e evolução**. Rio de Janeiro: Na Loja Carlos Ribeiro, 1956.

SOUZA, A. F. de. **Estudo sobre a divisão territorial do Brasil**. Brasília: Fundação Projeto Rondon, 1988.

Bibliografia Complementar

CASTRO, I.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs). **Brasil: Questões atuais da reorganização do Território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

COSTA, W. M. **O estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988.

RENATO, C. **História diplomática do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

CORTESÃO, J. Z. **Raposo Tavares e a formação territorial do Brasil**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1958.

MORAES, A. C. R. **Bases da formação territorial do Brasil**. São Paulo: HUCITEC, 2001.

OLIVEIRA, R. M. **A última página do gênesis: a formação territorial do Estado brasileiro na Amazônia oriental (o caso do Amapá)**. São Paulo: 1998. Tese (Doutorado) de Geografia.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

OPTATIVA

Nome do componente:	GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito -----	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5	
EMENTA: A abordagem teórico-metodológica dos movimentos sociais em Geografia. Os movimentos sociais e a produção do espaço geográfico. Movimentos sociais urbanos. Movimentos sociais no campo. Espacialização e territorialização dos movimentos. O espaço de socialização política. Manifestações políticas e práticas coletivas dos movimentos sociais contemporâneos (étnicos-raciais, gênero, pessoas com deficiência e ambientais). Estado, políticas públicas e movimentos sociais. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica GOHN, M. G. Teoria dos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Loyola 2008. PEDON, N. R. Geografia e movimentos sociais: dos primeiros movimentos à abordagem socioterritorial. São Paulo: UNESP, 2013 SANTOS, R. E. Movimentos sociais e geografia: sobre a(s) espacialidade(s) da ação social. Rio de Janeiro: Consequência, 2011. Bibliografia Complementar BORZACHIELLO DA SILVA, J. Os incomodados não se retiram. Fortaleza: EDUFC, 1999. FERNANDES, B. M. A formação do MST no Brasil. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000. FERNANDES, B. M. MST: formação e territorialização. São Paulo: Hucitec, 2001. MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? Lua Nova, n.17, junho de 1989. OLIVEIRA, A. U. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1988.	
OPTATIVA	

Nome do componente:	GEOGRAFIA CULTURAL	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: ☒ Nota ☐ Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: ☒ Disciplina ☐ TCC ☐ Estágio ☐ Internato ☐ UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: ☐ Teórica ☐ Prática ☒ Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Perspectiva histórica da Geografia Cultural. A Geografia Cultural e a Geografia Humanista na evolução do pensamento geográfico. Grupos sociais e manifestações culturais na produção do espaço. Conceitos e categorias analíticas da Geografia cultural. Estudos culturais do espaço. Representações culturais locais e suas espacialidades. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica CLAVAL, P. A geografia cultural. 4 ed. Florianópolis: EDUFSC, 2014. ROSENDHAL, Z.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. ROSENDHAL, Z.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Matrizes da geografia cultural. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010. Bibliografia Complementar CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. FRÉMONT, A. A região, espaço vivido. Coimbra: Livraria Almedina, 1980. GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. HAESBART, R. Des-territorialização e identidade. Niterói: EdUFF, 1997. ROSENDHAL, Z.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Manifestações da cultura no espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.		

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Geografia e meio ambiente. Recursos naturais: conceito, classificação, distribuição geográfica e estimativas. Recursos minerais, hídricos, energéticos e biológicos. Exploração dos recursos naturais e degradação ambiental. Consciência ambiental e lutas em defesa do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Preservação e recuperação dos recursos naturais. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1994. MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 2007. REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. A.; CARVALHO, C. E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2012. Bibliografia Complementar BARBOSA, E. M.; BATISTA, R. C.; BARBOSA, M. F. N. Gestão dos recursos naturais: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012 BARBOSA, I. P.; VIANA, V. J. Recursos naturais e biodiversidade. São Paulo. Érica,		

2014.

BRANCO, S. M. **Ecossistêmica**: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. 3 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2014.

COELHO, A. B.; TEIXEIRA, E. C.; BRAGA, M, J. **Recursos naturais e crescimento econômico**. Viçosa: UFV, 2008

LIRA, W. S.; CÂNDIDO, G. A. (Orgs.). **Gestão sustentável dos recursos naturais**: uma abordagem participativa. Campina Grande: EDUEPB, 2013

MOTA, J. A. **O valor da natureza**: economia e política dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ROVERE, E. L. L. et al. **Energias Renováveis no Brasil**: desafio e oportunidades. Rio de Janeiro: Brasileira de Arte e Cultura, 2012.

SINNOTT, E.; NAHS, J.; DE LA TORRE, A. **Recursos naturais na América latina indo além das altas e baixas**. São Paulo: Campus, 2010.

VENTURI, L. A. B. **Recurso natural**: a construção de um conceito. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, n.20, 2006.

VENTURI, L. A. B. **A Geografia e o estudo do meio ambiente**. Santa Maria, Ciência e Natura, v.36, Ed. Especial, p.246-256, 2014,

VIEIRA, P. F.; WEBER, J. (Org.). **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental**. São Paulo: Cortez, 1997.

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOTECNOLOGIAS APLICADA À GEOGRAFIA	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito Cartografia Geral		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		

EMENTA:

Fundamentos teóricos e práticos dos principais temas referentes às geotecnologias como Sensoriamento Remoto. Sistema de Informação Geográfica e Geoprocessamento no contexto da Ciência Geográfica. Fontes de dados de geotecnologias. Principais aplicações das geotecnologias na Geografia. Aplicações das geotecnologias em abordagens socioambientais. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica**

GARCIA, M. C. P. **A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

FERREIRA, M. C. **Iniciação à análise espacial**. São Paulo: UNESP, 2014.

SILVA, A. B. **Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos**. Campinas: UNICAMP, 2010.

Bibliografia Complementar

ABREU, J. F.; BARROSO, L. C. **Geografia, modelos de análise espacial e GIS**. Belo Horizonte, PUCMINAS, 2003.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

LIU, W. H. **Aplicações de Sensoriamento Remoto**. Campo Grande: UNIDERP, 2006.

FILHO, A. C. P.; MIOTO, C. L.; JUNIOR, J. M.; CATALANI, T.G.T. **Geotecnologias em aplicações ambientais**. UFMS, Campo Grande, 2016.

MOREIRA, M. A. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação**. Viçosa: UFV, 2012.

ROSA, Roberto. **Introdução ao Sensoriamento Remoto**. 5 ed. Uberlândia: UFU, 2003.

OPTATIVA		
Nome do componente:	GEOMORFOLOGIA CLIMÁTICA	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		

Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Aspectos teóricos e conceituais da Geomorfologia Climática. As relações entre as formas do relevo e o clima. Paleoclimatologia e a transformação na paisagem. A dinâmica dos elementos climáticos e os ciclos geomorfológicos. Processos morfoclimáticos e os grandes conjuntos morfoclimáticos do globo. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudanças Climáticas. São Paulo Oficina de Textos, 2ª ed. 2010. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. Bibliografia Complementar GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. Dicionário geológico-geomorfológico. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. (Orgs). Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. GUERRA, A. J. T. (Org). Geomorfologia do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GUERRA, A. J. T. (Org). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. FLORENZANO, T. G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de textos, 2008. NUNES, J. O. R; ROCHA, P. C (Orgs). Geomorfologia: aplicações e metodologias. 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular: UNESP, 2008 SILVA C. R (Ed). Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. CPRM, Rio de Janeiro, 2008.		
OPTATIVA		
Nome do componente:	CLIMA URBANO	Classificação: optativa

Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito	
Componentes Equivalentes -----	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5	
EMENTA: Clima e organização do espaço. Clima urbano: fundamentação teórica e metodológica. O Sistema Clima Urbano e os subsistemas termodinâmico, físico-químico e hidrometeorológico. Ocupação da terra urbana e os microclimas. Conforto térmico humano e saúde. A relação entre clima urbano e o planejamento das cidades. Técnicas de pesquisa em clima urbano. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica AMORIM, M. C. C. T.; SANT'ANNA NETO, J. L.; MONTEIRO, A. Climatologia urbana e regional: questões teóricas e metodológicas. São Paulo: Expressão Popular, 2013. MENDONÇA, F.; MONTEIRO, C. A. F. (Orgs.). Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003 SANTA'NNA NETO, J.; AMORIM, M. C. C. T; SILVA, C. A. (Orgs.). Clima e Gestão do Território. Jundiaí, Paco Editorial, 2016. Bibliografia Complementar CUADRAT, J. M.; PITA, M. F. Climatología. 3 ed. Madrid: Ediciones Cátedra, 2004. CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. GALVANI, E. LIMA, N. G. B. (Orgs.). Climatologia aplicada: resgate aos estudos de caso. Curitiba, PR: CRV, 2012. GARTLAND, L. Ilhas de Calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. 2 ed. São Paulo: Oficina de Texto, 2010. MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. MONTEIRO, C. A. F. (et al.). A construção da Climatologia Geográfica no Brasil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015.	

SANTA'NNA NETO, J. (Org.). **Os climas das cidades brasileiras**. São Paulo: Presidente Prudente, 2002.

TARIFA, J.R. & AZEVEDO, T. **Os climas na cidade de São Paulo**: teoria e prática. GEOUSP, 2001.

VENTURI, L. A.B. (Org.). **Geografia**: prática de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2012.

OPTATIVA		
Nome do componente:	BIOCLIMATOLOGIA	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 75 / 5		
EMENTA: Introdução à Bioclimatologia: conceituação, escalas temporais e espaciais de abordagem. Relação entre clima, os seres vivos e as paisagens. A relação dos elementos climáticos com as atividades econômicas. As relações existentes entre o comportamento dos elementos climáticos e a saúde humana. Métodos e técnicas em Bioclimatologia. Atividades práticas relacionadas ao componente curricular. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica		

SANTA'NNA NETO, J.; AMORIM, M. C. C. T; SILVA, C. A. (Orgs.). **Clima e gestão do território**. Jundiaí, Paco Editorial, 2016.

MONTEIRO, C.A.F. **Clima e excepcionalismo**: conjecturas sobre o Desempenho da Atmosfera como Fenômeno Geográfica. Florianópolis: UFSC, 1991.

SARTORI, M. G. B. **Clima e percepção geográfica**: fundamentos teóricos à percepção climática e à bioclimatologia humana. Santa Maria: Pallotti, 2014.

Bibliografia Complementar

CHRISTOPHERSON, R.W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 7ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FIGUEIRÓ, A. S. **Biogeografia**: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Texto, 2015.

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 4º ed. 1º reimp. São Paulo: EdUSP, 2003

CUNHA, R. G (Org.). **Elementos de arquitetura de climatização natural**. Porto Alegre: Maisquatro Editora, 2006.

MASCARÓ, L; MASCARÓ, J. L. **Vegetação Urbana**. 3 ed. Porto Alegre: Maisquatro Editora, 2010.

MONTEIRO, C.A. F.; MENDONÇA, F. (Orgs.). **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.

MOTA, F. S.; AGENDES, M.O.O. **Clima e agricultura no Brasil**. Porto Alegre: SAGRA, 1986.

OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Ceres, 1981.

PEREIRA, J. C. **Fundamentos de bioclimatologia aplicados à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005.

OPTATIVA		
Nome do componente:	EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: -- ; Total 60 / 4

EMENTA:

Cultura afro-brasileira e indígena. Formação das identidades brasileiras. Desigualdade de raça, gênero e classe nas questões étnico-raciais. Povos originários e tradicionais. Racismo ambiental e justiça ambiental. Preconceitos sociais e culturais. Diversidade cultural na escola. Territorialização e resistência afro-brasileira e indígena. Aspectos históricos da população afro-brasileira e indígena no Rio Grande do Norte. Legislação e a inserção das questões étnico-raciais no currículo escolar da Educação Básica e do Ensino Superior Educação geográfica e os desafios para a valorização da diversidade étnico-racial no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS)

Bibliografia básica

ANJOS, R.S.A & CYPRIANO, A. "Quilombolas – tradições e cultura da resistência". Aor Comunicações. Petrobras, 2006. São Paulo.

BARRETO, Maria Aparecida Santos Corrêa [et al.] (Org.). Africanidade(s) e afrodescendência(s): perspectivas para a formação de professores. Vitória, ES: EDUFES, 2013.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador : EDUFBA, 2008.

Bibliografia Complementar

ANJOS, R.S.A. Coleção África-Brasil: Cartografia para o ensino-aprendizagem. Volume II Brasília: Mapas Editora & Consultoria, Brasília, 2007.

Geografia, território étnico e quilombos. In: GOMES, N. L. (org.). Tempos de lutas: as

ações afirmativas no contexto brasileiro". Brasília: MEC-Secad, 2006, p.81–103.

BARROS, José D'Assunção. A construção social da cor: Diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRANDÃO, S. V. A história dos povos indígena e afro-brasileiro. Vol.I, Curitiba, Editora Gráfica Expoente, 2009.

BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 10 dez. 2003. P. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECAD, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECAD, 2009.

CASTRO, T. de. África: geohistória, geopolítica e relações internacionais. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1979.

GOMES, Ana Beatriz Souza; CUNHA JÚNIOR, Henrique. Educação e afrodescendência no Brasil. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

KRENAK, A. **O Amanhã Não está à Venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

OLIVEIRA, A. M., SILVA, L. R., and FALCÃO, M. L., eds. **Sociedade e cultura no Rio Grande do Norte: diálogos interdisciplinares** [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2021, 159 p. ISBN: 978-65-87108-24-7. <https://doi.org/10.7476/9786587108582>.

RATTS, Alex. Geografia, relações étnico-raciais e educação: a dimensão espacial das políticas de ações afirmativas no ensino. Terra Livre. São Paulo/SP. Ano 26, V.1, n. 34 p. 125-140 Jan-Jun/2010.

RATTS, Alecsandro José Prudêncio. Traços étnicos: espacialidade e culturas negras e indígenas. 2. ed. Museu do Ceará: Secult, 2009.

RATTS, Alecsandro José Prudêncio. A geografia entre as aldeias e os quilombos: territórios etnicamente diferenciados. In: RATTS, Alecsandro José Prudêncio (Org.). Geografia: leituras culturais. Goiânia: Alternativa, 2003. p. 29-48.

RATTS, Alecsandro José Prudêncio Os Povos Invisíveis: territórios negros e indígenas no Ceará. CADERNOS CERU, série 2, v. 9, p. 109-127, 1998.

Ribeiro D. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento; 2017. (Feminismos plurais).

Ribeiro D. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das Letras; 2018.

SANTOS, Renato Emerson dos. Ensino de Geografia e currículo: questões a partir da Lei 10.639. Terra Livre. São Paulo/SP. Ano 26, v.1, n. 34, p. 141-160, Jan-Jun/2010.

OPTATIVA		
Nome do componente:	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	Classificação: optativa
Código: 0301055-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: -- ; Total 60 / 4		

EMENTA:

Fundamentação teórica e prática para a elaboração de projetos e trabalhos acadêmicos a partir das normatizações da ABNT.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6023/2002**. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6022**. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: informação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

SOUSA, A. C. et al. (Orgs.). **Manual normativo de trabalhos de conclusão de curso da UERN**. Mossoró: UERN, 2015.

Bibliografia Complementar

FISCHER, J.; TAFNER, M. A.; TAFNER, E. P. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3 ed. Curitiba: Juruá, 2010.

FREIRE, P. **A Importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 45 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10.ed. São Carlos - SP: Scipione, 2008.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

OPTATIVA

Nome do componente:	ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO	Classificação: optativa
Código: 0301050-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito -----

Componentes Equivalentes -----
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: -- ; Total 60 / 4
EMENTA: Antropologia, sociedade e educação. Debate teórico-metodológico da Antropologia contemporânea e sua relação com a cultura, educação e socialização. Interacionismo simbólico, etnometodologia, dramaturgia social numa relação com a sociedade e escola. Antropologia, sociedade, diversidade cultural e educação no Brasil. Antropologia e cultura da escola na perspectiva de seus ritos e rituais. Investigação e cotidiano em espaço escolar/não escolar. Lugares e não lugares antropológicos e educação. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica BRANDAO, C. R. O que é educação. 33. ed. Sao Paulo, Brasiliense, 1995. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. Bibliografia Complementar CARDOSOS DE OLIVEIRA, R. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq. 1988. CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. (v.1). CUCHE, D. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: Edusc, 1999. DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Rio Janeiro: Rocco, 1987. GEERTZ, C. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

OPTATIVA		
Nome do componente:	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	Classificação: optativa
Código: 0301064-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Educação/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: -- ; Total 60 / 4		
EMENTA: Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade. A formação de professores numa perspectiva de atendimento à diversidade Prática Pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica COSTA, D. F. A. Portadores de Deficiência: inclusão de alunos nas classes comuns da rede regular de ensino abordagem de direitos e processos de efetivação. 2ª ed. Natal: FREITAS, S. N.; KREBS, R. J.; RODRIGUES, D. (Org.). Educação inclusiva e necessidades educacionais especiais. Santa Maria: EDUFMS, 2005. GADOTTI, M. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992. Bibliografia Complementar MAGALHÃES, A.; STOER, S. A escola para todos e a excelência acadêmica. São Paulo: Editora Cortez, 2007. MANTOAN, M. T. E. al. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.		

MANZINI, E. J. (Org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPE, 2006.
 MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

OPTATIVA		
Nome do componente:	PRODUÇÃO TEXTUAL	Classificação: optativa
Código: 0401033-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Letras Vernáculas/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: --- ; Total 60 / 4		
EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Prática de textos para estudantes universitários. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.		

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais:** definição e textualidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

OPTATIVA		
Nome do componente:	ÉTICA I	Classificação: optativa
Código: 0702020-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Serviço Social/CC	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: 15 / 1; Total 60 / 4		
EMENTA: Filosofia e Ética. Teoria dos valores. Ética e moral. Liberdade e determinismo. Julgamento moral e avaliação ética. Concepções éticas.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		

Bibliografia Básica

APEL, K.-O. **Estudos de moral moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DELLA VOLPE, G. (Org.). **Moral e sociedade**: atas do Instituto Gramsci. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

DILTHEY, W. **Sistema de ética**. São Paulo: Ícone, 1994. (Coleção Fundamentos de Direito)

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

Bibliografia Complementar**OPTATIVA**

Nome do componente:	POLÍTICA SOCIAL I	Classificação: optativa
Código: 0201019-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Serviço Social/CC	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: --- ; Total 60 / 4		
EMENTA: Estado e Questão Social. O surgimento das políticas sociais. A particularidade das políticas sociais no Brasil. Direitos sociais e cidadania no Brasil. Descentralização das políticas sociais. Debate contemporâneo das políticas sociais. A relação entre política social e Serviço Social.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

BERING, E. R. Principais abordagens teóricas da Política Social e da Cidadania. **Cadernos de Capacitação CEAD/Programa de Capacitação para Assistentes Sociais**. Módulo 3: Política Social. Brasília, UNB, 2000.

DRAIBE, S. As políticas Sociais nos anos 1990 In: BAUMANN, R (Org.). **Brasil: uma década em transição**. São Paulo: ABOR, 1999.

FALEIROS, V. P. Natureza e Desenvolvimento das Políticas Sociais no Brasil. In: **Cadernos Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância - CEAD /Programa de Capacitação para Assistentes Sociais**. Módulo 3: Política Social. Brasília, UNB, 2000.

MOTA, A. E. O Serviço Social na contemporaneidade: a questão social e as perspectivas ético-políticas. In: **XXIX Encontro Nacional do CFESS/CRESS**. Maceió: Mimeo, 2000.

Bibliografia Complementar

OPTATIVA		
Nome do componente:	CLASSES E MOVIMENTOS SOCIAIS	Classificação: optativa
Código: 0201058-1	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 4; Prática: -- ; Total 60 / 4		
EMENTA:		

Análise teórico-política das classes sociais no capitalismo. Constituição de sujeitos sociais, estratégias coletivas de organização política. Concepções teóricas dos movimentos sociais. Resgate histórico dos movimentos sociais no Brasil. Movimentos sociais e questão social na contemporaneidade. A relação Serviço Social e movimentos sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

DURIGUETTO, M. L. **Sociedade civil e democracia:** um debate necessário. São Paulo: Cortez, 2007.

FONTES, V. **Capitalismo, imperialismo, movimentos sociais e lutas de classe.** Revista Em Pauta. Rio de Janeiro, n.21, 2008.

LOPES, J. B. **A relação Serviço Social-Movimento Social:** indicações para um estudo. Serviço Social e Movimento Social. São Luís, v.1, n.1. 1999.

WARREN, I. **Movimentos Sociais:** um ensaio de interpretação sociológica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1987.

Bibliografia Complementar

OPTATIVA		
Nome do componente:	História da África	Classificação: optativa
Código: 07040531	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de História/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 2; Prática: --- ; Total 30 / 2		

EMENTA:

A época pré-colonial: o poder nas sociedades segmentares. O expansionismo europeu e a penetração na África. O tráfico de escravos. A conexão Brasil-África no período colonial. As repercussões da revolução industrial na África. A expansão imperialista. A partilha da África e sua descolonização. A África contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Bibliografia Básica****Bibliografia Complementar**

OPTATIVA		
Nome do componente:	Memória e Preservação do Patrimônio Histórico	Classificação: optativa
Código: 0704056-1	Avaliado por: () Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de História/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 02; Prática-----; Total 30 / 02		
EMENTA: O conceito de Patrimônio: memória, cultura e identidade, na construção do conhecimento histórico. As relações entre memória e história, entre memória e patrimônio e entre memória e construção de identidades, tanto individuais quanto coletivas. Tipos de patrimônio. As		

teorias patrimoniais. Políticas de preservação do patrimônio no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OPTATIVA		
Nome do componente:	Tópicos Especiais	Classificação: optativa
Código:	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 15/ 01 ; Total 75 / 5		
EMENTA: O conteúdo desta disciplina será especificado de acordo com o tópico a ser programado. Atividades práticas relacionadas ao conteúdo abordado na disciplina. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica A bibliografia desta disciplina será especificado de acordo com o tópico a ser programado.		

Bibliografia Complementar

A bibliografia desta disciplina será especificado de acordo com o tópico a ser programado.

OPTATIVA		
Nome do componente:	Tópicos Especiais em Geografia I	Classificação: optativa
Código: 07040531	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: (x) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 15/01 ; Total 75 / 5		
EMENTA: O conteúdo desta disciplina será especificado de acordo com o tópico a ser programado. Atividades práticas relacionadas ao conteúdo abordado na disciplina REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica A bibliografia desta disciplina será especificada de acordo com o tópico a ser programado. Bibliografia Complementar A bibliografia desta disciplina será especificada de acordo com o tópico a ser programado.		

OPTATIVA		
Nome do componente:	Tópicos Especiais em Geografia II	Classificação: optativa
Código: 07040531	Avaliado por: ☒ Nota ☐ Conceito	
Departamento de origem: Departamento de Geografia/CAA	Grupo: ☒ Disciplina ☐ TCC ☐ Estágio ☐ Internato ☐ UCE	
Pré-requisito -----		
Componentes Equivalentes -----		
Aplicação: ☐ Teórica ☐ Prática ☒ Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 60 / 04; Prática: 15/01 ; Total 75 / 5		
EMENTA: O conteúdo desta disciplina será especificado de acordo com o tópico a ser programado. Atividades práticas relacionadas ao conteúdo abordado na disciplina REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Bibliografia Básica A bibliografia desta disciplina será especificada de acordo com o tópico a ser programado. Bibliografia Complementar A bibliografia desta disciplina será especificada de acordo com o tópico a ser programado.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I – UCE I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III – UCE III	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VI – UCE VI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		

Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão V – UCE V	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 15 / 01; Total 30 / 02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo		
com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VII – UCE VII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VIII – UCE VIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IV – UCE IV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão X – UCE X	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XI – UCE XI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de		

acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XII – UCE XII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do	Unidade Curricular de Extensão XIII	Classificação:

componente:	– UCE XIII	obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 30 / 02; Total 45 / 03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIV – UCE XIV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45 / 03; Total 60 / 04	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XV – UCE XV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45 / 03; Total 60 / 04		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVI – UCE XVI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45 / 03; Total 60 / 04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVII – UCE XVII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45 / 03; Total 60 / 04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVIII – UCE XVIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 45 / 03; Total 60 / 04	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIX – UCE XIX	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 60 / 04; Total 75 / 05		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XX – UCE XX	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 60 / 04; Total 75 / 05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXI – UCE XXI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 60 / 04; Total 75 / 05		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXII – UCE XXII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 60 / 04; Total 75 / 05	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXIII – UCE XXIII	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 60 / 04; Total 75 / 05	

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXIV – UCE XXIV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	

Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXV – UCE XXV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXVI – UCE XXVI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXVII – UCE XXVII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXVIII – UCE XXVIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXIX – UCE XXIX	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXX – UCE XXX	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXI – UCE XXXI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 75 / 05; Total 90 / 06		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXII – UCE XXXII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 / 07; Total 120 / 08		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXIII – UCE XXXIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 / 07; Total 120 / 08		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXIV – UCE XXXIV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 105 / 07; Total 120 / 08	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXV – UCE XXXV	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 120 / 08; Total 135 / 09	

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXVI – UCE XXXVI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	

Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 120 / 08; Total 135 / 09

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXVII – UCE XXXVII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 135 / 09; Total 150 / 10		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXVIII – UCE XXXVIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 135 / 09; Total 150 / 10		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.		

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXIX – UCE XXXIX	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 150 / 10; Total 165 / 11	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente. BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.	

UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XXXX – UCE XXXX	Classificação: obrigatória

Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito
Departamento de origem:	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	

Carga horária/Crédito: Teórica 15 / 01; Prática: 150 / 10; Total 165 / 11

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do/da docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: A bibliografia desta UCE será especificada de acordo com a proposta elaborada pelo docente.

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Em conformidade com a recomendação posta no Artigo 38 do RGC (Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE) a sistemática de avaliação do ensino-aprendizagem constará no PGCC dos componentes curriculares, os quais devem ser apresentados e aprovados pelo NDE e homologados em plenária departamental dos cursos de graduação.

Quanto à avaliação do rendimento discente, o Curso de Geografia do CAA seguirá as determinações da Resolução 11/93 – CONSUNI, de 18 de novembro de 1993. O artigo 102 dispõe que o rendimento escolar dos alunos de graduação é verificado ao final de cada período letivo, individualmente e por disciplina, abrangendo os aspectos da assiduidade e aproveitamento.

Para efeitos de aproveitamento, o artigo 103 da resolução afirma que em cada disciplina, são realizadas (três) 03 avaliações parciais por cada período letivo, em intervalos previamente programados, as quais devem expressar o resultado da verificação do aproveitamento realizado em cada intervalo. O mesmo artigo determina que o número e os tipos de instrumentos de verificação e as prováveis datas para sua aplicação devem constar no plano de ensino de cada disciplina e que cada avaliação parcial é constituída pelo menos de uma avaliação escrita individual, sendo opcional somar-se a trabalho individual ou de grupo, devendo o resultado de cada avaliação parcial ser obtido pela média aritmética 7,0⁴ das verificações realizadas.

A definição dos instrumentos de avaliação fica a critério do docente e deve levar em consideração a natureza dos componentes curriculares do curso podendo ter caráter contínuo e/ou periódico. O Trabalho de Conclusão de Curso, a Orientação e Estágio Curricular Supervisionado em Geografia, as Atividades Complementares e as Unidades Curriculares de Extensão serão avaliadas conforme o Regimento Geral do Curso e resoluções próprias.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Na fase inicial do Curso de Geografia contamos com a contribuição de docentes que já faziam parte do quadro efetivo da UERN/CAA. Atualmente, o curso conta com 09 (nove) docentes em seu quadro efetivo e 01 (um) professores substitutos, conforme mostra o Quadro 15.

QUADRO 15 – COMPOSIÇÃO DOCENTE E TÉCNICO DO CURSO DE GEOGRAFIA

Nome do Docente	RT	Titulação	Departamento de Origem	Área de atuação
Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva	40hs/DE	Mestre	Geografia	Geografia Física
Eduardo Alexandre do Nascimento	40h	Doutor	Geografia	Geografia Ensino (Substituto)

⁴ O cálculo para obtenção da média aritmética consta no artigo 107 da Resolução 11/93 – CONSUNI, de 18 de novembro de 1993.

Francisca Elizonete de Souza Lima	40hs/DE	Mestre	Geografia	Ensino de Geografia
Heronilson Pinto Freire	40hs/DE	Mestre	Geografia	Geografia Humana
Jeyson Ferreira Silva de Lima	40hs/DE	Mestre	Geografia	Ensino de Geografia
Josiel de Alencar Guedes	40hs/DE	Doutor	Geografia	Geografia Física Cartografia
Manoel Ciricio Pereira Neto	40hs/DE	Doutor	Geografia	Geografia Física
Raimunda Aurília Ferreira de Sousa	40hs/DE	Doutora	Geografia	Ensino de Geografia
Raimundo Inácio da Silva Filho	40hs/DE	Doutor	Geografia	Geografia Humana
Zenis Bezerra Freire	40 hs/DE	Doutora	Geografia	Geografia Humana
Eduardo Gomes Barbosa Pimentel	40 h	Graduado	CAA	Técnico de Nível Superior – Secretário do DGE
Rodolfo Almeida Peixoto	40 h	Nível Médio	CAA	Técnico de Nível Médio – Secretário do DGE

Fonte: Departamento de Geografia (2021).

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

O curso de Geografia/CAA busca ampliar o corpo docente e técnico do curso (Quadro 16), buscando assim alicerçar os pilares ensino, pesquisa e extensão, bem como a implementação da Pós-Graduação do curso de Geografia. Nesse contexto, acredita-se que um quadro docente composto por 21 (vinte e um) professores efetivos, nas áreas de Geografia Física 06, de Geografia Humana 06, Ensino de Geografia 06, Geografia/Cartografia/Geotecnologias 01, Ciências Sociais 01, Educação 01 e um quadro técnico composto por 4 funcionários(as), sendo um técnico de nível médio e um técnico de nível superior para realização das atividades administrativas do curso de Geografia e do Departamento de Geografia, um técnico de nível superior em Geografia para o Laboratório de Geografia Física e outro técnico

de nível superior para a atuação nas atividades administrativas da pós-graduação. A ampliação do quadro de servidores alicerçará o crescimento, o desenvolvimento e o fortalecimento do curso de Geografia do CAA. Além da ampliação do quadro docente e técnico, o DGE deseja que seu corpo docente e técnico ingresse na política de capacitação e assim contribua para a construção da Pós-Graduação e na elaboração de projetos destinados pelos órgãos de fomento aos doutores e pós-doutores. Impende destacar que os recursos humanos e a infraestrutura indicados como necessários neste documento são apontados com a finalidade exclusiva de dar cumprimento aos requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, dependendo sua aquisição e/ou contratação futuras da observância prévia dos requisitos previstos em normas específicas e disponibilidade orçamentária.

QUADRO 16 – COMPOSIÇÃO DOCENTE E TÉCNICO ALMEJADA PELO CURSO DE GEOGRAFIA

Docente/Técnico	Titulação	Quantidade	Área de atuação
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	3	Geografia Humana
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	3	Geografia Física
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	3	Ensino de Geografia
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	1	Cartografia/Geotecnologia
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	1	Ciências Sociais
Docente efetivo	Mestre ou Doutor	1	Educação
Técnico de Nível Superior	Graduado em Geografia com Pós-Graduação	1	Técnico de Nível Superior em Geografia para o Laboratório de Geografia Física
Técnico de Nível Superior	Graduado em Geografia com Pós-Graduação	1	Técnico de Nível Superior em Geografia para a secretaria da Pós-Graduação

Fonte: Departamento de Geografia (2021)

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A crescente necessidade de planejar a capacitação dos professores e servidores técnico-administrativos do curso de Geografia exige o envolvimento de diferentes instâncias da universidade: Pró-Reitorias, Departamento e colegiado. Torna-se relevante pensar a qualificação docente e dos técnicos com vistas ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas envolvendo as dimensões do ensino, pesquisa e extensão.

Por meio dos planos de capacitação docente e capacitação do pessoal técnico administrativo elaborados a cada dois anos pelo Departamento de Geografia, a UERN busca cumprir os critérios de previsão de saída e retorno. Cabe destacar também que a instituição oferece incentivo a partir de bolsa integral e parcial para os servidores liberados para capacitação, sendo lançado anualmente edital para concorrer à bolsa.

A capacitação docente na UERN, segundo Art.1º do Capítulo I da Resolução n. 45/2012- CONSEPE “tem como objetivo elevar o nível de qualificação dos professores do quadro efetivo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte com vistas a melhorar seu desempenho no desenvolvimento das atividades fins da instituição”.

Já a normativa para a capacitação do pessoal de nível técnico (RESOLUÇÃO No 27/2017 – CONSEPE) aprovada em 2017 em seu Capítulo 1 preconiza “elevar o nível de qualificação profissional dos servidores efetivos; Proporcionar aquisição de novos conhecimentos ao servidor técnico administrativo na área de sua atuação no âmbito da instituição; Contribuir para a melhoria do desempenho do servidor no desenvolvimento de suas funções administrativas”.

A política de capacitação tanto do corpo docente como do corpo técnico-administrativo do nosso curso encontra-se subordinada às normativas citadas anteriormente. O quadro 17 mostra os docentes em capacitação, enquanto o quadro 18 apresenta a previsão de capacitação dos demais docentes.

QUADRO 17 – PROFESSORES EM CAPACITAÇÃO

DOCENTE	PÓS-GRADUAÇÃO	LOCAL	ANO INÍCIO/TÉRMINO
Jeyson Ferreira Silva de Lima	PPGEO/USP	São Paulo	2021-2025

Fonte: Departamento de Geografia (2021).

QUADRO 18 – PREVISÃO DE CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Nome do Docente	Titulação Atual	Titulação pretendida	Previsão de saída e retorno
Ana Luiza Bezerra da Costa Saraiva	Mestra	Doutora	2022-2026

Francisca Elizonete de Souza Lima	Mestra	Doutora	2022-2026
Heronilson Pinto Freire	Doutor	Pós-Doutor	
Josiel de Alencar Guedes	Doutor	Pós-Doutor	
Manoel Ciricio Pereira Neto	Doutor	Pós-Doutor	
Raimundo Inácio da Silva Filho	Doutor	Pós-Doutor	
Zenis Bezerra Freire	Doutora	Pós-Doutor	
Raimunda Aurília Ferreira de Sousa	Doutora	Pós-Doutor	

Fonte: Departamento de Geografia (2021)

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

A infraestrutura física do Curso de Geografia está inserida como bem material da UERN/CAA. Todo o conjunto arquitetônico está inserido no bloco de salas que compõe a infraestrutura do *Campus*, existindo, ainda, espaço disponível para melhorias do modelo atual.

É importante ressaltar a existência da adequação para acessibilidade voltada aos alunos com necessidades especiais visando à quebra de barreiras arquitetônicas, as quais já estão instaladas nas dependências da UERN/CAA e que também atende ao curso de Geografia como, rampas de acesso e banheiros adaptados. Ainda informamos sobre uma futura sala multifuncional que será construída para continuarmos avançando no quesito igualdade e equidade na formação dos discentes, conforme os Marcos Políticos-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva⁵.

A Biblioteca Setorial do CAA é climatizada, possui espaço com mesas, cadeiras e computadores para estudos individuais e em grupo pelos alunos. A consulta ao acervo da biblioteca pode ser realizada via *internet* pelos discentes e docentes por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIABI da UERN.

O Campus também possui uma sala de informática climatizada, equipada com um projetor multimídia, mesas, cadeiras e computadores conectados à *internet* que podem ser utilizados para trabalhos ligados as disciplinas e as atividades de pesquisa realizadas pelo curso. Assim, o acesso à informação e das suas áreas afins pode ser

⁵ Disponível em: <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-deapoio/publicacoes/educacao/marcos-politico-legais.pdf>

feito via *internet*, pelo laboratório de informática existente no CAA.

Encontram-se ainda disponíveis para o desenvolvimento e realização das atividades do curso de Geografia e do Campus, um Auditório (290 pessoas) e um Miniauditório (60 pessoas) com capacidade máxima aproximada para 350 pessoas, de modo plenamente disponíveis para as atividades do referido Curso.

Com relação às salas existentes utilizadas pelo Curso de Geografia, todas são climatizadas, com projetores de multimídia instalados para uso pelos professores e alunos. A sala para as atividades de administração/coordenação é climatizada e equipada com computadores, impressoras, armários, estantes, mesas e cadeiras (Tabela 1).

TABELA 1 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

ITENS	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	UNIDADE	QUANTIDADE
1	Microcomputador, software licenciado	Unid	02
2	Estabilizador de tensão, 600 kva	Unid	02
3	Impressora laser monocromática	Unid	02
4	Estante em aço para arquivo	Unid	01
5	Mesa para computador/impressora	Unid	02
6	Cadeira digitador com rodízios, estofada.	Unid	02
7	Mesa retangular para reuniões, 8 lugares.	Unid	01
8	Cadeira interlocutor, estofada.	Unid	08
9	Armário em aço, 2 portas.	Unid	02
10	Arquivo vertical em aço, 4 gavetas.	Unid	01
11	Condicionador de ar Consul 18.000 btu's.	Unid	02
12	Quadro branco 3 x 1 m.	Unid	01
13	Bebedouro tipo gelágua 220 v, com garrafão.	Unid	01

Fonte: Departamento de Geografia (2018).

O curso de Geografia/CAA dispõe ainda do Laboratório de Geografia Física (LAGEO). Um espaço que possui em seu acervo a existência de uma coleção de rochas e minerais, relacionados ao contexto regional do nordeste brasileiro, bem como um banco de sementes nativas da Caatinga e um acervo de mapas dando suporte aos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso. Os minerais, as rochas e as sementes foram coletados pelos discentes e docentes do Departamento de Geografia durante a realização dos trabalhos de campo e, também, através de

doações.

Atualmente, o LAGEO conta com uma área física de 60 m². Trata-se de um ambiente que tem possibilitado o desenvolvimento de reuniões, acomodação de materiais didáticos diversos, planejamento e análise das ações executadas no âmbito dos projetos de ensino, pesquisa e extensão do curso.

O Laboratório em questão tem como objetivo geral a implantação e regularização no departamento de Geografia – DGE/CAA de um polo de estudos e pesquisas sobre temáticas da Geografia Física, voltado para a produção e divulgação de conhecimento científico e materiais didáticos.

Sobre essa assertiva, entre os objetivos específicos destacam-se, a saber: Desenvolver ferramentas de apoio didático à formação dos estudantes de licenciatura em Geografia e aos professores da educação básica; através de oficinas pedagógicas, projetos de extensão e cursos de especialização;

- Oferecer instrumentos que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem, a partir da formação teórico-prática dos discentes do curso de Geografia;
- Planejar e executar atividades de pesquisa associadas ao grupo de trabalho Sociedade e Ambiente, com a elaboração de publicações em eventos acadêmicos, como seminários, colóquios, mesas-redondas, etc.
- Criar e manter uma rede de comunicação com outros centros de estudo e pesquisa, com a disseminação do conhecimento específico de Geografia.

Igualmente importante, é necessário ressaltar a elaboração de propostas para a melhoria dos serviços prestados no presente Laboratório (LAGEO), que se encontra ainda em trâmite de formalização para a obtenção de materiais e equipamentos necessários às atividades de pesquisas futuras. O Projeto do LAGEO prevê a instalação de equipamentos que auxiliarão no desenvolvimento das atividades do curso de Geografia (Quadro 19).

QUADRO 19 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PREVISTOS NO PROJETO DO LAGEO

ITENS	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS	QUANTIDADE
01	Central de ar-condicionado Split Samsung Max Plus Frio 12.000 BTUs com Filtro Full HD e Virus Doctor - 220V	01

02	Computador ALL-IN-ONE Positivo Union Us7565; com Processador: Core I3 4005u (3 Mb Cache, 1.70 Ghz, Dual-Core); Memória Ram: 4 Gb (Suporta Até 8 Gb); Disco Rígido (Hd): 1000 Gb (1 Tb), Sata2; Sistema Operacional: Windows 10	15
03	Multifuncional Hp officejet pro color 7740 a3 para Impressão, cópia e digitalização em cores e em tamanhos até 11x17 polegadas (A3), para documentos e apresentações destacados com custo até 50% menor por página que as impressoras laser coloridas.	01
04	Câmera Digital Sony H400 – com 20.1mp Zoom Óptico 63x Lcd 3.0 Hd	01
05	Martelo estratigráfico Estwing - forjado em peça interiça para maior resistência, durabilidade, redução de impacto e durabilidade	02
06	Martelo petrográfico Estwing petrográfico de cabo médio/couro	02
07	Lupa Mineralógica 30x21mm para estudos geológicos regionais	05
08	Bússola de Precisão tipo Pocket Transit modelo DQL-8	05
09	Nível Óptico Kolida KI-32, Tripe e Mira 5m – Topografia	01
10	Trado do Tipo Caneco com caçamba de 20 cm e diâmetro de 2" (duas polegadas), para coletas de solo em profundidade de 20 em 20 cm, para análise de Fertilidade e Pedologia.	01
11	Trado do Tipo Holandês, possui uma caçamba de 20cm e diâmetro de 3", para coleta de amostras de solo em profundidades de 10 em 10cm para a análise de fertilidade.	01
12	Agitador Eletromagnético de Peneiras – Granulometria - Capacidade para 6 peneiras de 2 polegadas de altura, mais a tampa e o fundo;	01
13	Medidor Multiparâmetro AK88 para análise dos parâmetros de qualidade de água:	01
14	Estação meteorológica completa sem fio (wi-fi)	01
15	GPS Garmin – Dimensões da unidade, LxAxP: 2,1" x 4,0" x 1,3" (5,4 x 10,3 x 3,3 cm). Tamanho do visor, LxA: 1,4" x 1,7" (3,6 x 4,3 cm); 2,2" de diagonal (5,6 cm). Resolução do visor, LxA: 128 x 160 pixels. Peso: (141,7 g) com baterias.	05

Fonte: Departamento de Geografia (2019).

Em seu patrimônio o grupo conta com dois computadores de mesa, uma impressora HP Laser Jat Pro 400, três mesas e uma estante. Nesse caso salienta-se a dinamicidade das atividades por meio do periódico intitulado “Revista Geointerações”, de caráter semestral e que tem como objetivo fornecer bases para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Vale ressaltar também que o curso de Geografia/CAA apresenta uma sala disponível para o desenvolvimento das atividades do Grupo de Pesquisa “Ambiente & Sociedade”. O referido grupo tem como objetivo realizar estudos sobre as relações socioambientais e geoambientais no território do Rio Grande do Norte, especialmente na microrregião do Vale de Açu. Nessa área de abrangência são enfocados temas

relacionados à Geografia Física e Humana que possam explicar as diferentes configurações espaciais.

Além do Laboratório de Geografia Física (LAGEO), o departamento de Geografia/CAA, objetivando proporcionar o desenvolvimento de pesquisas e produção de materiais didático-pedagógicos para o exercício da educação geográfica e de Cartografia empreende esforços na criação e implantação de espaços específicos, porém integrados, do Laboratório de Cartografia Escolar (LABCARTE), do Laboratório de Práticas em Educação Geográfica (LAPEGE), do Laboratório de Geografia Humana (EGE) e do Laboratório de Climatologia e Biogeografia (Quadro 20 e Quadro 21).

QUADRO 20 – LABORATÓRIOS NECESSÁRIOS

LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO
LABCARTE- Laboratório de Cartografia Escolar	A esse laboratório estarão vinculadas o ensino com as disciplinas: “Cartografia Geral”, “Cartografia Temática”, “Cartografia Escolar” e “Geotecnologias Aplicadas à Geografia”, além de suporte ao desenvolvimento das demais disciplinas da Graduação. Na pós-graduação pensando, inicialmente na implantação da Especialização em Ensino de Geografia, há a disciplina de Cartografia Escolar, que também será vinculada ao laboratório.
Laboratório de Práticas em Educação Geográfica – LAPEGE	Por estarmos em um curso de Licenciatura em Geografia, é importante o fortalecimento da formação docente. Neste sentido, a criação do Laboratório de Práticas em Educação Geográfica – LAPEGE, se justifica pela consolidação da área de ensino no curso de Geografia, objetivando a ampliação da parceria escola/universidade como instituições essenciais para a transformação social.
Laboratório de Geografia Física	Atualmente encontra-se institucionalizado. O Laboratório em questão tem como objetivo geral a implantação e regularização no departamento de Geografia – DGE/CAA de um polo de estudos e pesquisas sobre temáticas da Geografia Física, voltado para a produção e divulgação de conhecimento científico e materiais didáticos.
Laboratório de Geografia Humana LEGE	Laboratório destinado aos estudos vinculados às disciplinas de Geografia Humana com o objetivo de tratar os temas transversais ligados a este campo temático que versa sobre política, economia, cultura, ambiente e sociedade, em seus múltiplos aspectos e abordagens. Sua justificativa de criação se dá em virtude da ampliação dos estudos desta área para o Rio Grande do Norte e o Vale do Açu.

Laboratório de Climatologia e Biogeografia	O laboratório tem como objetivo estudar os aspectos climáticos do semiárido, a dinâmica da caatinga e as unidades de conservação potiguares. Também faz parte do objetivo estudar e pesquisar a relação entre o comportamento dos elementos climáticos e a saúde da população, direcionados ao planejamento e gestão do território.
--	---

QUADRO 21 – INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA - (LEGE)

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala para laboratório de Práticas de Ensino de Geografia - 36m ²	01
Tela de Projeção (Smart TV 4K Ultra HD LED 50 polegadas)	01
Caixa de Som (Caixa Som Amplificada Alça Bivolt Bluetooth Microfone Rádio)	01
Mesa retangular, com capacidade para 10 pessoas (Mesa Reunião Escritório 10 Lugares Retangular 3500 x 1100)	01
Cadeira De Escritório Operacional giratória	10
Armário de Aço (Armário de aço c/ 3 prateleiras reguláveis)	02
Prateleiras de (estante de aço, cinco divisões)	02
Computador de Mesa Completo (Estabilizador, Mouse, Teclado)	04
Monitores LCD	04
Impressora Scanner Multifuncional Colorida	01
Projetor Multimidia - Data Show	01
Notebook 14 polegadas	01
Ar-condicionado Split de 17.000 a 18.000 Btu/h	01

Destaca-se que os recursos humanos e a infraestrutura apontados como necessários neste documento foram elaborados buscando cumprir as determinações dos cursos de licenciatura, bem como, cumprir a função social e acadêmica do curso de Geografia no Rio Grande do Norte. Essa etapa é necessária visando o planejamento estratégia a longo prazo, bem como a ampliação do curso e da pós-graduação. Essa seção também se faz necessário em virtude dos requisitos exigidos no art. 40 do Regulamento de Cursos de Graduação da UERN, onde o cumprimento dessa exigência no tocante a aquisição e/ou contratação futuros da observância prévia dos requisitos previstos nas normas orçamentárias pertinentes.

Acreditando que educação deve ser uma prioridade no Brasil e no Rio Grande do Norte, o curso de Geografia/CAA espera que as demandas e necessidades do curso possam ser atendidas pelo Estado do Rio Grande do Norte e pela UERN.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A estrutura administrativa da instituição operacionaliza-se em nível superior e em nível das unidades universitárias.

Nível Superior

I) Órgãos consultivos e deliberativos:

- a. Conselho universitário – CONSUNI
- b. Conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE

II) Órgãos executivos:

- a. Reitoria
- b. Pró-reitorias
- c. Assessorias
- d. Órgãos suplementares, administrativos e comissões permanentes.

III) Assembleia universitária:

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o órgão máximo de função consultiva, deliberativa e normativa em matéria de administração e política universitária.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão consultivo, deliberativo e normativo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

A Reitoria é o órgão executivo central da administração superior, sendo exercida pelo Reitor e, em seus impedimentos e ausências, pelo Vice-Reitor.

As Pró-Reitorias são órgãos auxiliares de direção superior que propõem, superintendem e supervisionam as atividades em suas respectivas áreas. São as seguintes:

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de

Planejamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

As Assessorias são diretamente subordinadas ao Gabinete do Reitor, com atribuição de assessoramento superior em matéria de planejamento, comunicação social, avaliação institucional, assuntos jurídicos, internacionais, pedagógicos e científicos.

Os Órgãos Administrativos, com atribuição de coordenação de atividade-meio, fornecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Órgãos Suplementares, com atribuições de natureza técnico-didático-administrativa, são destinados à coordenação de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

As Comissões Permanentes, com atribuições e constituição específicas, são definidas no Regimento Geral da UERN.

A Assembleia Universitária (não deliberativa) é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Nível das Unidades Universitárias

I) Órgãos deliberativos:

- a) Conselho acadêmico-administrativo
- b) Plenária dos departamentos

II) Órgãos executivos:

- a) Diretoria das faculdades
- b) Chefia dos departamentos

O Conselho Acadêmico-Administrativo (CONSAD) é o órgão máximo deliberativo e consultivo de cada unidade em matéria acadêmica e administrativa. **A Plenária do Departamento** é, no âmbito de atuação do departamento, o órgão deliberativo em matéria didático-científica e administrativa.

15.1.1 POLÍTICA DE GESTÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

O Departamento de Geografia/CAA/UERN, o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE e o corpo técnico do curso têm trabalhado com os objetivos de fortalecer o Curso de Geografia, possibilitar de forma satisfatória o processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuir com a construção do conhecimento e discussões referentes ao desenvolvimento socioespacial regional. Com o intuito de traçar

estratégias para atingir tais objetivos, faz necessária a análise crítica contínua e coletiva da gestão das atividades e ações desenvolvidas pelo curso.

Nós que fazemos o curso de Geografia compreendemos que a gestão coletiva e participativa interna é importante para identificar as potencialidades e as fragilidades da nossa organização didático-pedagógica, do nosso corpo docente e da nossa infraestrutura física.

Nesse contexto, a política de gestão estabelecida pelo curso de Geografia tem como pilares: a transparência nas informações; o debate coletivo e inclusivo; à crítica construtiva às ideias; direito a voz e voto livre e democrático durante as reuniões; a concretização do calendário de reuniões semestrais do DGE e do NDE; além do diálogo permanente entre os docentes, técnicos e discentes do curso, bem como com a direção do CAA e das Pró-Reitorias e setores específicos da UERN. Assim, é evidente que a política de Gestão traçada pelo curso de Geografia não é centrada apenas no coordenador do curso.

As decisões, escolhas e caminhos selecionados pelo curso de Geografia passam pelas reuniões mensais alicerçado no planejamento trienal elaborado pelo Departamento de Geografia. Com relação ao calendário de reuniões apresentado semestralmente durante a semana pedagógica e orientado sobre as resoluções específicas da UERN, acontecem duas reuniões ordinárias do NDE e uma reunião ordinária do DGE por mês. Em situações adversas, são convocadas reuniões extraordinárias e as reuniões ordinárias são reorganizadas.

Nas reuniões, as pautas são apresentadas, analisadas, discutidas e são retirados encaminhamentos/produtos que buscam fortalecer o curso. Vale destacar que dois discentes do curso de Geografia participam das reuniões do DGE, o que possibilita o diálogo com o corpo discente e a inclusão de suas demandas e dúvidas na pauta das reuniões.

Com o objetivo de melhorar a organização interna e dinamizar a realização das tarefas e demanda, o Departamento de Geografia/CAA organizou comissões permanentes e comissões provisórias (Quadro 22):

QUADRO 22 – Comissões Permanentes e Provisória do Curso de Geografia

Comissões Permanentes do Curso de Geografia	
Número da comissão	Comissão
1	Ensino, Estágio e Educação Ambiental

2	Pesquisa e TCC
3	Extensão (eventos, cultura, esporte e lazer, relações institucionais e Parcerias)
4	Inclusão, Diversidade e Saúde
6	Pós-Graduação
7	Relatórios Semestrais
8	Resoluções e Documentos
9	Comunicação
10	Educação à Distância
11	PPC
Comissões Provisórias do Curso de Geografia	
12	Avaliação do Curso
13	ENADE

O DGE e o NDE utilizam o Regulamento de Cursos de Graduação da UERN (2017), as orientações das Pró-Reitorias, as discussões direcionadas pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE, o Parecer de Avaliação do CEE (2016) e as orientações nacionais relacionadas aos cursos de Graduação como base para sua gestão, que por sua vez está articulada com o planejamento estabelecido para o curso.

Ao final de cada semestre é realizada uma reunião coletiva do DGE e NDE destinada à avaliação geral, buscando destacar os pontos positivos e negativos de cada semestre, com o intuito de criar estratégias para os semestres seguintes.

O processo avaliativo interno contínuo é um dos pilares mais importantes da Gestão empregada no DGE. Esta prática é extremamente salutar para a gestão do curso.

15.2 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

A existência de mecanismos e estratégias relacionadas às Políticas de Avaliação, especialmente dos cursos de nível superior, se apresenta como uma etapa essencial relacionada à busca da qualidade do ensino e ao planejamento de atividades; ao destacar possíveis fragilidades e potencialidades de todo o processo.

No Brasil, com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fica estabelecida a obrigatoriedade do processo de avaliação com o seguinte objetivo:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (BRASIL, 2004, p. 01)

Em específico ainda aos objetivos referentes à avaliação dos cursos de graduação, a Lei nº 10.861, de abril de 2004, destaca que:

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Igualmente importante, o Sinaes propõe⁶ uma avaliação institucional integrada por diversos instrumentos complementares que devem ser consideradas:

I) Autoavaliação – conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação): o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de mecanismos constitutivos do processo global de regulação e avaliação. A autoavaliação articula um estudo reflexivo segundo o roteiro geral – proposto em nível nacional –, acrescido de indicadores específicos, projeto pedagógico, institucional, cadastro e censo. No relatório da autoavaliação constam as análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico.

⁶ <http://inep.gov.br/processo-de-avaliacao>

II) Avaliação externa: a ser realizada por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em áreas específicas e portadores de ampla compreensão sobre instituições universitárias.

III) Censo da Educação Superior: O Censo é um instrumento independente, que pode ser integrado também aos processos de avaliação institucional. Os dados do Censo também fazem parte do conjunto de análises e estudos da avaliação institucional interna e externa, contribuindo para a construção de dossiês institucionais e de cursos a serem publicados no Cadastro das Instituições de Educação Superior.

IV) Cadastro de cursos e instituições: De acordo com as orientações do Inep e da Conaes, também são levantadas e disponibilizadas para acesso público às informações do Cadastro das IES e de seus respectivos cursos. Essas informações, que também serão matéria de análise por parte das comissões de avaliação nos processos internos e externos, formarão a base para a orientar de forma permanente a sociedade em geral sobre o desempenho de cursos e instituições.

A seguir serão apontadas as avaliações internas no âmbito do Departamento de Geografia, destacando o histórico, a periodicidade, os atores envolvidos, estratégias das avaliações, seus instrumentais, análise e resultados obtidos com o desenvolvimento desses processos avaliativos.

15.2 Avaliação Interna Institucional e do Curso de Geografia

No âmbito do processo de (auto)Avaliação Interna Institucional, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, essa se estabelece inicialmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse processo tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; Enade – INEP/MEC).

Além disso, de acordo com a Resolução nº 13/2016-CONSUNI, que aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UERN, pode-se considerar que:

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN - tem por finalidade a coordenação e acompanhamento do processo interno de avaliação da Universidade, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES - e pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte - CEE/RN (UERN, 2016, p. 01).

Na UERN, a CPA é responsável por articular com as Comissões Setoriais de Avaliação (COSEs) todo o processo de avaliação interna junto aos departamentos e cursos por meio de questionários online aos docentes, discentes e técnicos da instituição. O processo avaliativo, nessa etapa desenvolvido pela COSE tem por responsabilidade o processamento e análise dos dados, elaboração de relatório semestral e divulgação das informações para a comunidade acadêmica. A Comissão Setorial de Avaliação - COSE, responsável pela Avaliação Interna do Curso de Geografia, tem como competência:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN. (UERN, p. 6, 2016).

O processo de avaliação tem periodicidade semestral, com amplo período de divulgação da avaliação online. Nesse momento, por meio da Plataforma Integra, desenvolvida pela UERN, são disponibilizados questionários online para os discentes, docentes e demais servidores da instituição. Seguindo as orientações do SINAES são avaliadas as seguintes dimensões: a) Dimensão Didático-Pedagógica, Postura Profissional Docente e Infraestrutura (questionários discentes), b) Dimensão Didático-Pedagógica, Postura Acadêmica e Infraestrutura (questionários docentes).

Em relação à (auto)avaliação interna do curso esse é continuamente realizado pelos Docentes, Discentes, Chefe de Departamento, Orientador Acadêmico,

Técnicos Administrativos - a partir de todos os instrumentos mencionados e em parceria direta com a COSE e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que acaba assumindo funções consideravelmente importante para o Curso.

15.3 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

O ENADE, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes de diversos cursos e dentre os cursos de Licenciatura de Geografia. A prova ocorreu no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

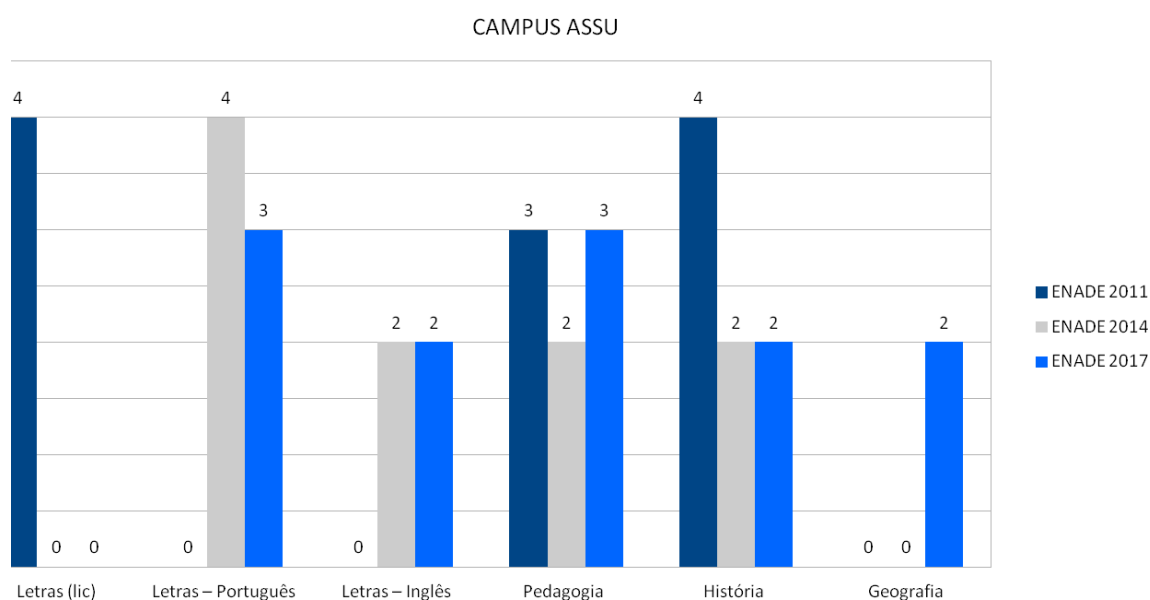
Assim, a prova foi estruturada a partir de dois componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Antes da realização da prova, os estudantes responderam a um questionário online, que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional. Os coordenadores dos

curso também responderam a um questionário com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

O curso de Geografia do CAA/UERN criado em 2012, teve sua primeira participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nesta edição do ano de 2017. Obteve como nota o conceito 2, sendo considerado, portanto, satisfatório, uma vez que o mesmo vivencia um processo de amadurecimento, dando ainda seus primeiros passos, sendo possível verificar no quadro comparativo entre os Cursos do Campus (Figura 1).

Figura 1 – Cenário de Avaliações do ENADE/UERN nos Triênios 2011-2014-2017 - Ciclo III – Ciências Sociais Aplicadas. Ciências Humanas e Áreas Afins



Fonte: <http://portal.inep.gov.br/microdados>

A nota que compõe o conceito preliminar de Curso considera alguns aspectos como: o desempenho dos estudantes, Valor agregado, Corpo Docente e a Percepção Discente sobre as condições do Processo Formativo, conforme explicitado (Quadro 23).

QUADRO 23 – COMPOSIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO DE GRADUAÇÃO

DIMENSÃO	COMPONENTES	PESOS	
Desempenho dos Estudantes	Nota dos Concluintes no Enade (NC)	20,0%	
Valor Agregado	Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD)	35,0%	
Corpo Docente	Nota de Proporção de Mestres (NM)	7,5%	30,0%
	Nota de Proporção de Doutores (ND)	15,0%	
	Nota de Regime de Trabalho (NR)	7,5%	
Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo	Nota Referente à Organização Didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%
	Nota Referente à Infraestrutura e Instalações Físicas (NF)	5,0%	
	Nota Referente às Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional (NA)	2,5%	

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Para o INEP, os Relatórios do ENADE, divulgados anualmente pelo instituto, fornecem evidências para que as Comissões Própria de Avaliação (CPA) das Instituições de Educação Superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias.

O sistema de avaliação do curso de Geografia é realizado por mecanismos internos da instituição, cabendo à Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) promover uma análise sistemática dos cursos de graduação, seus projetos de ensino, cursos e eventos programados, disciplinas ofertadas, docentes efetivos, docentes provisórios, os estágios ofertados, as metodologias, relação teoria e prática, interlocução com a sociedade.

A avaliação Institucional se dá através de **Autoavaliação**, entendida como processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de **Avaliação Externa** tais como as avaliações realizadas pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte – CEE (Anexo 4) e ENADE – INEP/MEC.

Sendo assim, o curso de Geografia busca o desenvolvimento contínuo de uma política permanente de avaliação do seu funcionamento regular. Considera-se, para efeito de aplicação metodológica, a orientação a partir das dimensões trabalhadas

pela Comissão Setorial de Avaliação (COSE), quando dos trabalhos voltados à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN, que são: dimensão física (infraestrutura), dimensão acadêmica e dimensão organizacional.

A permanente avaliação reveste-se de fundamental importância, sobretudo em se tratando da realidade de um Curso em implantação, tanto no que concerne a aspectos de constituição do quadro docente, como na implantação e na expansão da estrutura física, até a própria realidade de construção do Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação do Curso de Geografia constitui um processo de aperfeiçoamento permanente, devendo pautar-se pelo (a):

- Coerência de todas as atividades em relação aos objetivos explicitados neste Projeto Pedagógico;
- Validação das atividades acadêmicas pelo Departamento e pelo NDE e outras instâncias competentes;
- Orientação acadêmica individualizada;
- Reconhecimento da atuação sistemática da Coordenação do curso;
- Aplicação de rigorosos padrões de qualidade, quanto a (o) (s):
 - Estrutura orgânica do currículo;
 - Conteúdos ministrados;
 - Constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção acadêmico-científica-cultural;
 - Biblioteca, não somente em relação à atualização do seu acervo, mas também no que se refere à disponibilidade de obras de referência;
 - Condições de infraestrutura do Curso: estrutura física de salas administrativas e de aulas, condições de material permanente, didático-pedagógico e outros.
- Adoção de instrumentos de avaliação interna, notadamente o Programa de Avaliação Institucional da UERN;
- Disposição permanente em participar de avaliações externas, como o ENADE/MEC;
- Verificação da aprendizagem dos alunos, observada por meio de diversos instrumentos de avaliação, como observação, exames individuais, exames coletivos;

- Colocação, atuação e desempenho dos alunos egressos do Curso no mercado de trabalho.

Quanto aos critérios e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem, estes dar-se-ão em conformidade com matéria específica e regulamentada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UERN) e em consonância com as diretrizes postas pela Comissão de Avaliação Própria (CPA/UERN) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (COSE/UERN).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional (UERN, 2016), as referidas comissões possuem ações convergentes, mas cada uma com objetivos específicos (Quadro 24).

Quadro 24 - Objetivos das Comissões de Avaliação Própria (CPA/UERN) e Setoriais de Avaliação (COSE/UERN).

Objetivos da CPA/UERN	Objetivos das COSE/UERN
• Aprovar as políticas e as diretrizes de avaliação interna da instituição; • Conduzir os processos de avaliação interna da instituição e encaminhar parecer para a tomada de decisão junto aos órgãos competentes; • Orientar os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação – COSE; • Elaborar e/ou atualizar o Regimento da CPA/UERN conforme a legislação; • Promover a melhoria da qualidade educativa e cultura avaliativa na UERN; • Definir, construir e atualizar os instrumentos e procedimentos de autoavaliação em consonância com a legislação vigente e as especificidades de cada unidade da UERN; • Promover discussões e encaminhamentos para a solução dos problemas detectados e relatados no processo de autoavaliação, juntamente com os órgãos competentes; • Fomentar a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; • Disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação; • Participar das reuniões da comissão designadas pelo Conselho Estadual de Educação, ante o processo de reconhecimento e renovação de	• Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional; • Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação – CPA-UERN; • Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades; • Sistematizar e prestar informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UERN; • Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

reconhecimento e credenciamento dos cursos; • Sistematizar e analisar as informações do processo de avaliação interna da Universidade; • Implementar ações com vistas a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na Universidade.	
--	--

Fonte: UERN, 2016.

De acordo com a Resolução nº. 13/2016-CONSUNI, as comissões setoriais de avaliação devem ser compostas por dois docentes, sendo um destes obrigatoriamente o coordenador do curso, um técnico administrativo e um representante discente.

15.4 POLÍTICA DE PESQUISA

Fundamentado na proposta contemporânea de formação de professores em consonância com a política de pesquisa e pós-graduação da UERN, o Departamento de Geografia do CAA/UERN pretende investir na formação de pesquisadores, discentes e docentes, por meio do (a):

- a) Incentivo à pós-graduação dos professores em nível de Doutorado e Pós-Doutorado
- b) Proposição de oferta de um curso de Pós-graduação Stricto Sensu e/ou Lato Sensu
- c) Fortalecimento do Grupo de Pesquisa “Ambiente e Sociedade” e criação de novos grupos de acordo com a política de pesquisa da UERN.
- d) Proposição de projetos de Pesquisas Institucionais e de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação à Docência (PIBID)

Atualmente o curso de Geografia possui um grupo de pesquisa, que congrega todos os professores efetivos do Departamento de Geografia. O Grupo de pesquisa Ambiente e Sociedade foi criado em 2016 e encontra-se nesse momento em fase de consolidação e cadastrado junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG/UERN) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Grupo de Pesquisa Ambiente e Sociedade tem como objetivo realizar estudos sobre as relações socioambientais e geoambientais no território do Rio Grande do

Norte, especialmente na microrregião do Vale de Açu. Para concretização de seu objetivo o grupo estrutura suas ações em três eixos temáticos: Dinâmicas Geosocioambientais, Educação Geográfica e Representações Cartográficas. Desde a sua criação, ocorrida em 2016, os professores desenvolveram 12 projetos de pesquisa, orientando nesse processo alunos bolsistas de iniciação científica, na condição de renumerados e voluntários. Registra-se também que 4 docentes integram outros grupos de pesquisa vinculados ao CAMEAM/UERN, UVA e UFRN.

Ainda na dimensão da pesquisa, encontra-se em fase de execução um projeto PIBIC Júnior, coordenado por professoras do curso de Geografia em parceria com professores da educação básica lotados no município de Assú. O referido projeto conta com financiamento da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte.

Com o intuito de também contribuir com a publicação de textos acadêmicos, o Departamento de Geografia, criou no ano de 2016, a Revista Geointerações, periódico científico publicado semestralmente e que tem como foco “a divulgação científica de temas geográficos e de áreas afins, com abrangência a nível local, nacional e mundial com publicações na área de Geografia e afins (humanas, sociais, ambiental e ensino)” (REVISTA GEOINTERAÇÕES, 2018, s.p).

15.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A extensão é um dos pilares de sustentação das instituições públicas de ensino superior, constituindo a tríade fundamental (ensino, pesquisa e extensão), sendo esta a dimensão por meio da qual a universidade interage diretamente com a sociedade. Nessa perspectiva, a UERN tem contribuído não só com a ampliação e fortalecimento da formação de pessoal em nível superior, mas tem colaborado também para o efetivo desenvolvimento e empoderamento das comunidades em que realiza seus projetos e programas de extensão.

Ao articular atividades de ensino e de pesquisa, a extensão cumpre papel preponderante na discussão sobre a realidade, no intuito de buscar, incessantemente, a melhoria na qualidade de ensino. Sendo assim, as atividades de extensão diferenciam-se das demais por promover uma maior “articulação” entre universidade e sociedade, ou seja, entre o conhecimento abstrato-formal e os saberes tradicionais ou populares. Partindo dessa premissa, o Curso de Geografia

do CAA/UERN tem buscado desenvolver suas ações de extensão pautadas no firmamento de relações horizontais com a comunidade acadêmica e com a sociedade civil, em sua ampla acepção. Nos últimos três destacam-se entre alguns dos projetos desenvolvidos destacam-se, a saber (Quadro 25):

Quadro 25 – Projetos e ações de extensão desenvolvidos pelo DGE/CAA

Nº	TÍTULO DO PROJETO	PROF.(A) COORDENADOR(A)
01	Campanha contra o uso do Fogo	Ana Luiza B. da Costa Saraiva
02	Sistematizando os dados da COVID-19 a partir da Cartografia Temática	Heronilson Pinto Freire
03	UERN na Comunidade	Ana Luiza B. da Costa Saraiva
04	Flora UERN	Manoel Cirício Pereira Neto
05	Flora de Açú na Escola	Ana Luiza B. da Costa Saraiva
06	Múltiplas linguagens no Ensino de Geografia	Ana Luiza B. da Costa Saraiva Heronilson Pinto Freire

Além disso, o curso de Geografia do CAA/UERN, através do seu corpo docente e discente, tem privilegiado o desenvolvimento de atividades que visem contribuir socialmente com a comunidade local e regional. Nesse intento, compreendemos enquanto atividades indicativas de responsabilidade social aquelas que contribuam com a comunidade em que a instituição está inserida a partir, por exemplo, das reflexões acerca das problemáticas vivenciadas na mesma e dos apontamentos de soluções e/ou mitigação dessas problemáticas.

Essa reflexão propositiva poderá indicar caminhos para o desenvolvimento socioespacial. Assim, ao longo dos semestres temos recebido convites e nos colocado também à disposição para pensarmos e agirmos junto com os demais atores sociais nas lutas e projetos coletivos.

16 PROGRAMAS FORMATIVOS

No curso de Geografia, modalidade licenciatura, os Programas Formativos possuem papel fundamental na formação dos futuros docentes, pois tratam-se de ações e atividades que têm como objetivo central a consolidação da formação

docente. Estas ações e atividades podem acontecer no âmbito acadêmico como, por exemplo, o Programa Institucional de Monitoria – PIM, ou com o foco no universo escolar, como Programa de Iniciação à Docência – PIBID, onde ambos buscam alicerçar e fortalecer a formação docente.

Na UERN, o PIM é regulamentado pela Resolução Nº 15/2016 – CONSEPE que define a monitoria como “uma atividade acadêmica que subsidia o ensino de graduação, propondo novas práticas formativas com a intenção de articular os componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso – PPC”.

O discente monitor terá a oportunidade de vivenciar e desenvolver atividades relacionadas à atuação docente e, com o apoio do docente orientador, poderá atuar na construção do conhecimento de outros discentes. Dessa maneira, o PIM é de fundamental importância para o professor orientador, para os discentes da disciplina e para o amadurecimento e crescimento do curso de Geografia.

Entre os anos de 2016 e 2018, o DGE aprovou onze projetos de monitoria divididos entre as grandes áreas da Geografia que incentivaram os discentes do curso a pensar na perspectiva da docência.

Além dos PIBIC, o curso de Geografia do CAA, buscou se articular institucionalmente para aderir ao projeto PIBID, considerando este como uma ótima experiência para o incentivo à docência. Nesse sentido, o PIBID surge da necessidade de proporcionar aos alunos o contato inicial com a docência ao passo que contribui com as escolas e professores selecionados no trabalho direto com o ensino e aprendizagem da Geografia escolar.

As escolas públicas da rede estadual localizadas na cidade de Assú, atendem ao público estudantil no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Todas as escolas localizam-se na zona urbana. As referidas escolas apresentaram índices de desenvolvimento da educação básica (IDEB) abaixo da meta estabelecida nos anos de 2015. Estes baixos índices sinalizam que os ambientes escolares necessitam desenvolver ações que promovam a melhoria do ensino. Assim sendo, o PIBID se constitui como um projeto que auxiliará no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais efetivas e que contribuirá na melhoria dos índices de avaliação de desempenho no âmbito da escola pública.

Ressalta-se que o curso de Geografia/CAA obteve recentemente a aprovação do subprojeto PIBID, coordenado pelo professor Jeyson Ferreira Silva de Lima e pela professora Francisca Elizonete de Souza Lima da área de ensino de geografia e

composto por 20 alunos, dos quais 16 são bolsistas remunerados. São objetivos do subprojeto:

- Incentivar a iniciação docente dos alunos do curso de geografia do Campus de Assú a partir da capacitação dos discentes, docentes e atores envolvidos no desenvolvimento das atividades intrínsecas ao subprojeto;
- Analisar as principais dificuldades pedagógicas e geográficas nos espaços escolares de atuação docente desenvolvendo intervenções geopedagógicas que contribuam na melhoria da qualidade de ensino;
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas vislumbrando a futura atuação nos estágios supervisionados.

Sobre o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), cabe destacar que 5 (cinco) membros do corpo docente do curso de Geografia contribuíram ministrando disciplinas no curso de Pedagogia/PARFOR oferecido pelo Departamento de Pedagogia/CAA.

17 RESULTADOS ESPERADOS

O curso de Graduação em Geografia da UERN/CAA terá por objetivo formar profissionais licenciados devidamente capacitados a desenvolver trabalhos de ensino, pesquisa, extensão, aplicação didática e técnica nos campos gerais e específicos da Ciência Geográfica e da Geografia Escolar, bem como no equacionamento e proposição de soluções para problemas relativos a utilização dos recursos naturais e da ocupação do espaço, em diferentes níveis de escalas, de maneira sustentável.

Nessa perspectiva, espera-se que o presente Curso possa contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, formando profissionais para atuarem em contextos escolares e não escolares, nos quais necessitem de conhecimentos pedagógicos e de investigação científica (adquiridos na formação acadêmica), a partir de princípios, métodos e técnicas da Ciência Geográfica.

Vale salientar a importância da formação acadêmica de profissionais na área de Geografia e, por conseguinte, a permanência do Curso de Geografia no CAA, uma vez que, o curso oferecerá conhecimentos em práticas educativas e desenvolvimento

de projetos de pesquisas na área, levando o profissional a atuar sobre as principais problemáticas existentes tanto no Vale do Açu, quanto no estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista que, as teorias e práticas acadêmicas permitem uma visão do discente sobre aspectos físicos e humanos, relacionando-os às dinâmicas econômicas, culturais, sociais, políticas e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento regional e local.

Assim sendo, pretende-se, com o Curso de Geografia do CAA, formar profissionais:

- Comprometidos com a ampliação e a socialização do conhecimento geográfico nos diversos níveis educacionais através dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da ciência geográfica;
- Integrados com as dimensões espacial, ambiental, política, social, econômica, cultural e ético-pedagógica, considerando as diversas relações no processo de ensino-aprendizagem em Geografia e as experiências vividas nos ambientes escolares;
- Comprometidos com a equidade, justiça social e melhoria da qualidade de vida da população brasileira, através do desenvolvimento de competências e habilidades individuais, teórico-conceituais, metodológicas e técnicas, proporcionando-lhe o pleno desenvolvimento como ser humano.
- Autônomos nas questões pedagógicas, técnicas, científicas e profissionais;
- Capazes de estabelecer a relação entre o trabalho, a cidadania e a ética;
- Habilitados a correlacionar teoria e prática e a respectiva aplicação na atuação como profissional.

18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Os primeiros ingressantes no curso de Geografia, no período de 2013 a 2016, foram através do Processo Seletivo Vocacionado Inicial – PSVI. A partir do ano de 2016 o processo seletivo é realizado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM/SISU (100%), sendo que deste total serão disponibilizados 5% das vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE), conforme determina a

Lei Estadual 9.696/2013.

Com relação ao acompanhamento dos egressos do curso de Geografia esse é um trabalho que se estabelece mediante as recomendações sugeridas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. É uma atividade que se complementa e integra junto às políticas da UERN, por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Comissão Setorial de Avaliação (COSE).

A universidade conta ainda com o apoio do Portal do Egresso⁷, onde é disponibilizado o formulário de "Avaliação de Egressos dos Cursos de Graduação da UERN", podendo os formados postarem depoimentos, avaliarem o curso de formação e solicitarem serviços como a emissão de documentos. Também é possível obter informações sobre eventos, estágios e formas de retorno à Instituição por meio de concursos, ingresso em novo curso e em Programas de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.

No contexto do curso de Geografia/CAA, a metodologia de coleta de dados se estabelece com base nos estudos de Rocha *et al* (2005), com a utilização e auxílio de formulários/questionários eletrônicos disponibilizados aos egressos por meio da plataforma digital Google Formulários. Como estratégia desenvolvida acabamos por utilizar as redes sociais, para maior alcance possível e responsividade. A política de acompanhamento de egressos se potencializa assim em mecanismos adequados para o conhecimento da opinião dos mesmos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, e para saber o índice de ocupação entre eles, ao estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

O acompanhamento dos egressos apresenta-se os *feedbacks* de avaliação e percepção dos ex-alunos, com relação à sua formação obtida através do curso de Geografia (formação docente e engajamento, aprendizado teórico e prático, etc.) e do respectivo campus de formação (questões relacionadas à infraestrutura, funcionamento dos laboratórios, biblioteca etc.). Esse também capta aspectos relacionados às expectativas de desenvolvimento profissional, vínculos laborais de atuação e questões relacionadas à formação continuada e a continuidade dos estudos, com vias para melhorias na qualidade de vida.

⁷ <http://portal.uern.br/egressos/>

Destarte, percebe-se a qualidade e o desenvolvimento do curso de Geografia, sendo refletido nas diversas perspectivas, oportunidades e realidades no interior do estado potiguar. A intenção é fazer com que os dados e indicadores possam ser balizados e comparados ao longo do tempo, permitindo a construção de séries históricas dos indicadores e com outras pesquisas realizadas. Nesse caso, essa é uma estratégia de acompanhamento do egresso, pensada pelo departamento, mas que está em paralelo à política de acompanhamento da universidade.

Reconhecemos que o êxito educacional é algo que não se restringe apenas a obtenção do diploma ou certificado, o processo de acompanhamento dos ex-alunos se revela em uma importante ferramenta para o entendimento de possíveis fragilidades, por meio das políticas educacionais, grau de empregabilidade e/ou programas curriculares implantados, assim como de possíveis potencialidades que poderiam estar sendo estabelecidas no curso.

Essa é uma ferramenta que amplia o próprio campo da avaliação institucional quanto ao universo e seus atores e coaduna com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES quanto à abertura para a participação efetivas dos agentes da comunidade de ensino superior que, “ao participarem do processo como sujeitos da avaliação, passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade” (SINAES, 2004).

19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

A Comissão do Projeto Pedagógico do Curso (CPPC) compreende como fundamental a etapa de definição da metodologia para a elaboração das normas de funcionamento do Curso. Para tanto, ressalta-se a necessidade de um amadurecimento do debate acerca das questões referentes ao estabelecimento de estratégias de acompanhamento do processo.

As estratégias podem ser enquadradas como rotinas acadêmicas, propostas pelo grupo e, quando de sua realização concreta, mantêm em funcionamento os serviços da instituição/curso. Tais estratégias podem contemplar atividades tanto de ordem administrativa quanto pedagógica. Assim, torna-se necessária a definição de datas periódicas para realização de reuniões e/ou encontros pedagógicos, no intuito de planejar, monitorar e avaliar as ações, ao longo do semestre letivo, bem como o desenvolvimento das atividades e projetos realizados pelo Curso.

Nesse sentido, o Regimento Interno do Departamento de Geografia é delineado. Trata-se, assim, das Normas de Funcionamento do Curso, conforme definidas, a seguir:

20. REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO.

A Comissão do Projeto Pedagógico do Curso (CPPC) compreende como fundamental a etapa de definição da metodologia para a elaboração das normas de funcionamento do Curso. Para tanto, ressalta-se a necessidade de um amadurecimento do debate acerca das questões referentes ao estabelecimento de estratégias de acompanhamento do processo.

As estratégias podem ser enquadradas como rotinas acadêmicas, propostas pelo grupo e, quando de sua realização concreta, mantêm em funcionamento os serviços da instituição/curso. Tais estratégias podem contemplar atividades tanto de ordem administrativa quanto pedagógica. Assim, torna-se necessária a definição de datas periódicas para realização de reuniões e/ou encontros pedagógicos, no intuito de planejar, monitorar e avaliar as ações, ao longo do semestre letivo, bem como o desenvolvimento das atividades e projetos realizados pelo Curso.

Nesse sentido, o Regimento Interno do Departamento de Geografia é delineado. Trata-se, assim, das Normas de Funcionamento do Curso, conforme definidas, a seguir:

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Artigo 1º – O Curso de Graduação em Geografia - modalidade Licenciatura, funcionando no *Campus* Avançado de Assu (CAA), em Assu, é mantido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN).

CAPÍTULO II

DA ADMISSÃO

Artigo 2º – A admissão à Licenciatura em Geografia será realizada anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, oferecendo 40 (quarenta) vagas, através de processo seletivo do Exame Nacional do Ensino Médio/Sistema de Seleção Unificada (ENEM/SISU), para o ingresso no 1º período, ou através do

Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais Disponíveis (PSVNID), respeitando-se a legislação específica.

CAPÍTULO III

DA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 3º – A Licenciatura em Geografia teve seu funcionamento autorizado pela Resolução Nº 38/CONSEPE, de 19 de outubro de 2011.

I – Apresenta regime de matrícula único para ingresso no 1º período, com inscrição em componentes curriculares, semestralmente.

II – O funcionamento do curso de Geografia do Campus de Assu da UERN é integral. As atividades do curso de Geografia podem acontecer no turno matutino, vespertino e noturno. Os Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica, os Componentes Curriculares da Formação Pedagógica Geral, a carga horária teórica do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e a carga horária teórica dos componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso serão ministrados no turno matutino.

III – As atividades relacionadas às Atividades Complementares, às Disciplinas Optativas, a Prática Como Componentes Curriculares, as Unidades Curriculares de Extensão, a carga horária prática dos Estágios Curricular Supervisionado Obrigatórios e dos os componentes relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades vinculadas aos programas formativos, orientações, organização de eventos e atividades complementares, reuniões de projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como reuniões do DGE, do NDE, e da COSE, e demais reuniões das comissões departamentais poderão acontecer nos turnos vespertino e noturno.

IV – As atividades curriculares acadêmicas do curso de Geografia serão desenvolvidas em dias úteis, de segunda-feira a sexta-feira, bem como aos sábados letivos previstos no Calendário Universitário. Os componentes curriculares com caráter prático e atividades de campo podem ser desenvolvidas em dias não letivos e nos turnos matutino, vespertino e noturno.

CAPÍTULO IV

DAS COMISSÕES DEPARTAMENTAIS

Artigo 4º - O Departamento de Geografia possui as seguintes comissões:

I - Comissão de Ensino, Estágio e Educação Ambiental;

- II - Comissão de Pesquisa e TCC;
- III - Comissão de Extensão (Eventos, Cultura, esporte e lazer, relações institucionais e Parcerias);
- IV - Comissão de Inclusão, Diversidade e Saúde;
- V - Comissão de Pós-Graduação;
- VI - Comissão de Relatórios Semestrais;
- VII - Comissão de Resoluções e Documentos;
- VIII - Comissão de Comunicação;
- IX - Comissão de Educação a Distância;
- X - Comissão de PPC.

Parágrafo Único: Poderão compor as comissões docentes, discentes e servidores técnico-administrativos do curso de Geografia.

Artigo 5º - As Comissões Departamentais constituem-se em órgãos de assessoramento, acompanhamento e apoio às atividades do Curso .

§ 1º – O mandato das Comissões Permanentes será de dois anos, admitindo-se reconduções;

§ 2º – Os representantes dos docentes e dos servidores técnico-administrativos serão indicados em Plenária Departamental;

§ 3º – A representação discente será indicada por seus pares através de pleito coordenado pelo Centro Acadêmico de Geografia;

Artigo 6º - A composição das Comissões Permanente será distribuída da seguinte forma: pelo menos dois docentes e/ou servidores técnico-administrativos e pelo menos um representante discente em cada comissão.

Artigo 7º - O Departamento poderá propor a criação de novas Comissões e também a extinção de comissões existentes.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO I

DA LEGISLAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA DURAÇÃO, DA ORGANIZAÇÃO DOS PERÍODOS LETIVOS DO CURSO E DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Artigo 8º – O Curso de graduação em Geografia, modalidade Licenciatura, destina-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Geografia, com o Projeto

Pedagógico do Curso e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

Artigo 9º – A matriz curricular do Curso dispõe de carga horária a ser efetivada mediante a integralização de 3.680 (três mil seiscentos e oitenta) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos do seu Projeto Pedagógico, as seguintes dimensões dos componentes comuns, estando distribuída da seguinte forma:

- a. **2.265hs** (Duas mil duzentas e trinta e cinco horas) para os Componentes Curriculares do Núcleo de Formação Básica (Incluso as Práticas Como Componente Curricular) e Formação Pedagógica Geral;
- b. **405hs** (Quatrocentas e cinco horas) para o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- c. **120hs** (Cento e cinquenta horas) Disciplinas Optativas;
- d. **285hs** (Duzentas e oitenta e cinco horas) para o Trabalho de Conclusão de Curso;
- e. **200hs** (Duzentas horas) para as Atividades Complementares;
- f. **375hs** (trezentos e setenta e cinco horas) para as Unidades Curriculares de Extensão.

Artigo 10 – As atividades pedagógicas que integram a matriz curricular do Curso de Geografia estão distribuídas em quatro núcleos:

I – Núcleo de Formação Básica compreende o conjunto de componentes curriculares obrigatórios à formação básica do licenciado em Geografia totalizando **1.875hs** (mil oitocentos e setenta e cinco horas) destinadas à integralização curricular.

II – Núcleo de Formação Pedagógica Geral compreende 6 componentes curriculares relacionados à área educacional voltada para a formação didática do licenciando totalizando **360 hs** (trezentos e sessenta horas).

III – Núcleo de Formação Pedagógica Prática – Estágio Curricular Supervisionado compreende os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios em Geografia, na perspectiva de uma prática reflexiva voltada para a inserção do licenciando totalizando **405 hs** (quatrocentos e cinco horas).

IV – Núcleo de Formação Diversificada compreende os componentes TCCs I, II e II, as disciplinas optativas, as Atividades Complementares e as Unidades Curriculares de Extensão totalizando **1010 hs** (mil e dez horas).

Artigo 11 – Os componentes curriculares de caráter obrigatório, com sua respectiva carga horária, encontram-se identificados no quadro abaixo, correspondendo ao Núcleo de Formação Básica.

Matriz Curricular

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Introdução à Ciência Geográfica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Estatística e Indicadores na Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geologia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Metodologia do Trabalho Científico em Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	DE (CAA) ou outra licenciatura	T	60	-	60	04	----
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	----
2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep. de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Fundamentos de Geomorfologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geologia Geral
0702037-1	Fundamentos da Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	----
	Sociologia Geral	DGE	T	60	-	60	04	----

		(CAA) ou outra licenciatura						
	Organização do Espaço	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Introdução à Ciência Geográfica
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	----
3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia Temática	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral
	Geografia Econômica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia da População	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Climatologia Geográfica	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
0301104-1	Psicologia da Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	----
	Optativa	DGE (CAA)	T	60	-	60	04	----
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	----
4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Geografia Urbana	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia Agrária	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Hidrogeografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----

	Pedologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Fundamentos de Geomorfologia
	Didática em Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Optativa	DGE (CAA)	T	60	-	60	04	----
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	----
5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código – Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Biogeografia Geral	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	DGE (CAA) ou outra licenciatura	T	60	-	60	04	----
	Geografia e Ensino I	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I	DGE (CAA)	T/P	45	60	105	07	----
	Unidade Curricular de Extensão	DGE (CAA) ou outro curso da UERN	T/P	15	60	75	05	----
6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	DLV (CAA) ou outro curso da UERN	T	60	-	60	04	----

	Geografia e Ensino II	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geografia e Ensino I
	Geografia Política	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	DGE (CAA)	T/P	60	45	105	07	-----
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II	DGE (CAA)	T/P	45	75	120	08	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I
7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Geografia do Rio Grande do Norte	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia do Nordeste	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	TCC I
	Geografia do Mundo Contemporâneo	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Seminário de Qualificação	DGE (CAA)	P	---	30	30	02	TCC I
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia II
8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Educação Ambiental	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----

	Trabalho de Conclusão de Curso III	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Trabalho de Conclusão de Curso II
	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia IV	DGE (CAA)	T/P	45	45	90	06	Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia III

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

Artigo 12 – As disciplinas de caráter optativo, para a integralização curricular, encontram-se identificadas no quadro a seguir, com sua respectiva Carga Horária (CH), conforme quadro abaixo.

Componentes Curriculares do Núcleo Diversificado/Optativa

DISCIPLINAS OPTATIVAS								
Código	Componente Curricular	Dep.de Origem	Aplicação	Carga Horária			Créditos	Pré-requisito Código - Componente
			T, P, T/P *	Teórico	Prático	Total		
	Cartografia escolar	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral
	Geografia da Saúde	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia do Planejamento	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia do Turismo	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia Física do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Formação Territorial e Econômica do Brasil	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Geografia Econômica
	Geografia e Movimentos Sociais	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia Cultural	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Geografia dos Recursos Naturais	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----

	Geotecnologias Aplicadas à Geografia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	Cartografia Geral
	Geomorfologia Climática	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Clima Urbano	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Bioclimatologia	DGE (CAA)	T/P	60	15	75	05	----
	Educação para relações étnico-raciais	DGE (CAA)	T	60	-	60	04	----
0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	DE (CAA)	T	60	-	60	04	----
0301050-1	Antropologia e Educação	DE (CAA)	T	60	-	60	04	----
0301064-1	Educação para a Diversidade	DE (CAA)	T	60	-	60	04	----
0401033-1	Produção Textual	DL (CAA)	T	60	-	60	04	----
0702020-1	Ética I	DSS (CC)	T	60	-	60	04	----
0201019-1	Política Social I	DSS (CC)	T	60	-	60	04	----
0201058-1	Classes e Movimentos Sociais	DSS (CC)	T	60	-	60	04	----
07040531 -	História da África	DH	T	30	-	30	02	----
0704056-1	Memória e Preservação do Patrimônio Histórico	DH	T	30	-	30	02	----
	Tópicos especiais	DGE	T/P	60	15	75	05	----
	Tópicos especiais em Geografia I	DGE	T/P	60	15	75	05	----
	Tópicos especiais em Geografia I	DGE	T/P	60	15	75	05	----

*Legenda: T - Teórica; P - Prática; T/P - Teórico-Prática.

Parágrafo único: As Avaliações de Rendimento Escolar do Curso de Geografia serão realizadas de acordo com Resolução nº 11/1993 – CONSUNI e Instrução Normativa Nº 001/94 – PROEG, assim como, as solicitações de verificação de aprendizagem (em caso de discentes impedidos de realizar no prazo estabelecido pelo docente). No tocante a avaliação, devolução e inutilização de exames finais o curso seguirá a Resolução nº 024/2001 - CONSEPE.

TÍTULO III

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CAPÍTULO I

DA APRESENTAÇÃO GERAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 13 – O TCC consiste em um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, e submetido à apreciação de uma Banca/Comissão Examinadora.

§ 1º – O TCC constitui um trabalho orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve enquadrar-se em uma das áreas temáticas: Geografia Humana, Geografia Física, Ensino de Geografia, Educação Geográfica, Cartografia e Geotecnologias. Deve contribuir para a formação profissional do graduando em Geografia.

Artigo 14 – O TCC, oriundo de um projeto de pesquisa, deverá ser desenvolvido exclusivamente pelo aluno.

§ 1º – O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis em TCC, a serem definidos pelo professor de TCC I.

§ 2º – O componente curricular TCC poderá ter como produto final as seguintes modalidades: uma monografia ou um artigo científico. A definição da modalidade será feita pela Congregação do Curso de Geografia do CAA.

§ 3º – É requisito para a elaboração do TCC o respeito às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em sua edição mais atualizada e os documentos normativos da UERN para esse fim.

CAPÍTULO II

DA MATRÍCULA NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 15 – A matrícula no TCC I, ofertada no 6º período, tem como pré-requisito a aprovação obrigatória em todas as disciplinas constantes da matriz curricular do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) período do Curso de Geografia.

Artigo 16 – A matrícula no TCC II, ofertada no 7º período, tem como pré-requisito a aprovação obrigatória no TCC I.

Artigo 17 – A matrícula no TCC III, ofertada no 8º período, tem como pré-requisito a aprovação obrigatória no TCC II e no “Seminário de Qualificação”.

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 18 – O processo de avaliação do TCC obedecerá aos seguintes procedimentos:

§ 1º – Para o TCC I, o professor do componente avaliará o “Projeto de Pesquisa” devendo fazê-lo por etapas ao longo do semestre.

§ 2º – Para o TCC II, a avaliação será no componente prático “Seminário de Qualificação” composta por banca avaliadora.

§ 3º – A defesa do TCC deverá ser aberta ao público e ocorrerá em período definido pelo Colegiado do Curso de Geografia

§ 4º – No caso da aprovação do TCC, e se a Banca/Comissão Examinadora sugerir reformulações no texto da mesma, o aluno terá um prazo de 10 (dez) dias, a partir da defesa, para em consonância com seu orientador, realizar as reformulações e efetivar o depósito/entrega final do TCC, sob pena de ser reprovado no componente caso o trabalho final não seja depositado no prazo definido pelo DGE.

§ 5º – No processo de avaliação do TCC III deverá ser observado os seguintes critérios:

I – Cada membro da Banca/Comissão Examinadora atribuirá nota que terá variação de 0 (zero) a 10 (dez);

II – A nota final do componente constituir-se-á, portanto, da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca/Comissão Examinadora;

III – É considerado aprovado no componente TCC III o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na defesa/apresentação do TCC;

V – É considerado reprovado no componente curricular TCC III o aluno que não entregar o TCC no prazo estabelecido na presente norma ou ainda obtiver média inferior a 7,0 (sete).

Artigo 19 – O arquivo final do TCC III deverá obedecer à Instrução Normativa mais recente e em vigor na UERN e será depositado pela secretaria do curso no repositório da Biblioteca Setorial do CAA.

CAPÍTULO IV

DO ORIENTANDO E ORIENTADOR

Artigo 20 – É garantida a todos o(a)s aluno(a)s, a orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa por um professor do Curso de Geografia do CAA, podendo ser aceito um co-orientador externo ao DGE, devidamente aprovado na congregação do Departamento.

I – São considerados aptos a orientar alunos de graduação os professores com titulação mínima de especialista;

II – Cada professor poderá orientar no máximo 05 (cinco) TCC's por semestre;

III – O professor orientador não pode abandonar o seu orientando durante o processo de orientação do TCC, sem motivo justificado e sem tê-lo submetido à apreciação da Congregação do Departamento.

§ 1º – Para o caso em que o orientador seja de outro Departamento/Unidade Acadêmica, ou mesmo externo à UERN, este deverá ter seu nome aprovado na Congregação do Departamento.

§ 2º – Fica facultada a existência de co-orientador que deverá ter anuência do orientador e aprovado na Congregação do Departamento.

Artigo 21 – Compete ao orientando:

I – Escrever o projeto de pesquisa no componente curricular TCC I e o desenvolvê-lo nos TCC II e III, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário;

II – Cumprir o cronograma de trabalho previsto no projeto de pesquisa;

III – Cumprir a agenda de orientação acordado com seu orientador(a);

Parágrafo Único – Ao descumprir as orientações sem justificativa plausível, fica o orientador livre para entregar a orientação ao Departamento.

Artigo 22 – Compete ao professor orientador:

I – Avaliar a relevância do tema proposto pelo orientando;

II – Direcionar o orientando no desenvolvimento do TCC;

III – Manter encontros regulares com o orientando, em local e horários previamente agendados;

IV - Presidir os trabalhos da Banca Examinadora, encaminhando o resultado final ao professor do componente TCC;

V – Cumprir o cronograma definido pela Coordenação de TCC para a defesa ou apresentação dos trabalhos.

Artigo 23 – Os Examinadores dos TCC's serão definidos pelo orientador e pelo orientando, sendo que a Banca será constituída por 03 (três) professores (com titulação mínima de especialista) dos quais no mínimo 01 (um) deverá pertencer ao quadro docente do Departamento de Geografia do CAA.

Artigo 24 – Compete aos examinadores:

I – Efetivar o processo de avaliação do TCC de acordo com os requisitos definidos pela presente norma;

II – Tecer comentários sobre o TCC, objeto de exame.

Artigo 25 – São atribuições do Curso de Geografia:

I – Disponibilizar orientadores para os alunos;

II – Aprovar e tornar público o Cronograma de Atividades do TCC.

TÍTULO V

DA ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Artigo 26 – A realização do Estágio Curricular Supervisionado está fundamentada na Resolução 02/2019 do Conselho Nacional de Educação, que institui a carga horária total mínima de 400 horas para o estágio de estudantes de graduação de Cursos de Formação de Professores para o Ensino Básico, Licenciatura Plena. Também segue as determinações expressas na Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE, que trata do Estágio Supervisionado.

Artigo 27 – O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como um componente curricular de caráter obrigatório, sendo teórico-prático, com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, co-participação e regência, exercidas pelos alunos do Curso de Geografia do CAA/UERN em espaços educacionais e tem como objetivos:

I – Propiciar ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos pedagógicos, técnico-científicos e metodológicos, relacionados à Geografia, adquiridos ao longo da sua formação profissional;

II – Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à formação do licenciado em Geografia;

III – Promover a inserção gradual do aluno nos espaços educacionais em que será realizado o Estágio Curricular Supervisionado, no intuito de conhecer, planejar e avaliar o ensino de Geografia;

Artigo 28 – Só poderão matricular-se e realizar o Estágio Curricular Supervisionado os alunos regularmente matriculados no Curso de Geografia que tenham cursado e obtida a aprovação em todas as disciplinas ofertadas até o 4º período.

Artigo 29 – O Estágio Curricular Supervisionado compreende os seguintes componentes curriculares:

I – Orientação e Estágio Supervisionado em Geografia I - desenvolvido no 5º (quinto) semestre com carga horária de 105 (cento e cinco) horas;

II – Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II - desenvolvido no 6º (sexto) semestre com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;

III – Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III - desenvolvido no 7º (sétimo) semestre com carga horária 90 (noventa) horas;

IV – Estágio Curricular Supervisionado em Geografia IV - desenvolvido no 8º (oitavo) semestre com carga horária de 90 (noventa) horas.

Artigo 30 – A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I será distribuída da seguinte forma:

I – Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de Geografia no Brasil, com 45 (quarenta e cinco) horas;

II – Planejamento de atividades para fase de diagnóstico com 5 (cinco) horas;

III – Diagnóstico destinado a: conhecer a realidade sócio-espacial do campo de estágio da comunidade escolar, contemplando nos espaços escolares o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a gestão escolar e a estrutura física, e em espaços não-escolares, os aspectos pertinentes à sua especificidade. O estudo de ambos os espaços terá o objetivo de conhecer suas problemáticas e fundamentar as fases subsequentes. Essa fase deverá ser realizada com 10 (dez) horas;

IV – Observação e co-participação nas aulas do professor colaborador, com 20 (vinte) horas;

V – Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio (TFE) parcial sobre o ensino de Geografia no nível fundamental com 25 (vinte e cinco) horas;

Artigo 31 – A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II será distribuída da seguinte forma:

I – Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de Geografia no Brasil, com 45 (quarenta e cinco) horas;

II – Planejamento de atividades para fase de regência, com 20 (vinte) horas;

III – Regência em sala de aula com a observação do professor colaborador e do orientador de estágio, com 30 (trinta) horas;

IV – Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio (TFE) final sobre o Ensino de Geografia no nível fundamental, com 25 (vinte e cinco) horas.

Artigo 32 – A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III é distribuída da seguinte forma:

I – Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de Geografia no Brasil, com 45 (quarenta e cinco) horas;

II – Planejamento de atividades para fase de diagnóstico com 10 (dez) horas;

III – Diagnóstico destinado a: conhecer a realidade sócio-espacial do campo de estágio da comunidade escolar, contemplando nos espaços escolares o PPC, a gestão escolar e a estrutura física, e em espaços não-escolares, os aspectos pertinentes à sua especificidade. O estudo de ambos os espaços terá o objetivo de conhecer suas problemáticas e fundamentar as fases subsequentes. Essa fase deverá ser realizada com 10 (dez) horas;

IV – Observação e co-participação nas aulas do professor colaborador, com 10 (dez) horas;

V – Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio (TFE) parcial sobre o ensino de Geografia no nível fundamental com 15 (quinze) horas;

Artigo 33 – A carga horária do Estágio Supervisionado em Geografia IV é distribuída da seguinte forma:

I – Orientação teórico-metodológica em sala de aula, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem o ensino de Geografia no Brasil, com 45 (quarenta e cinco) horas;

II – Planejamento de atividades para fase de regência, com 10 (dez) horas;

III – Regência em sala de aula com a observação do professor colaborador e do orientador de estágio, com 20 (vinte) horas;

IV – Elaboração do Trabalho de Finalização de Estágio (TFE) final sobre o Ensino de Geografia no nível médio, com 15 (quinze) horas.

§ 1º – O aluno estagiário poderá cumprir parte de sua carga horária do Estágio Supervisionado em espaços não-escolares, com exceção das fases de orientação e regência, sendo esses definidos pelos professores de estágio, pelo coordenador de estágio do curso e pelo coordenador geral de estágio do CAA .

§ 2º – O Trabalho de Finalização de Estágio (TFE) consiste de um trabalho escrito acerca do estágio desenvolvido na escola podendo ser escrito em diferentes modalidades como relatórios, portfólios, projetos de intervenção, artigos, dentre outros, que sejam compatíveis com as exigências de um trabalho acadêmico-científico e escolhido na Congregação do Curso

TÍTULO VI

DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I

DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Artigo 34 – As Atividades Práticas (Prática como Componente Curricular) estão diluídas nas disciplinas obrigatórias e optativas oferecidas pelo Departamento de Geografia e nos Seminários de Qualificação.

CAPÍTULO II

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Artigo 35 – Deverá ser exercício permanente do Curso o desenvolvimento de estratégias para viabilizar parcerias que garantam a realização de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural.

Artigo 36 – O aluno deverá buscar participar das atividades complementares desde o ingresso no Curso.

Artigo 37 – A carga horária referente às atividades complementares poderá ser cumprida tanto no Departamento de Geografia, quanto em cursos de áreas afins.

Artigo 38 – É condição para o aproveitamento de carga horária em atividades complementares a relevância da temática abordada em relação à formação acadêmica do aluno.

Artigo 39 – O aluno deverá comprovar a participação nas atividades complementares através de certificado ou declaração.

Artigo 40 – O aluno poderá participar de atividades complementares de natureza diversa.

§ 1º – As atividades das quais os alunos poderão participar são visualizadas no quadro a seguir:

Da Contagem de Pontuação / Carga Horária Relativa à Participação em Eventos

ATIVIDADES	QUANTIDADE DE HORAS ATRIBUÍDAS	LIMITE MÁXIMO
ATIVIDADES DE ENSINO		
Bolsista ou voluntário de Projeto de Ensino.	30h	60 h
Bolsista ou voluntário de Projeto de Iniciação à Docência (PIBID).	70h	70 h
Bolsista ou voluntário em Programa Institucional de Monitoria – PIM.	60h	60 h
Participação como docente, monitor, bolsista ou voluntário em projetos de natureza educacional, tais como: EJA, educação inclusiva e curso pré-vestibular, Estágio não obrigatório.	Carga horária atestada	50 h
Participante em Cursos de língua estrangeira.	50 h	50 h
Participação em eventos de Geografia (semanas acadêmicas, jornadas, simpósios, congressos, encontros, seminários etc.).	100% da carga horária atestada no certificado	30 h por certificado
Oficinas, seminários, minicursos, palestra, ciclos de estudos ministrados em eventos científicos.	Carga horária atestada	---
Participação em eventos acadêmico-científica de áreas afins (Geoprocessamento, ensino, meio ambiente, educação ambiental)	50% da carga horária atestada no certificado	---
PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA		
Bolsista ou voluntário em Projeto de Pesquisa ou Programa de Iniciação Científica – atuação em projeto de pesquisa registrado na UERN – PIBIC	70 h	70 h
Participação em grupo de estudo aprovado pelo Colegiado e coordenado por professor.	50 h	50 h
Resumo em eventos científicos (um ou dois autores)	5 h	---
Mais autores	2 h	---
Resumo expandido (até dois autores)	10 h	---

Mais autores	5 h	---
Artigos em revistas com ISSN	30 h	60 h
Capítulos de livros	30 h	60 h
Trabalho completo publicado em Anais de eventos de Geografia	10 h	40 h
Trabalho completo em Anais de eventos de áreas afins	5 h	30 h
Apresentação de trabalho em eventos científicos	10 h	40 h
Prêmios científicos (monografia, ensaio, artigo, livro, relatório de pesquisa, produção de material didático e afins).	10 h	40 h
Participação em cursos na área de Geografia ou áreas afins	Carga horária atestada	30 h por certificado
Participação em comissões organizadoras de eventos acadêmicos	10 h	40 h
Produção de filmes, vídeos ou audiovisuais de informação científicos e culturais (com certificação)	10 h	40 h
Produção de material didático (com certificação)	10 h	40 h
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		
Participação em Projetos ou Programas registrados na Pró-Reitoria de Extensão, coordenados por Professor.	70 h	70 h
ATIVIDADES ACADÊMICAS GERAIS		
Participação no CA de Geografia	10 h	20 h
Participação como representante estudantil nos colegiados das várias instâncias da Universidade.	10 h	20 h

TÍTULO VII

DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCE

CAPÍTULO I

Artigo 41 – O Departamento de Geografia em consonância com a Resolução nº25/2017 do CONSEPE implementa as Unidades Curriculares de Extensão (UCE) em sua grade curricular distribuídas ao longo dos quatro primeiros períodos.

I – É obrigatório ao aluno regularmente matriculado integralizar as UCEs.

II – O aluno pode integralizar as UCEs em outros cursos da UERN.

III – As UCE no Curso de Geografia serão distribuídas conforme o quadro a seguir:

Unidades Curriculares de Extensão (UCE)	
Unidade Curricular de Extensão	Carga Horária*
UCE I	30 h
UCE II	30 h

UCE III	30h
UCE IV	30 h
UCE V	30 h
UCE VI	30h
UCE VII	45 h
UCE VIII	45 h
UCE IX	45h
UCE X	45h
UCE XI	45 h
UCE XII	45h
UCE XIII	45h
UCE XIV	60 h
UCE XV	60 h
UCE XVI	60 h
UCE XVII	60 h
UCE XVIII	60h
UCE XIX	75 h
UCE XX	75 h
UCE XXI	75 h
UCE XXII	75 h
UCE XXIII	75h
UCE XXIV	90 h
UCE XXV	90 h
UCE XXVI	90 h
UCE XXVII	90 h
UCE XXVIII	90 h
UCE XXIV	90 h
UCE XXX	90 h
UCE XXXI	90 h
UCE XXXII	120 h
UCE XXXIII	120 h
UCE XXXIV	120 h
UCE XXXV	135 h
UCE XXXVI	135 h
UCE XXXVII	150 h
UCE XXXVIII	150 h
UCE XXXIX	165h
UCE XXXX	165h

Artigo 42 – As UCES serão sistematizadas e executadas nas formas de Programas e/ou Projetos envolvendo, necessariamente, a coordenação de um professor, discentes da graduação e comunidade externa.

Artigo 43 – Fica estabelecida a criação de um Coordenador Geral de UCE que deverá ser aprovado na Congregação do Curso.

TÍTULO VIII

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE

CAPÍTULO ÚNICO

Artigo 44 – O ENADE é uma avaliação que compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realizado pelo MEC em todos os cursos por ela reconhecidos, conforme estabelece a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Artigo 45 – O ENADE constitui-se em Componente Curricular obrigatório para os estudantes do Curso de Geografia.

I – Os estudantes convocados pelo MEC para realizarem o ENADE são obrigados a cumprirem esse componente, o qual constará em seu histórico escolar.

II – A não realização do ENADE impossibilita ao aluno a sua colação de Grau.

III – Na ausência do aluno para a realização do ENADE, este deverá realizar sua justificativa junto ao MEC que tomará as providências cabíveis.

TÍTULO IX

DA AULA DE CAMPO

CAPÍTULO I

DA AULA DE CAMPO EM GEOGRAFIA

Artigo 46 - A aula de campo é para o curso de Geografia um importante recurso metodológico que, somada às aulas teóricas, potencializa o processo de ensino e aprendizagem.

CAPÍTULO II

DO PLANEJAMENTO

Artigo 47 – As aulas de campo devem ser previstas no PGCC das disciplinas e ser apresentada durante a semana pedagógica do Curso de Geografia no início de cada semestre.

Artigo 48 – Para a realização da aula de campo o professor deverá preencher um protocolo de aula de campo, conforme modelo da aprovado pelo DGE/CAA UERN.

Artigo 49 – Durante a aula de campo devem ser observados os critérios de segurança por parte de discentes e docentes, sendo de responsabilidade do discente, assinar termo de ciência de riscos atividades de campo e cumprir as determinações dos(as) docentes responsáveis e do Protocolo de Aula de Campo.

Parágrafo único: É de responsabilidade da UERN, a segurança de todos(as) envolvidos(as) nas atividades de aulas de campo.

CAPÍTULO III

DAS DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Artigo 50 – A aula de campo poderá ser realizada em uma única disciplina ou em um conjunto formado por mais disciplinas.

I – Cada disciplina deverá ser acompanhada por seu professor responsável;

II – Na aula de campo realizada por períodos diferentes poderá ser solicitado um relatório para cada disciplina ou relatórios unificados para disciplinas da mesma área, observando as especificidades de cada disciplina.

III – Nas aulas de campo realizadas por disciplinas diferentes no mesmo período, poderá ser solicitado um relatório para cada disciplina, ou relatórios unificados para disciplinas da mesma área.

CAPÍTULO IV

DA CARGA HORÁRIA E DA DURAÇÃO

Artigo 51 – Cada aula de campo poderá contar no máximo a carga horária respectiva a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total da disciplina.

Artigo 52 – No caso de aula/trabalho de campo com duração de um dia, utilizando dois turnos de trabalho, esta contará como 8 horas/aula.

Artigo 53 – No caso de aula/trabalho de campo com duração de meio dia, utilizando um turno de trabalho, esta contará como 4 horas/aula.

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES

Artigo 54 – O(s) professor(es) que realizar(em) a aula/trabalho de campo será(ão) o(s) responsável(s) direto pelos alunos e deverá(ão) permanecer durante os momentos de aula/trabalho de campo desde a saída até a sua chegada na Universidade.

I – Não poderão ser considerados como responsabilidade do(s) professor(es) os casos de: acidente de trânsito, doenças pré-existentes adquiridas, evasão do aluno do roteiro de atividades previsto sem autorização, violência social, acidentes pessoais e naturais, problemas mecânicos do veículo e demais questões que estejam fora do alcance do professor responsável.

II – Os alunos que participarem da aula/trabalho de campo deverão informar as doenças pré-existentes, sendo estes responsáveis por sua profilaxia e medicamentos.

III – É dever do aluno permanecer em seu local de hospedagem/alojamento após o término das atividades diárias. Os alunos que não obedecerem a esse inciso serão responsabilizados pelos seus atos, eximindo-se os professores de total responsabilidade.

IV – Os alunos em aula de campo serão responsáveis pelos seus atos e responderão por estes à luz do Código Civil e Penal Brasileiro.

Artigo 55 – Os alunos que participarem da aula de campo deverão preencher o termo de responsabilidade disponibilizado pelo Curso, bem como ter acesso a esta Norma e ao roteiro da aula de campo, tomando ciência de todos os seus direitos e deveres constantes nesta Norma.

I – No caso de alunos menores de idade, o termo de responsabilidade deverá ser assinado pelos seus pais ou responsáveis.

CAPÍTULO VII DAS PROIBIÇÕES

Artigo 56 – Fica terminantemente proibido aos participantes da aula/trabalho de campo:

I – Porte e consumo de bebidas alcoólicas;

II – Porte e consumo de entorpecentes de qualquer tipo;

III – Porte de armas brancas ou de fogo;

IV – Comportamentos inadequados e perigosos;

V – Levar acompanhante que não pertença ao quadro docente ou discente do Departamento de Geografia, ou que não seja de estrito interesse da aula;

VI – Atitudes de desrespeito e indisciplina em relação aos demais participantes.

Artigo 57 – As pessoas gestantes, aconselha-se verificar a possibilidade e disponibilidade para participação das atividades de campo em caráter parcial de acordo com o roteiro disponível. Bem como, sugestão e/ou liberação médica para tal fim.

I – O aluno que faltar a aula de campo deverá se justificar junto ao professor da disciplina;

II – Caberá ao professor do componente elaborar uma avaliação ou atividade alternativa aos estudantes que não possam realizar as aulas de campo.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 58 – A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN deverá oferecer condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades pertinentes ao pleno funcionamento do Curso de Geografia do CAA.

Artigo 59 - Os casos omissos nestas normas serão analisados pelas comissões e coordenações específicas e deliberados em comum acordo com a Congregação do Curso de Geografia do CAA, cabendo recurso(s) em instâncias superiores.

Artigo 60 – Esta norma entra em vigor a partir da data da aprovação deste Projeto Pedagógico no CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE/UERN.

20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A Geografia em sua trajetória como conhecimento científico, problematiza as dimensões da natureza e da sociedade para compreender a dimensão espacial da realidade. Pensando a complexidade do mundo atual que está em constante transformação é exigido dos profissionais uma visão cada vez mais ampla e integradora que possibilite uma atuação consciente.

Muitos desafios precisam ser vencidos. Para isso é indispensável a formação de profissionais críticos e conscientes da realidade para que com a intervenção possam melhorar a realidade atual, superando os desafios. Isso porque o aparecimento de novas tecnologias dentro de uma nova relação espaço-tempo, trazendo consigo novos conteúdos e metodologias impõe ao ser intelectual e ao profissional da educação, uma reflexão sobre como buscar responder a esse conjunto de transformações que envolvem o período atual.

Esse contexto evidencia questões sobre qual a importância do intelectual nos dias atuais e qual sua postura ético-política nessa sociedade de conflitos que nos é revelada. A resposta perpassa diversas questões que vão desde a pretensa neutralidade científica até a conduta profissional que envolve o papel do educador

frente à realidade posta em análise.

Qual reflexão e que conhecimento se pretende construir a partir dos dados, dos instrumentos de análise e das informações que circulam permeadas por concepções político-ideológicas? O educador, nesse contexto, tem o papel de possibilitar ao aluno construir mecanismos de formação numa perspectiva mais ampla, devendo oportunizar o direito ao questionamento e ao pensar sobre a realidade, a partir das práticas espaciais. Na microrregião do Vale do Açu e cidades circunvizinhas, o Curso de Geografia do CAA tem assumido o papel preponderante na reflexão e intervenção das problemáticas que envolvem a produção do espaço regional.

20.1 METODOLOGIA

A partir das reflexões e experiências no ensino de Geografia na atualidade, torna-se extremamente necessário a concepção de um ensino entendido como produção de conhecimento. É a partir dessa premissa que as discussões deverão ser encaminhadas ao longo de todo o curso e por todas as unidades curriculares a ele pertinentes. É por meio de um debate livre e aberto que embasamos metodologicamente nossa proposta de ensino-aprendizagem, privilegiando sempre a pluralidade e o espírito crítico dos nossos discentes.

Acreditamos também que devemos contemplar as mais diversas posturas teóricas e metodológicas para garantir aos graduandos maiores possibilidades para perceber que a Geografia pode ser apreendida e analisada a partir de múltiplas visões. Dessa forma, buscamos integrar a teoria e a prática, a partir de uma concepção dialética que possibilite o desenvolvimento de um pensamento lógico e crítico por parte dos graduandos, que os conduza a um patamar de renovação intelectual.

A partir do que foi exposto e para que haja uma maior diversificação das metodologias em cada unidade curricular sugere-se a utilização das seguintes práticas:

- Multiplicidade de fontes geográficas;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades individuais e em grupo;
- Elaboração de trabalhos, artigos e projetos;
- Trabalho com jornais, revistas e periodicos;

- Leituras e discussões pertinentes à Geografia, Educação e temas afins;
- Elaboração de resenhas e fichamentos;
- Seminários realizados pelos docentes, discentes e convidados de outras instituições;
- Debates;
- Observação dirigida de situações determinadas;
- Trabalhos de campo;
- Visitas técnicas;
- Planejamento e execução de microaulas;
- Produção de materiais didáticos;
- Organização de atividades em parceria com outros cursos de graduação;
- Interação com as escolas da rede básica de ensino do Vale do Açu.

É importante a reflexão, no modo de pensar, produzir e ensinar a Ciência Geográfica. Deve haver, portanto, uma constante atualização do conteúdo programático e dos objetivos das disciplinas, assim como a redefinição da articulação entre elas.

Devemos buscar sempre a interação entre os conhecimentos científicos e pedagógicos a fim de subsidiar a construção profissional do licenciado em Geografia, das suas competências e de suas habilidades. As novas propostas passam a exigir mudanças na formação universitária, materializadas por alterações que atingem as diretrizes curriculares e as concepções norteadoras do Projeto Político Pedagógico de cada instituição.

É em torno deste debate que emerge uma Geografia que se pretende Crítica, que enfrenta a diversidade dos problemas reais e questões metodológicas sistemáticas. A Geografia se coloca como uma ciência que envolve a interação complexa entre a sociedade e a natureza, através da qual os homens e mulheres não aparecem desvinculados do natural. Nesse contexto, pensar o papel da Universidade e dos cursos de nível superior se faz necessário. Nesse sentido, faz-se necessário intensificar estratégias que possibilitem a Universidade cumprir sua função social. Com efeito, o Curso de Geografia do CAA busca se desenvolver na perspectiva de suprir, *a priori*, demandas da região. Também vislumbra abrir caminho para a discussão numa perspectiva de reflexão sobre a realidade de forma crítica.

Compreendendo que a consciência crítica do aluno pode está correlacionada com a sua formação universitária, o Curso de Geografia do CAA/UERN almeja trabalhar a formação e a atuação dos profissionais, formando cidadãos conscientes do seu papel profissional e social, tendo em vista que a Geografia é uma “*Ciência da sociedade*”⁸, essencialmente questionadora, que pode contribuir na orientação para a atuação em espaços escolares e em espaços de discussão e organização social, ambiental e política, pensando em estratégias para a sala de aula e para além dela (movimentos sociais, ONG’s, entidades, grupos de pesquisa, etc.).

Como estamos nos referindo a um curso de formação de professores, é fundamental a construção de competências que ultrapassem os domínios específicos dos conteúdos da área, mobilizando saberes interdisciplinares para a resolução de problemas variados. Assim, espera-se que o professor de Geografia adquira competências profissionais para lidar, de forma articulada, com os saberes pedagógicos e de natureza geográfica.

Como prioridades para nosso curso temos: direcionar o aluno a construir o conhecimento para além da sala de aula; estimular a produção de conhecimento e a troca de saberes para o cotidiano da vida acadêmica e social; relacionar as discussões temáticas do âmbito científico (campo teórico) à realidade social (campo empírico). Além disso, partimos do pressuposto da construção de uma consciência crítica e reflexiva sobre a realidade social na qual o Curso está inserido; para tanto, pensamos os termos: política e sociedade; meio ambiente e desenvolvimento regional; concentração de renda e desigualdade social.

Outras temáticas importantes como a do território, a do espaço mundial e a do lugar e, em sua complementariedade dialética, a questão ambiental, vem definindo uma releitura da Geografia. A discussão atual sobre a reforma dos cursos de Licenciatura em Geografia e as propostas de reorganização do projeto político e da estrutura curricular aponta para novas perspectivas que convergem para a formação de professores capazes de compreender o ensino de Geografia como importante elemento na formação de cidadãos críticos, participativos e com ampla visão de mundo, aptos a apreender a dinamicidade da realidade que se constrói.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia procura abarcar uma multiplicidade de visões geográficas, articuladas como campos de conhecimento

⁸ ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia: ciência da sociedade**. 2. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2008.

que se desdobram em conteúdos que organizam o corpo disciplinar do curso, que se propõem pluralista, abrangente e crítico, em seus objetivos pedagógicos fundamentais. Além disto, para a construção deste PPC foram utilizadas normas e resoluções que norteiam os cursos de graduação e de licenciatura no âmbito da UERN, com destaque para a Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE que regulamenta os Cursos de Graduação da UERN, bem como a base legal estabelecida pelo Ministério da Educação para estes cursos (Anexo 2).

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia (PPC) do *Campus Avançado* de Assú foi produzido a partir de um amplo debate acadêmico permeado por estudos, reflexões e tomada de posicionamentos teóricos e práticos, com vista a cumprir a missão de formar profissionais competentes, capazes de lidar com as complexas inter-relações relacionadas à transformação do espaço geográfico, de forma crítica, construtiva e ética, conscientes de seu papel na sociedade, sobretudo no que concerne às atividades de docência da disciplina de Geografia na Educação Básica. Além do mais, este projeto busca refletir sobre a conjuntura contemporânea que envolve elementos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais.

A construção do projeto fundamentou-se nas diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para os cursos de Graduação em Geografia na modalidade de Licenciatura, se aproximando dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e das determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)⁹, dentro dos parâmetros de flexibilidade, qualidade na formação e interdisciplinaridade. O PPC do curso de Geografia também foi fundamentado no Regulamento dos Cursos de Graduação (RCG) da UERN Resolução Nº 26/2017 – CONSEPE.

O Artigo 39 do RCG (2017, p. 11) afirma que “O PPC é o instrumento norteador das ações acadêmicas, dando direção à gestão e às atividades pedagógicas no interior de cada curso de graduação da UERN [...]”. Assim, O PPC do curso de Licenciatura em Geografia do CAA se enquadra enquanto instrumento norteador das ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico-profissional do Curso de Geografia desta instituição. Assim, por meio dele norteia-se a postura ético-profissional dos professores, professoras, alunos e alunas, bem como o perfil do licenciado que o

⁹Durante o processo de elaboração da versão da BNCC encaminhada para apreciação do CNE em 6 de abril de 2017, a estrutura do Ensino Médio foi significativamente alterada por força da Medida Provisória nº 446, de 22 de setembro de 2016, posteriormente convertida na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Em virtude da magnitude dessa mudança, e tendo em vista não adiar a discussão e a aprovação da BNCC para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, o Ministério da Educação decidiu postergar a elaboração – e posterior envio ao CNE – do documento relativo ao Ensino Médio, que se assentará sobre os mesmos princípios legais e pedagógicos inscritos neste documento, respeitando-se as especificidades dessa etapa e de seu alunado.

Curso irá formar, no intuito de assumir um compromisso sócio-político perante os anseios e as necessidades da população dos municípios da microrregião do Vale do Açu e do seu entorno.

Nessa perspectiva, o presente PPC não é apresentado como um trabalho pronto e acabado, mas, sobretudo, como um projeto em construção e em consolidação, que busca, por meio de esforços coletivos, sistematizar ações político-educacionais para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Portanto, não foi construído apenas com o propósito de cumprir solicitações formais e burocráticas. Sua construção está atrelada às necessidades de inovações sociais, políticas e educacionais e tem a marca do trabalho coletivo, da articulação teoria-prática, da organização do processo didático-pedagógico e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O RCG (2017, p. 13), no seu Artigo 44, destaca que “O NDE, em consonância com a Comissão Setorial de Avaliação (COSE) e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), deve promover estratégias de acompanhamento e avaliação contínua do processo de consolidação do curso.” onde o PPC é o principal instrumento norteador.

Assim, buscando a consecução desse PPC, se faz necessário o acompanhamento contínuo das ações do DGE e suas comissões departamentais, NDE e COSE, visando articular as medidas implantadas pelo corpo docente, técnico e discente com os princípios apresentados nesse projeto, bem como a análise da implementação das suas políticas. Nesse caminho, as ações de gestão e planejamento trienal e semestral são de suma importância, pois para atingir os objetivos do curso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades são necessárias ações efetivas para o seu desenvolvimento.

Outras medidas que podem auxiliar na consecução desse projeto são: manter a rotina mensal de reuniões do DGE e do NDE, bem como fortalecer a parceria entre coordenação do DGE e do NDE; estabelecer o diálogo e reflexões permanentes entre o corpo docente, técnico e discente, bem como, o fortalecimento do movimento estudantil do curso de Geografia; analisar e considerar nas tomadas de decisões o trabalho, os dados e os documentos produzidos pela Comissão Setorial de Avaliação (COSE) e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA); realizar o acompanhamento de discussões e ações estabelecidos no âmbito do CAA e das Pró-Reitorias; construir um planejamento anual relacionado à pesquisa, ensino e extensão para o DGE;

buscar ações de valorização dos funcionários do DGE; buscar a ampliação das áreas físicas do curso de Geografia, bem com a aquisição de materiais permanentes e de expediente para o funcionamento do curso.

Também são medidas que devem ser adotadas: a avaliação contínua pelos membros do departamento alicerçada pelos debates, leituras, questionamentos e análises realizados pelos Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo colegiado do DGE. No processo de avaliação, em consonância com a direção da instituição, deverá levar em consideração: a infraestrutura, o desempenho acadêmico (docentes e discentes), número de ingressos e de egressos, a inserção social do curso.

Todas as ações e medidas mencionadas anteriormente devem ter o PPC do curso de Geografia como norteador, seja para sua implementação, para a análise crítica da proposta ou para a construção de novas propostas que farão parte dos futuros PPC's do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais de Geografia**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>> Acesso em: 31 de ago. 2014.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília : MEC.SEF, 1998. 156 p. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>> Acesso em: 31 de ago. 2014.

_____. **Resolução CNE/CP nº 2/2017** - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

DALMÁS, A. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
FERNANDES, A. G. (Org.) **Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Plano de Desenvolvimento Institucional - Projetando o futuro da universidade**: 2016/2026. Mossoró: Edições Uern, 2016.

FURTADO, R. & FURTADO, E. **A Intervenção participativa dos Atores – INPA**: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento sustentável. Brasília: IICA, 2000.

GADOTTI, M. A Postura do Educador numa Sociedade em Conflito. In: **Educação e Poder**: introdução à pedagogia do conflito. 10 ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 2012.

GEMERASCA, M. P.; GANDIN, D. **Planejamento participativo na escola**: o que é

e como se faz. Brasília: AEC do Brasil/ Loyola, 2000. (Coleção fazer e transformar).

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 3 ed. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2002.

REVISTA GEOINTERAÇÕES. Foco e Escopo, 2018 Disponível no site: <http://periodicos.uern.br/index.php/geointeracoes/index>.

SANTOS, M. O ser intelectual na era da globalização: o professor como intelectual na sociedade contemporânea In: **Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE** (Conferência de Abertura), 2. Águas de Lindóia, SP. **Anais**, v.1, (Olhando a qualidade do ensino a partir da sala de aula), 1998.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Editora Cortez / Editora Autores Associados. 2000.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**: teorias da educação; curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. 16 ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 2000. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

UERN – Universidade do Estado Rio Grande do Norte. Departamento de Geografia de Mossoró. **Planejamento Político Pedagógico**: instrumento de qualidade para a formação profissional. Mossoró: s/d.

_____. Coordenação do Curso de Geografia. **Projeto de Reestruturação Curricular do Curso de Geografia**: Bacharelado e Licenciatura. Natal: 2000.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 7. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

ANEXO 1 - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE

ANEXO 2 - ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO <Após parecer final da DCG>

ANEXO 3 - ATA DE REUNIÃO DO CONSAD <Após parecer final da DCG>

ANEXO 4 - MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CONSEPE <Ver modelo disponibilizado pela PROEG, no endereço: <http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-formularios>>